

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.490 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 19 de Novembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

LEIA PÁG. 3

Sucessão: Emissário do PSD à Europa para consultar Jânio



O canhão antiaéreo acompanha a trajetória do alvo móvel, puxado por um avião a 400 metros de distância. Ajustada e retificada a pontaria, a guarnição da bateria desfecha o tiro certeiro, apesar da mobilidade da "biruta". Graças ao apuro técnico das guarnições antiaéreas do Exército, o alvo é atingido em poucos disparos.

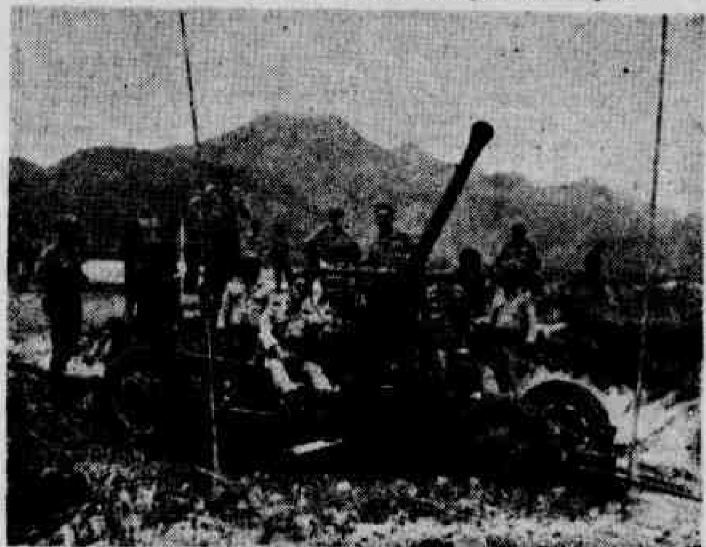
NOVA TENTATIVA DA "ULTIMA HORA" PARA FRAUDAR O BANCO DO BRASIL

Quer apoderar-se de duas rotativas da ERICA, que está sendo executada — A verdadeira propriedade das máquinas foi confessada pelo próprio grupo do jornal da corrupção — Para despistar e roubar o dinheiro da Nação, importava máquinas com licença da CEXIM em outros nomes — (LEIA NA PÁGINA 2)

Exercício antiaéreo no Corsário

Atingida a "biruta" do avião no 3° tiro

Demonstração convincente do alto nível técnico do Exército — Oficiais e sargentos disputam a autoria do primeiro tiro no alvo — Canhões automáticos de 140 tiros por minuto — Prêmio de um ano de lutas: atirar de verdade (Pág. 8)



A GUARNIÇÃO da 2.ª Bateria regozija-se por haver acertado o primeiro tiro na "biruta". O comportamento técnico da equipe mereceu do comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, general Azambuja Brilhante, um elogio entusiástico, após os exercícios.

ORGANIZADO O PLANO DOS MÉDICOS PARA A GREVE DIA 6 NO RIO

Contribuição dos engenheiros: parar a Central — Seis pontos básicos no programa da greve — O sindicato ainda não aprovou o movimento — Amanhã, a decisão dos médicos da Prefeitura — Consulta à classe nos locais de trabalho — Resistência à greve na Central e na Marinha — Hoje a reunião dos Contadores — Ameaçados de demissão os que renunciarem à chefia — (Pág. 7)



Ivens de Freitas, Ermiro Lima, Bicudo de Castro, Washington Loiello, Geraldo Borrelli, Cunha Melo e Pulchério Filho, da AMDF e Sindicato dos Médicos, traçam os planos da greve, na primeira reunião em conjunto, realizada, ontem à noite, no Sindicato dos Médicos

Depoimento sôbre a Previdência Social (1)

BANCÁRIOS: SITUAÇÃO FINANCEIRA PRESENTE E FUTURA

Dilema do futuro: aumentar a contribuição ou reduzir os benefícios – Necessidade do desconto obrigatório – Deficiências de contribuição e rendimento e excedente nas despesas administrativas do IAPB



JESSE' MONTELLO
Análise técnica da situação financeira no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

COM a entrevista de Jessé Montello, técnico atuarial do Instituto dos Bancários, publicada hoje, a TRIBUNA DA IMPRENSA inicia uma série de depoimentos de técnicos atuariais sôbre a situação da previdência social.

Os técnicos atuariais são os responsáveis pelo contrôle do equilíbrio financeiro dos Institutos. Daí, a importância desses depoimentos. (Pág. 8)



"Dia da Bandeira"

O "DIA da Bandeira" foi solenemente comemorado, na manhã de hoje, em todos os estabelecimentos oficiais, destacando-se as solenidades realizadas nas escolas públicas e particulares. Impressionante cerimônia, que sobrelevou a tôdas, teve lugar na praça da Bandeira, onde o pavilhão nacional foi hasteado pelo presidente da República. Compareceram as bandas marciais do Corpo de Fuzileiros Navais, (primeira foto) da Base Aérea, da Escola de Pára-quedistas do Exército, da Polícia Militar, dos Dragões da Independência e da Polícia de Vigilância. A chegada do presidente Café Filho, representantes da Marinha de Guerra fizeram uma demonstração de tiro com três miniaturas dos canhões dos encouraçados brasileiros (segunda foto). Mais de 500 alunas do Instituto de Educação cantaram, logo após, o discurso oficial do prefeito Alim Pedro, o "Hino à Bandeira", com acompanhamento das bandas marciais. Após as solenidades, as normalistas (terceira foto) desfilaram perante o presidente da República, visto na quarta foto, no momento culminante da cerimônia, quando hasteava a bandeira nacional. No Ministério da Guerra, o ministro Teixeira Lott leu uma proclamação alusiva à Bandeira, na ordem do dia, durante as cerimônias a que compareceram o presidente da República, ministros de Estado, o presidente da Câmara dos Deputados e outras autoridades civis e militares.

Presidente da República não pode criar cargos

Nas autarquias, só com lei do Congresso — Trancadas tôdas as portas ao empreguismo eleitoral e político — Resolvida a situação dos tarefeiros — Hoje, reunião da Comissão Especial (Página 2)

DÓLAR A CR$ 256

Continua encarecendo a moeda americana — Na primeira categoria: dólar a Cr$ 90 em média — Encarecimento astronômico dos produtos importados
(Leia na TRIBUNA ECONÔMICA)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

PRESOS DOIS EX-MEMBROS DO ESTADO MAIOR DE PRESTES

Na Ordem Política Iguatemi Ramos e Álvaro Ventura, antigos militantes, expurgados do partido – Assinaram manifesto revolucionário no tempo de Dutra (Leia na página 8)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.



Mais de 200 pessoas (juristas, magistrados, delegados, criminalistas e jornalistas) ouviram durante três horas o chefe de Polícia

Reforma de emergência para melhorar a polícia

Atrasada de 20 anos a organização policial — Permitido o emprêgo de violência quando o criminoso reagir à mão armada — 17 mil condenados soltos nas ruas — Aumento assustador da criminalidade no Rio — Favelas, reduto de delinquentes — O problema do porte de arma — Conferência do chefe de Polícia na Ordem dos Advogados — (Pág. 6)

Prezado leitor Eugênio Gudin:

LEMOS suas duas primeiras aulas sôbre custo de vida e alta de salários. Indiscutivelmente estão boas. Ninguém poderia negar ao senhor excelentes qualidades de professor.

Mas, o que o povo quer saber é se vai aumentar, sempre e sempre, o custo de vida. E já que o Govêrno não pode dizer se vai ou não, pois está provado que os fatos estão acima de seus desejos, quer, ao menos, saber por que chegamos a essa situação. O senhor explica que a razão fundamental é o aumento da quantidade de dinheiro. Sabemos, sim, muito obrigado. Mas, por que êsse aumento? Para especular com café? Para financiar aventuras? Para pagar o delírio empreguista da Oligarquia?

As lições são boas. Mas, não acha o senhor que seria melhor apontar os fatos, os erros, os crimes, para os quais se aumentou a quantidade de dinheiro? O povo entenderia melhor, e, portanto, poderia vir a colaborar, resignado, com o seu plano de restrição e poupança.

Quer fazer a experiência?

O REDATOR DE PLANTÃO

Nova tentativa da "Ultima Hora" para fraudar o Banco do Brasil

Quer apoderar-se de duas rotativas da ERICA, que está sendo executada — A verdadeira propriedade das máquinas foi confessada pelo próprio grupo do jornal da corrupção — Para despistar e roubar o dinheiro da Nação, importava máquinas com licença da CEXIM em outros nomes

O GRUPO da "Ultima Hora" está querendo ludibriar o Banco do Brasil, ficando com duas Rotativas "Hoe", que pertencem à Érica, em processo de execução.

Essas duas máquinas foram compradas, com os dinheiros do Banco do Brasil, em nome da "Ultima Hora", mas em carta ao Banco, respondendo a interpelação dêste, a Erica já explicou que, embora a licença de importação estivesse em nome do vespertino da corrupção, elas "estão integradas em nosso patrimônio, sendo, como realmente são, de propriedade exclusiva da Editora de Revistas e Publicações S. A. Erica".

CONFISSAO

No dia 15 de setembro, a "Ultima Hora" publicou uma carta da Erica ao Banco do Brasil, confessando que o jornal que a Oligarquia Vargas mandou financiar *não tem nenhuma máquina*. O prédio, o terreno ao lado e tôdas as instalações gráficas e mobiliários pertencem à Erica.

Explicava a empresa que a Fiscalização Bancária negava licenças de importação de máquinas para a Erica, embora o Banco do Brasil *houvesse fornecido crédito* para essas transações.

E salienta: "Achamos de bom alvitre, a fim de não demorar mais a vinda do equipamento, pedir a licença em nome da Editora Ultima Hora S. A., certos de que a tradicional boa vontade de VV. SS. (Banco do Brasil) para com a imprensa, a concedia a um jornal, mais facilmente, do que a uma emprêsa gráfica. E foi isto exatamente o que aconteceu".

E continua: "Aliás, possuimos (é a Erica quem possui) centenas de máquinas valendo mais de Cr$ 40.000.000,00, importadas com licenças de importação em nome da Linotypo do Brasil S. A., T. Janer, Arthur Sievers, Editora Ultima Hora S. A. e várias outras firmas".

Isso prova que a imprensa da corrupção, com os dinheiros obtidos no Banco do Brasil por ordem da Oligarquia Vargas, importava, para despistar, máquinas, com licenças de importação, em outros nomes.

E prova que essas máquinas, destinadas à ERICA, adquiridas com créditos concedidos à ERICA e que figuram nas garantias pela ERICA oferecidas ao Banco do Brasil, são de "propriedade exclusiva" da ERICA.

QUER FICAR COM AS MAQUINAS

Agora, a "Ultima Hora" quer ficar com essas máquinas, alegando que foram importadas em seu nome, logo lhe pertencem.

Entretanto, dispõe o Banco do Brasil, de documentação provando que tais máquinas pertencem realmente à ERICA.

Assim, vê-se que a emprêsa da corrupção se contradiz. Respondendo a uma interpelação do Banco, que desejava saber por que as duas rotativas "Hoe" haviam sido importadas em nome da "Ultima Hora" e não da ERICA, esta dizia que as máquinas eram suas.

Agora, a "Ultima Hora" alega que as máquinas lhe pertencem, com o objetivo de furtar à ação executiva uma parte do patrimônio da ERICA.

Vozes da Cidade

ALMOÇARAM juntos, ontem, os srs. Rômulo de Almeida e Cleanto Leite, antigos assistentes do presidente Vargas, e o sr. Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil. Alguém indagou ao diretor do Banco de Desenvolvimento Econômico a razão do encontro e obteve como resposta: — "São três modestas viúvas que se encontram".

A "ULTIMA Hora" está tentando obter papel por intermédio de "A Tarde", da Bahia. É necessário que a Alfândega e o Banco do Brasil procurem apurar essa transação, que é irregular.

O GOVERNADOR Irineu Bornhauser, de Santa Catarina, veio ao Rio, a fim de tentar substituir o diretor da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná.

ANTES do julgamento do "habeas-corpus" do sr. Ademar de Barros, no Supremo Tribunal Federal, o ministro Galotti trancou-se com o relator, ministro Henrique d'Avila, e, terminada a reunião, ambos votaram, negando a medida solicitada.

O GEN. Canrobert Pereira da Costa reuniu, sábado, no seu sitio, em Jacarepaguá, um grupo de jronalistas políticos. Até agora, a reunião foi mantida em sigilo. Os jornalistas foram e voltaram sem dizer nada a ninguém.

CAUSOU estranheza, ontem, na Câmara, a conferência que os srs. Adroaldo Mesquita (PSD) e Rui Ramos (PTB) mantiveram, no gabinete do líder da minoria.

Pouco depois, o sr. Rui Ramos foi à tribuna para atacar os pessedistas gaúchos.

***DIZEM** que o presidente do Instituto do Pinho recentemente viajou para o estrangeiro, acompanhado da família, em missão daquela autarquia. Afirma-se que regressou de navio cargueiro, a fim de prolongar a viagem.*

OS patrocinadores da candidatura Juscelino Kubitschek consideram como seu inimigo número 1 o sr. João Neves da Fontoura.

JOSÉ DO RIO

Banco da Prefeitura executa Galvão

O BANCO da Prefeitura deu entrada em uma ação de execução contra as "Empresas Reunidas de Publicidade S. A." — grupo manobrado por Georges Galvão, diretor de "O Radical".

Débito: Cr$ 1.160 mil.

O mesmo grupo está editando, agora, o mesmo jornal "O Radical" — com nome um pouco diferente: "Correio Radical", em que a palavra "Correio" vem em letra miúda e disfarçada, enquanto "Radical" aparece em letras grandes.

Georges Galvão e seu grupo tiveram penhorados os bens de "O Radical" e "Editora O Sol", pela divida de Cr$ 24 milhões ao Banco do Brasil.

A penhora desses bens deu margem a que fossem denunciados os diretores por crime de falência fraudulenta.

MUITO DINHEIRO PARA POUCA MERCADORIA

Enquanto a produção nos últimos 7 anos cresceu em 50% o meio circulante aumentou 500% — Salário mínimo, bomba de retardamento — Na "Voz do Brasil" o ministro Eugênio Gudin

"A CAUSA principal da alta de preços é o aumento da quantidade de dinheiro (inflação)" — afirmou, ontem, na "Voz do Brasil", o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin.

Êle falou durante cêrca de 15 minutos sôbre o encarecimento do custo de vida. Disse que o segrêdo da engrenagem da alta é "que a quantidade de dinheiro tem crescido em proporção muito maior do que a quantidade de mercadorias".

Revelou o sr. Gudin que nos últimos sete anos, enquanto a produção cresceu 50%, o meio circulante aumentou 500%.

Afirmou o sr Gudin que os preços não podem ser detidos de uma hora para outra. O processo de contenção dos aumentos tem de ser lento. Exemplificou: — "Não se pode conter repentinamente a correnteza de um rio".

Sôbre os fatores que estão também influindo na alta do custo das mercadorias citadas como secundários pelo ministro da Fazenda, disse êl que "o desgoverno, a corrupção e a ganância dos comerciantes" são causas secundárias. Referiu-se em seguida à "bomba de retardamento" deixada pelo govêrno passado.

Disse: — "É a propósito dêsse fato que o govêrno passado deixou decreto duplicando o salário-mínimo em todo o país e, pouco mais de um mês depois, foi-se embora, deixando que a "bomba" arrebentasse nas mãos do seu sucessor".

O sr. Gudin apelou para todos os patrões no sentido de que dêem aumento aos empregados não beneficiados pelo salário mínimo.

Presidente da República não pode criar cargos

SÓ o Congresso pode criar cargos nas autarquias. E' retirado ao presidente da República o privilégio de, através de decretos, criar cargos nos institutos, cabendo essa iniciativa a uma lei — eis uma das maiores novidades do relatório do deputado Fernando Nóbrega, a ser submetido, na tarde de hoje, à Comissão Especial que estuda, na Câmara, a reclassificação e a nova remuneração dos funcionários públicos.

Esse dispositivo está destinado a causar sensação, uma vez que tranca as portas dos institutos ao empreguismo de caráter eleitoral.

CRIAVA 100 CARGOS O PLANO DO DASP

O sr. Fernando Nóbrega, em seu relatório, rejeita vários artigos do projeto de lei elaborado pelo DASP

Na matéria rejeitada, figura um projeto do DASP, no sentido de serem criados 100 cargos de assessores, a maior parte do Ministério da Fazenda, e para os quais se previam gordas remunerações.

Estabelece o sr. Fernando Nóbrega a supressão de cargos novos e despesas novas, no projeto de lei.

Tanto assim que foi também cortada uma Comissão de Reclassificação de Cargos, de estilo colegial, que o DASP propunha, com o pagamento de atraentes "jetons".

O sr. Nóbrega sustenta que a reclassificação de pessoal deve ser providência de rotina, a cargo da Divisão de Pessoal do DASP, ou de outros órgãos públicos, não se justificando o espalhafato de uma "comissão especial" especialmente remunerada para isso.

OUTRA PORTA FECHADA

Também foi introduzido dispositivo novo, estabelecendo que, na verba 3, e nos fundos especiais, as despesas com pessoal não podem ultrapassar 30%.

O ojetivo dêsse item é evitar que continue funcionando a válvula do empreguismo, sem a legitimidade conferida pelo Congresso. Isso porque — segundo salientou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Fernando Nóbrega — os Ministérios estão gastando, com pessoal, quase a totalidade dessa verba.

O CASO DOS TAREFEIROS

O relatório Nóbrega, propõe uma solução humana para os tarefeiros, cuja situação, o Plano do DASP tornava ainda mais precária, classificando êsses servidores como "temporários".

Pelo relatório, os tarefeiros terão estabilidade com 5 anos de serviço. Essa medida beneficiará milhares de tarefeiros que, nos Ministérios da Fazenda da Aeronáutica, do Trabalho e da Guerra, há mais de 10 anos prestam serviço ao país.

ROTEIRO DA SESSAO DE HOJE

É o seguinte o roteiro a ser seguido na reunião de hoje da Comissão Especial.

1. Leitura, discussão e aprovação do relatório Nóbrega.

2. Exame das novas tabelas de vencimentos (80% dos servidores, segundo conclusões dos srs. Lopo Coelho e Fernando Nóbrega, estão ganhando salários de fome).

3. Estudo comparativo entre as tabelas propostas pelo DASP e a situação financeira do país.

4. Exame dos itens inconstitucionais do projeto de lei.

IMPULSO CONSIDERAVEL

O deputado Lopo Coelho, falando, na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, acentuou que é intenção da Comissão Especial examinar todos êsses itens, o que dará aos trabalhos um impulso considerável.

Assim, na próxima semana, começará a ser estudada a reclassificação dos servidores.

A COMISSAO

A Comissão Especial é presidida pelo deputado Lopo Coelho. Seu vice-presidente é o sr. João Agripino. Seus demais componentes são os deputados Fernando Nóbrega, Nestor Duarte, Dantas Júnior, Ranieri Mazzili e Lucio Bittencourt.

Novo nome da Avenida Tijuca

O PREFEITO assinou decreto mudando para Avenida Edison Passos, o nome da atual Avenida Tijuca.

A mudança do nome da Avenida Tijuca é uma homenagem ao falecido engenheiro Edison Passos, antigo secretário de Viação da Prefeitura, que foi o construtor da Avenida.

O engenheiro Edison Passos morreu há um ano.

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os especuladores e os preços do café

NOVA YORK, 19 (AFP) — "O homem que produz o café prefere um mercado estável a preços artificialmente elevados. É, assim, contrário à especulação e a preços excessivos, tanto quanto o consumidor norte-americano", anunciou o diretor de uma das mais importantes associações de cafeicultores do mundo.

O sr. Salvio de Almeida Prado, chefe da Divisão dos Cafeicultores da Federação das Sociedades Rurais do Estado de São Paulo, dirige uma campanha enérgica contra os especuladores de café.

"Os jogadores deveriam retirar-se inteiramente do mercado do café, deixando-o aos fazendeiros, aos comerciantes legítimos e aos consumidores", declarou. "Quando os especuladores se ocupam do café, arruinam o mercado para todo o mundo, produtores e consumidores".

O sr. Almeida Prado, que foi convidado à Convenção do Café, que se reunirá em Boca Raton, no fim dêste mês, declarou que, nessa reunião, tentará realizar um acôrdo entre os plantadores brasileiros de café e o comércio do café nos Estados Unidos para uma política comum contra os especuladores.

"Não acredito que as agências governamentais possam ter grande influência no assunto, porque poucos políticos conhecem suficientemente a questão do café para distinguir entre um especulador e um plantador. Cabe aos homens do café à tarefa do policiamento no interior de sua indústria e a expulsão dos especuladores". Acrescentou que "os cafeicultores brasileiros têm o mesmo sentimento com relação aos especuladores em café do que os fazendeiros americanos com relação à especulação sôbre a soja ou o algodão. Nós, produtores de café, não lucramos um centavo com a especulação e ela, a longo têrmo, prejudica nossos mercados de consumo".

Alim já encontrou a fórmula para a compra dos frigoríficos

O PREFEITO Alim Pedro já resolveu de que maneira a Prefeitura vai comprar os Armazéns Frigoríficos do Cais do Pôrto, cuja concorrência já foi suspensa pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Os Armazéns Frigoríficos serão adquiridos por 80 milhões (preço da avaliação).

Dêsses 80 milhões, 27 constituem um empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aos Frigoríficos, e serão pagos pela Prefeitura em 10 anos. Dos 53 milhões restantes, 13 milhões serão pagos às Emprêsas Incorporadas ainda êste ano, pois essa verba vai ser incluída no "orçamento mirim".

No ano próximo, a Prefeitura pagará os 40 milhões restantes em quatro prestações. A verba dêsses 40 milhões será incluída no orçamento municipal para 1955.

Danton salvou-se pela prescrição

Negado o pedido para processá-lo

A COMISSAO de Justiça aceitou o parecer (oral) do deputado Godoi Ilha, pela rejeição dos pedidos para processar os deputados Danton Coelho e Muniz Falcão, por crimes de imprensa. Os pedidos foram feitos pela 23.ª Vara Criminal do Rio, e pela 3.ª Vara Criminal de Maceió, de acôrdo com os processos movidos pelos srs. Heitor Beltrão e Gato Falcão.

Motivo da rejeição: prescreveram os prazos.

Planos novos para as estradas de rodagem

Revelação do engenheiro Laviola, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, à TRIBUNA DA IMPRENSA

"A PREFEITURA, a partir de 55, administrará diretamente a construção e a pavimentação de suas estradas" — declarou-nos hoje o engenheiro Antônio Arlindo Laviola, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Municipalidade. E, esclarecendo, disse: — "Com nossos próprios recursos (homens, máquinas e ferramentas) atacaremos com firmeza o amplo projeto traçado pelo prefeito Alim Pedro."

140 QUILOMETROS DE ESTRADAS

Prosseguindo em suas declarações, afirmou: — "140 quilômetros de pavimentação estão planejados. Grande número de estradas situadas acima da Penha e até Santa Cruz serão finalmente, concluidas dando aos subúrbios e à zona rural, boas vias de acesso".

DUPLICAÇAO DE VIAS

"O sistema de contratar serviços com firmas especializadas será muito pouco utilizado no próximo ano. Somente a duplicação das avenidas das Bandeiras e Brasil será entregue a particulares (L. Quatroni e S. A. Brasileira de Urbanismo). Os demais serviços estarão a cargo do DER, inclusive a tarefa de manutenção e conservação"

ALCATRAO DE VOLTA REDONDA

Outra novidade apresentará o DER, em 55 — o emprêgo do alcatrão de Volta Redonda como piso — substituindo o asfalto importado. Essa providência, além de dar emprêgo a um produto nacional, contribuirá, em parte, para aliviar a dificuldades que vem encontrando o país, com divisas.

Para executar tão amplo e necessário programa o DER contará, além dos Cr$ 130 milhões do Fundo Rodoviário, com dotações orçamentárias. Atualmente, o engenheiro Laviola ultima detalhes para iniciar todo o planejamento, que também inclui a pavimentação da estrada que vai da Barra da Tijuca ao Pontal (20 quilômetros), facilitando ao carioca acesso a todos os pontos turísticos e pitorescos da cidade.

CONVITE A VEREADORA

O chefe do DER pediu-nos que fizéssemos chegar à vereadora Ligia Lessa Bastos um convite para uma visita àquele Departamento.

Recentemente, da tribuna da Câmara Municipal, a vereadora solicitou a extinção do DER, alegando que esse órgão não cumpre suas finalidades. Deseja o engenheiro Laviola que a vereadora tome conhecimento das realizações que êsse órgão vem ultimando desde 1948.

Vantagens para militares servindo em fronteiras

OS MILITARES em serviço nas guarnições de fronteira da 8.ª e 9.ª Regiões Militares, que tenham condições de vida precária (a juizo do Executivo) vão ganhar vantagens, segundo projeto envindo ao Congresso pelo presidente da República.

As vantagens: será permitido o casamento; será contado em dôbro o tempo de serviço passado naquelas guarnições; será permitido o reengajamento até a idade-limite para a permanência no serviço ativo, desde que satisfaçam as exigências de bôa conduta, capacidade física, eficiência militar e enquanto servirem na fronteira; poderão ser transferidos para a reserva remunerada após 20 anos de serviço efetivo, dos quais, no mínimo cinco anos passados consecutivamente em qualquer das guarnições fronteiriças; adicional de 40% aos vencimentos.

Chegou Carlos Dávila

EM avião da Pan American Airway, desembarcou no Galeão, às 9,40 horas de hoje, procedente de Nova York, o sr. Carlos Dávila, secretário geral da Organização de Estados Americanos e que veio ao Brasil para assistir à Conferência Econômica de Quitandinha.

Volta a funcionar a "caixinha" do Amaral

Reabriu no dia 3 o cassino de Magé — Homenagem a Miguel Couto, com portas trancadas

DEPOIS de um período de inatividade forçada, os cassinos do Estado do Rio começam a reabrir. O primeiro a voltar à atividade, foi o de Magé, que reabriu no dia 3 deste mês.

EM MAGÉ

O cassino de Magé contribuiu com Cr $100 mil diários para a "caixinha" de Amaral. No sábado passado, o seu lucro liquido foi de Cr$ 700 mil.

Fica na beira da praia, na localidade de S. Francisco, distrito de Magé. Os donos: Moura (financiador), Salgado (gerente) e Ramiro (dono do local).

Os cassinos do Estado do Rio estavam fechados desde o dia 24 de agôsto, data em que o sr. Getúlio Vargas se suicidou.

No dia 2 de setembro, com as portas trancadas, o cassino de Magé ofereceu um almôço ao sr. Miguel Couto, então candidato oficial ao govêrno fluminense. Entre os presentes estava o deputado José Pedroso.

O povo reconstruirá a igrejinha de Copacabana

Reunião preparatória, sob a presidência da sra. Café Filho — O Comitê patrocinará a construção — Mobilização da imprensa, rádio e televisão — Nomes dos contribuintes, em pergaminho, aos pés da imagem

SOB a presidência da senhora Café Filho, realizou-se a reunião preparatória para a organização do Comitê que vai patrocinar a construção da igrejinha de N. S. de Copacabana, no Pôsto 6.

Dona Jandira Café Filho dirigirá uma mensagem ao povo brasileiro, concitando-o a unir-se para a rápida realização da obra que marcará 1955 como um ano duplamente santo: mariano e eucarístico.

A imprensa, rádio e televisão serão mobilizados numa intensa propaganda e funcionará na igrejinha provisória um secretariado permanente, encarregado de manter os trabalhos do Comitê, que se desenvolverá com adesões de elementos de tôdas as classes sociais e que possam colaborar na iniciativa.

PROGRAMA

De imediato, todos os esforços serão concentrados em tôrno de uma festa noturna a se realizar no Jockey Club.

Tôdas as famílias cariocas serão solicitadas a contribuir com uma importância minima de Cr$ 1.000 e os nomes dos contribuintes, gravados em pergaminho, serão depositados aos pés da imagem de Nossa Senhora, até a inauguração da futura Igreja, quando ficarão encerrados em uma urna no pedestal de Nossa Senhora.

PINTO BASTOS S/A.
IMPORTAÇÕES
WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES
BEBIDAS EM GERAL CONSERVAS FINAS
BENEDITINOS, 26-A • TEL.

Mantido o veto ao Código dos Militares

O CONGRESSO, reunido ontem, apreciou e manteve o veto do presidente da República, ao projeto de lei do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Votaram a favor do veto, 179 parlamentares e 41 contra.

O veto atingiu os dispositivos que retiravam aos sargentos vantagens já asseguradas em legislação anterior, relativas à parte do soldo que percebem. Foi pensamento do Executivo manter aquelas vantagens, pois retirá-las importaria em grave prejuizo para os sargentos.

8.126 nomeações em apenas 20 meses

Dulcídio foi o Prefeito que mais nomeou

O CORONEL Dulcídio Cardoso foi o prefeito que, até hoje, mais funcionários nomeou.

O último prefeito de Vargas estêve na Prefeitura 20 meses (de meados de dezembro de 52 até 1 de setembro de 54) e nomeou 8.126 funcionários, sem contar "horistas", adjudicados, 'servidores do D.E.R. e Montepio.

Conseguiu o prefeito Dulcídio a média de 13 nomeações por dia, incluindo domingos, feriados e dias santos.

Funcionários desfecham nova campanha

Pela aprovação imediata do plano de reestruturação — Movimento Pró-Classificação, junto ao Congresso — Assembléia na próxima segunda-feira — Abono, em bases irrisórias, não satisfaz

UM Movimento Pró-Classificação (MPC), liderado pelo sr. Joaquim Reis, está sendo organizado para acompanhar no Congresso o Plano de Classificação de Cargos e Revisão de Níveis de Vencimentos, de forma a evitar qualquer delonga em sua marcha.

A idéia foi lançada em uma reunião que houve há pouco no Ministério da Agricultura e o Movimento será dirigido por um conselho que congregará servidores de tôdas as repartições.

Para início da nova campanha, o MPC convocou uma assembléia para à próxima segunda-feira, dia 22, no 7.º andar da ABI.

EM DOIS MESES

Na nota que distribuiu à imprensa, convocando a anunciada assembléia, o MPC cita o caso da aprovação da lei n.º 284, em 1936, que "foi discutida, aprovada e sancionada em apenas dois mêses, por um legislativo e um executivo que tinham realmente em vista o bem-estar do funcionalismo.

Esclarece a nota que "a concessão de um mero abono, em bases que, como sempre, só poderão ser irrisórias, não satisfaz em absoluto, as necessidades da clase, em face do tremendo aumento do custo de vida".

Sugere o MPC "a aprovação imediata do Plano de Classificação, em regime de urgência, concedida frequentemente para a tramitação de assuntos muito menos prementes e de muito menor monta".

Informações sôbre as colônias agrícolas

O DEPUTADO Frota Aguiar, apresentou, ontem, requerimento, solicitando as seguintes informações ao ministro da Agricultura:

1. Se, por ocasião da instalação do Instituto Nacional de Colonização e Imigração, foi feito levantamento da situação geral das Colônias Agricolas Nacionais;

2. Onde estão situadas e qual o número de colonos nelas fixados — bem como o número de trabalhadores braçais e de escritório constante das folhas de pagamentos do mês de setembro;

3. Quais as somas gastas (material permanente; consumo e pessoal) por exercicio financeiro;

4. Se, a partir de 1950, foram abertos inquéritos administrativos para apurar irregularidades, e citá-los, bem como seus resultados;

4. O número de Núcleos Coloniais no país e o de colonos neles fixados.

Combate à praga dos carnaubais

PROVIDÊNCIAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

PROSSEGUE, com êxito, a ofensiva dos técnicos do Ministério da Agricultura, para debelar a praga que atingiu os carnaubais, na zona do Açu, no Rio Grande do Norte.

Ontem mesmo, o sr. Costa Pôrto determinou a remessa de novas quantidades de inseticida, para abastecer o avião que faz a desinfecção em todo o vale. O avião pertence à Secretaria de Agricultura de Recife, mas foi pôsto à disposição do Departamento Nacional de Produção Vegetal, para êsse objetivo.

Na próxima semana, o Banco do Brasil resolverá o caso da Rádio Continental

NA pauta da primeira reunião da diretoria do Banco do Brasil, a realizar-se na próxima semana, em dia que não foi ainda fixado, figura a proposta de composição feita pelo sr. Rubens Berardo com o objetivo de sustar a execução da Rádio Continental.

Para pagar seu débito, o sr. Berardo ofereceu, como garantia, um imóvel no Recife (pertencente à sua família), que êle alegou valer 8 milhões.

A Superintendência do Banco mandou a agência do Recife fazer uma avaliação, cujo laudo, já remetido para o Rio, só será divulgado após a reunião da diretoria.

Dinheiro para a viúva do major Vaz

MORADORES de Araçatuba e de outros municípios paulistas, contribuiram em uma subscrição pública em favor da viúva do major Rubens Vaz.

A lista, totalizando a importância de Cr$ 1.525, que será entregue à beneficiária pela TRIBUNA DA IMPRENSA, está assinada pelas seguintes pessoas: srs. Albano Branco, João Francisco dos Santos, dr José Castanheira, Carlos B. Martins, Célio C. Araujo, Joaquim Rodrigues Carvalho, dr Aldo Cardili e um ilegível.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
PILULAS VITALIZAN

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CHEGADA DE MINEIRO

JÁ que de Minas, com a audácia dos fortes ou dos irresponsáveis, se lança para a sucessão uma candidatura de luta, examinemos os mineiros...

*Ao Brasil e ao seu partido **os pessedistas mineiros fizeram**, até hoje, todo o **mal que puderam. E é por isto** que a candidatura mineira lançada agora, tem, como está tendo, a recepção da desconfiança e da repulsa.*

*Que fé **merece esta gente de passado tão** infiel ao Brasil, tão marcado pelo egoismo e pela falta de **escrúpulos em política?***

*E' preciso recordar a vida do **PSD mineiro**. A vida e, principalmente, as culpas, tôdas as grandes culpas que tanto afetaram o Brasil.*

No pessedismo mineiro a traição ao regime é um sentimento pré-natal. Existiu antes que o pessedismo existisse. Foram os homens do insistente PSD mineiro que serviram de pedra de alicerce para o Estado Novo. Aquela traição à democracia só foi realmente possível depois que Minas, a oficial, se comprometeu em sustentá-lo. Para fazê-lo, traira, antes, o seu próprio candidato, José Américo.

Foram os homens do pessedismo mineiro que levantaram a candidatura Dutra quando o povo se levantava, como agora, pedindo moralidade e democracia. A candidatura Dutra, naquele momento, foi um dique anteposto, pelo pessedismo mineiro, à completa satisfação dos interêsses populares e dos ideais democráticos.

Foram, ainda, os pessedistas de Minas que deram ao partido a derrota eleitoral de Cristiano Machado e o novo govêrno getuliano de tão trágicas consequências.

E foram os pessedistas mineiros que não permitiram uma solução certa para o problema eleitoral que se venceu êste ano. Houvessem êles aceito o esquema Etelvino e as eleições dêste ano teriam fortificado tanto o regime democrático que o 24 de agôsto não teria acontecido.

Chega de pessedismo mineiro, como se vê.

Agora, mais uma vez, o pessedismo mineiro desce a montanha com o seu egoismo, a sua falta de conteúdo político e democrático, os seus pequeninos interêsses pessoais e vem tentar, novamente, impor-se ao Brasil.

O passado desta gente mostra muita coisa. Mostra, principalmente, a grande falta de acuidade política de que são dotados todos os pessedistas mineiros.

Digamos, porém, que não são os mineiros que assim agem, os mineiros das grandes qualidades políticas, a desambição, a sobriedade, o espírito público. Não. Agiram assim os arrivistas recrutados por Getúlio em longa e paciente recolha, os improvisados que nunca chegaram a ser verdadeiramente homens públicos.

Êsses, os velhos mineiros, os tradicionais mineiros, os que decorrem de uma antiga linhagem política, tradicional e nobre, êsses não se confundem com a vasa que vindo à tona numa época excepcional de nossa política, na tona se quer manter além do tempo.

E é por isto que agora, sem afetar Minas, sem atingir aos verdadeiros homens públicos de Minas, podemos gritar, antecipando o grito que já se vai formando na garganta do Brasil democrático:

— Chega de mineiro! Pára de uma vez com fórmula mineira!

Mesmo porque, se êste grito for ouvido, se conseguirmos, como o requer o Brasil, afastar o pessedismo mineiro da linha de frente desta batalha sucessória, então é que os mineiros pròpriamente ditos, os mineiros das grandes tradições políticas, virão a ser ouvidos, opinarão, predominarão na escolha do futuro presidente da República. Influirão, decisivamente, na procura de um candidato que não o seja da mesquinharia e do egoismo mas do patriotismo e do devotamento à causa pública.

E' preciso que Minas seja ouvida, que Minas influa na sucessão presidencial pelo que Minas tem de puro, pelo que Minas tem de bom, pelo seu grande sentido de brasilidade. Quanto, porém, aos que andam aí pelas esquinas falando em nome de Minas gritemos aos ouvidos dêsses arrivistas: — Chega de mineiro! Pára com fórmula mineira!

Emissário do PSD à Europa para ouvir Jânio

Sugestão de Amaral, caso Etelvino insista na sua tese — Convenção pessedista a 15 de janeiro, para escolher o candidato — Cresce a oposição a Juscelino — Ga rcez virá à reunião do dia 25 — Fórmula de conciliação

O SR. Amaral Peixoto, sugerirá na reunião do Diretório Nacional do PSD (dia 25) a ida de um emissário à Europa, a fim de ouvir o sr. Jânio Quadros, caso o sr. Etelvino Lins insista na tese de que não é possível fixar qualquer posição sem a presença, no Brasil, do novo governador de São Paulo.

CONVENÇÃO A 15 DE JANEIRO

Na reunião do Diretório, será também sugerido o dia 15 de janeiro para a Convenção do partido, que escolherá o candidato ao Catete.

CONCILIAÇÃO

O grupo juscelinista já tem pronta uma fórmula conciliatória, se houver muita resistência à tese do candidato partidário e pessedista.

A fórmula é a seguinte: o partido evitaria, por enquanto, indicar nomes, para aceitar, antes, o apêlo do sr. Raul Pilla e comparecer à reunião dos presidentes partidários. Para essa reunião, entretanto, o representante do PSD (Amaral) levaria um nome: o do sr. Juscelino Kubitschek.

CRESCE A OPOSIÇAO

Alarga-se no PSD e em outros partidos a oposição ao nome do sr. Juscelino Kubitschek.

Três fatos novos:

1. O marechal Dutra disse, ontem, a amigos seus, que era contrário à indicação, no momento, de apenas um nome. Seria mais aconselhável a organização de uma lista.

2. O sr. Etelvino Lins resolveu intervir diretamente na reunião do Diretório Nacional do PSD, marcado para o dia 25. Chegará domingo, credenciado pelos governadores José Américo e Antônio Balbino, para advogar o adiamento do debate sucessório, até a volta do sr. Jânio Quadros.

3. O Partido Republicano, modificando sua posição anterior, respondeu ao apêlo do sr. Raul Pilla, concordando em participar da reunião ampla dos partidos. Está fechada, assim, a porta às investidas do sr. Juscelino Kubitschek.

AMARAL INSISTIRA'

Apesar disto, o sr. Amaral Peixoto insistirá, na reunião do dia 25, pela aprovação da sua tese, dividida em três itens:

1. Candidato partidário e pessedista.
2. Indicação de Juscelino.
3. Concessão de amplos poderes para êle, Amaral, coordenar em nome do partido.

O sr. Amaral Peixoto continua em São Paulo, onde conferenciou, ontem, com os srs. Lucas Garcez, Porfírio da Paz e Cirilo Júnior. Volta hoje ao Rio, certo do apoio da seção paulista à sua tese.

MUNHOZ NO RIO

O governador Munhoz da Rocha chegou inesperadamente ao Rio. Rumou direto para o Catete, onde conferenciou com o presidente da República, juntamente com o senador Bernardes Filho.

Disse-nos que estava perfeitamente integrado na linha do seu partido. E obedecerá às diretrizes determinadas pela presidência do PR. Acrescentou que não fôra convidado para formar, como vice, na chapa do sr. Juscelino Kubitschek. "É muita roupa para o meu corpo" — acentuou.

Veio êle ao Rio, atendendo a um chamado conjunto dos srs. Café Filho e Artur Bernardes. O presidente da República é seu amigo pessoal, e quer saber qual a sua posição diante dos entendimentos sucessórios que se realizam no momento. O sr. Munhoz da Rocha, até agora, não tinha sido ouvido nem sondado.

O sr. Artur Bernardes, presidente do seu partido, necessitou ouvir o único governador do PR, para então conduzir as conversações sôbre a sucessão.

RESPOSTA DOS PETEBISTAS GAUCHOS

Os petebistas do Rio Grande do Sul, através do deputado Rui Ramos, responderam ontem, na Câmara, à nota do PSD do Rio Grande do Sul, após sua recente reunião.

Estranhou o sr. Rui Ramos a atitude do pessedismo gaúcho, em oposição às diretrizes do PSD nacional. Os srs. Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto, segundo êle, estavam muito interessados no apoio do PTB, enquanto os gaúchos repudiavam essa aliança.

Disse, mais, que o PTB jamais procurou o PSD. Foi sempre procurado. Nas últimas eleições, o sr. João Goulart foi várias vêzes sondado para dar seu apoio aos candidatos pessedistas em diversos Estados. Sustentou que o PTB no Rio G. do Sul é majoritário sôbre o PSD. Conseguiu mais legendas e elegeu mais deputados.

JANIO TEM DEZ NOMES

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Líderes janistas informam que o governador paulista, antes de viajar para a Europa, organizou uma lista de dez nomes, entre os quais escolherá o futuro candidato, caso as conveniências políticas o façam permanecer no govêrno do Estado.

A lista compõe-se de cinco civis (Nereu, Etelvino, Juscelino, Milton Campos e Munhoz) e de cinco militares (Juarez, Dutra, Cordeiro, Lott e Canrobert).

Informa-se, também, que o sr. Jânio Quadros, ante a possibilidade de ser antecipada a eleição da presidência da Câmara Municipal para o dia 6 de dezembro, estaria inclinado a voltar ao Brasil antes dessa data.

Explica-se: se fôr candidato no Catete, terá de passar o govêrno ao sr. Porfírio da Paz. Irá então para a Prefeitura o presidente da Câmara Municipal.

DECISAO DO PSD MINEIRO

O sr. Benedito Valadares informou ontem na Câmara que está esperando apenas os resultados da reunião do Diretório Nacional do PSD no dia 25, para convocar uma reunião do Diretório Mineiro, a fim de decidir, em definitivo, sôbre a posição que adotará face à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

GARCEZ NA REUNIAO DO DIRETÓRIO PESSEDISTA

S. PAULO (Sucursal) — O sr. Lucas Garcez anunciou ontem à noite que irá ao Rio, dia 25, para participar da reunião do PSD nacional, a convite do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Cirilo Júnior estuda, no momento, uma fórmula conciliatória a ser submetida à apreciação do Diretório Nacional. A necessidade da fórmula foi encarecida pelo senhor Amaral Peixoto, como tentativa para contentar o grupo janista de São Paulo.

Golpe de mão no Senado: aprovada a autonomia

CONTAGEM 38 X 8 — DENTRO DE CINCO DIAS, NOVA VOTAÇÃO — DEPOIS, VOLTARÁ À CÂMARA

EM primeira discussão, foi, ontem, aprovada pelo Senado a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Estavam presentes 46 senadores. 38 votaram a favor da emenda e 8, contra.

Os votos contrários foram os dos srs. Carlos Lindenberg, Flávio Guimarães, Luiz Tinoco, Assis Chateaubriand, Durval Cruz, Apolônio Sales, Veloso Borges e Othon Mader.

ACUSAÇAO

O sr. Assis Chateaubriand combateu violentamente o projeto, de classificando de criminosa a autonomia do Distrito, pois não considera o eleitorado carioca suficientemente preparado para escolher o prefeito.

Poderia o Distrito ter como prefeito um comunista, dado o comodismo do eleitor carioca e o govêrno municipal poderia ser entregue a qualquer aventureiro. O prefeito deve ser nomeado, sem necessidade de Câmara de Vereadores, cabendo ao Senado a elaboração do orçamento municipal.

DEFESA

A autonomia teve seu principal defensor no sr. Hamilton Nogueira, que se bateu pela eleição do prefeito, dada a estabilidade que o cargo oferecerá e, também, poder o chefe do Executivo municipal elaborar e realizar, em prazo longo e certo, seus planos administrativos, sem as incertezas de um prefeito nomeado e demissível a qualquer momento.

Dentro de cinco dias, o projeto voltará ao plenário, para segunda discussão. Após sua aprovação, irá à Câmara, não havendo possibilidades de aprovação ainda para êste ano.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Neto Campelo e o IAA

SATISFEITO COM A NOMEAÇÃO DE LIMA CAVALCANTI

O NOME mais falado para a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool foi o do senhor Neto Campelo, deputado federal por Pernambuco. Escolhido o deputado Lima Cavalcanti, ouvimos, a respeito, o primeiro candidato, que, demonstrando grande satisfação pela escolha, disse:

"O presidente Café Filho não poderia ter feito escolha mais feliz que a do deputado Lima Cavalcanti, meu companheiro de bancada na Câmara. Trata-se de um dos nomes mais representativos da indústria açucareira nacional, de um dos homens públicos mais renomados e desprendidos de nossa pátria, credenciado, por tudo isso, para honrar qualquer cargo público por mais alto que seja.

"A indústria açucareira vai fruir grandes benefícios com a administração Lima Cavalcanti no IAA, pois êle conhece, como ninguém, todos os seus problemas e pode encontrar, para êles, facilmente, a solução adequada. Como administrador tem êle um passado afirmativo. À frente do Estado de Pernambuco durante dois períodos governamentais, deixou, ali, uma soma de serviços e realizações que ainda hoje perduram.

"Realmente — adiantou o deputado Neto Campelo — o meu nome foi muito focalizado para a presidência do IAA. Amigos o indicaram. Sei mesmo que o governador Etelvino Lins e o general Cordeiro de Farias concordariam com a minha escolha, em nome do situacionismo político de Pernambuco. Mas, nada pleiteei. Agradeço aos amigos que se lembraram de mim, mas quero declarar que estou absolutamente satisfeito — feliz mesmo — com a escolha do meu colega e amigo Lima Cavalcanti. Sei que, com êle, o IAA e a indústria açucareira do Brasil terão um grande e promissor futuro. Esta certeza basta a qualquer homem público para alegrar-se com o preenchimento de um cargo".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

NÃO VACILE, PRESIDENTE CAFÉ' FILHO

Depois de ler da tribuna da Câmara o memorial do Clube da Lanterna ao presidente da República, sr. João Café Filho, o deputado Frota Aguiar disse as seguintes palavras: — "O documento é ferro em brasa nas máscaras dos aproveitadores de uma situação de descalabro moral e de irresponsabilidade dos homens públicos, a qual envergonhou por muito tempo a Nação. Ainda ontem, desta mesma tribuna, adverti o honrado presidente Café Filho, de que não seria com impunidade, tolerância criminosa e vacilações que se implantaria austeridade nos negócios públicos. Não. E incentivava a movimentar, através dos órgãos competentes, os inquéritos parados e engavetados e em cujo bôjo se ocultam larápios credenciados, os quais, gozando fortunas adquiridas ilicitamente e assaltadas à economia da Nação, insultam ainda a miséria do povo tão sacrificado por impostos extorsivos. Portanto, sr. Presidente, é confortador para os patriotas afirmações como estas contidas no memorial do Clube da Lanterna: — "A punição dos que corromperam, subornaram e enriqueceram como peculatários, é providência mais que imediata, é medida de salvação pública, pois sem ela V. Exa., sr. Presidente, não conseguirá — tomamos a liberdade de afirmá-lo — o necessário crédito de confiança para realizar a obra de reconstrução do país."

Realmente, o Presidente em face da grave advertência não poderá ficar de braços cruzados. O mau exemplo, que vinha de cima, pela conivência e pela impunidade dos criminosos, abalou os alicerces do govêrno Vargas. O exemplo não deve ser imitado. Não vacile, sr. Presidente Café Filho. Dê um passo à frente. Os sabotadores que ainda continuam nos postos, obedecem ordens que cumprem cegamente. Daí o mesmo ambiente de descrença. Daí os mesmos vícios. Daí o receio dos que lutaram bravamente contra a corrupção, defendendo princípios democráticos, de assistirem ao fracasso de uma causa conquistada com patriotismo, sacrifício e sangue.

Aos patriotas componentes do Clube da Lanterna, ofereço o meu apoio e a minha solidariedade."

(Diário do Congresso de 18 de novembro de 1954)

Lameira Bittencourt relator do veto ao 1.082

Instalada a Comissão Mista de deputados e senadores

INSTALOU-SE, ontem, durante a reunião noturna do Congresso, a Comissão Especial para apreciar o veto presidencial ao projeto 1.082, que concede letra "O" aos funcionários de nível universitário.

Esta Comissão tem o prazo de 5 dias (úteis), a contar de hoje, para apresentar o seu parecer, que será apenas expositivo, o relator já designado é o deputado Lameira Bittencourt.

Os outros membros da Comissão são os senadores Nestor Massena, Atílio Vivacqua, Plínio Pompeu e os deputados — Ponce de Arruda e Daniel de Carvalho.

Será no dia 3 de dezembro (sexta-feira à noite) a reunião do Congresso para decidir sôbre o veto presidencial ao 1.082.

Preguiça intestinal?
"SAL DE FRUCTA"
ENO



Impôsto de consumo: a Câmara dará Cr$ 2 biliões a Gudin

Maior taxação sôbre bebidas (até 50%) e perfumes (30%) — . Isentos os produtos alimentícios e farmacêuticos

ENCERROU-SE ontem, na Comissão de Finanças da Câmara, a votação do substitutivo ao projeto da elevação dos adicionais ao impôsto de consumo, que permitirá ao govêrno enfrentar o "deficit" orçamentário com uma arrecadação aproximada de Cr$ 2 biliões.

O acréscimo na arrecadação dependerá da aprovação do plenário ao substitutivo da Comissão de Finanças, que será votado, em sessão especial, hoje à noite, ou numa extraordinária, amanhã.

A MAIOR TAXAÇÃO

A maior taxação de impostos incidirá sôbre as bebidas em 30, 40 e 50 por cento (respectivamente, refrigerantes, cervejas e bebidas de alto teor alcoólico) e perfumarias, em 30 por cento, aceitas pela Comissão.

OUTRAS MEDIDAS

As principais medidas votadas, ontem, são:

1) Votado crédito de Cr$ 100 milhões para reaparelhamento dos órgãos de fiscalização e arrecadação dos impostos chamados internos, devendo metade dêsse crédito, aberto no Ministério da Fazenda, ser aplicado obrigatoriamente nos estabelecimentos fazendários do interior.

2) Redução de 50 por cento na multa, para todos aquêles que, respondendo a processos fiscais, já instaurados, requeiram, dentro de 60 dias, a partir da vigência da lei, o pagamento da dívida total e faça seu recolhimento dentro de 30 dias.

3) As adicionais vigorarão a partir de 1 de janeiro próximo, até 31 de dezembro, no prazo de um ano.

4) Foram aumentados de 75 por cento os limites de preços para efeito de isenção. O substitutivo do sr. Lameira Bittencourt aumentava apenas de 50 por cento.

5) Consideraram-se contrabando, para efeito fiscal, as mercadorias entradas clandestinamente no país e encontradas expostas à venda ou em depósitos, sem prova do pagamento do impôsto devido.

6 — Aprovou-se também a dispensa de nota fiscal para a venda de produtos que gozam de isenção.

O substitutivo do sr. Lameira Bittencourt foi de um modo geral aprovado, e, com as emendas que nêle foram acrescidas, tornou-se o substitutivo da Comissão de Finanças.

ISENTOS

Ficaram isentos de taxação os produtos julgados essenciais: alimentícios industrializados (alimentos em conserva, azeite doce, alguns tipos de farinha, etc.); produtos farmacêuticos; sal; chapéus etc.. A incidência de 30% sôbre os perfumes foi julgada pelos próprios perfumistas como razoável, solicitando êles apenas uma modificação na maneira de serem cobrados os impostos.

Sofreram, ainda, taxações e rendas, os seguintes produtos:

40% — cartas de jôgo — 4 milhões.

30% — lâmpadas — Cr$ ..... 7.050.000,00.

20% — guarda-chuvas — Cr$ 4.650.000,00.

30% — móveis — Cr$ .... 85.260.000,00. — Papéis e artefatos — Cr$ 40.200.000,00.

30% — armas e munições e fogos — Cr$ 12.600.000,00.

30% — perfumarias — Cr$ ... 151.800.000,00.

10% — cimento e artefatos de pedra — Cr$ 3.350.000,00.

O projeto entrou anteontem em regime de urgência.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

PREENCHA O CUPON DA SORTE E
GANHE CR$ 5.000,00
dia sim dia não
INSTRUÇÕES:
1.° - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
2.° - Apresente qualquer documento de identidade para poder coloca-lo na urna do 2.° andar;
3.° - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
4.° - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.° 238
5.° O cupon sorteado em 1.° lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.° lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.° a um de Cr$ 1.000,00.
Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.
este é o presente de inauguracão da nova
Ducal
TIRADENTES
a maior loja do Rio em artigos para homens
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
TELEFONE: ....
IDENTIDADE: ....
PERGUNTA: Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?
RESPOSTA: ....
ÁS PROP. D-140

Ante-Sala do CATETE

O MINISTRO Alencastro Guimarães desmentiu tôdas as declarações a êle atribuidas por jornais de São Paulo. Segundo disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, no Catete, as únicas declarações que fez foi para repetir as razões do govêrno para vetar o 1.082. Razões que eram públicas. E mais não disse, embora lhe perguntassem.

"SE deflagrar a greve e não houver solução, vou sugerir aos médicos uma briga particular, entre nós, se isto puder resolver o assunto" — Alencastro Guimarães.

*DE um funcionário para o ministro do Trabalho: "O senhor já imaginou o que se vai fazer, se os médicos entrarem em greve?" (A mesma pergunta fazia o repórter). Resposta: "Botamos uma tabuleta em cada hospital — **os médicos** não vieram".*

OUTRO desmentido: um repórter perguntou ao sr. Alencastro Guimarães qual tinha sido a sua conversa, em São Paulo, com Ademar de Barros. O ministro perguntou se os jornais haviam noticiado que êle, Alencastro, havia estado com o Cardeal. A resposta foi negativa. E o ministro: "Pois estive com o Cardeal e não vi o sr. Ademar de Barros".

QUANDO o governador do Paraná chegou ao Catete, perguntou pelo senador Artur Bernardes, que não havia chegado. Pouco depois chegou. Os dois se abraçaram, passaram pelos jornalistas e tomaram o elevador para irem ao sr. Café Filho. Na saída disseram que foram conversar coisas sem importância.

ALMOÇARAM ontem a Cr$ 12 os srs. Monteiro de Castro (chefe da Casa Civil), Ferreira Chaves e Ouro Prêto (subchefes). Foram inaugurar o restaurante do SAPS para os funcionários do palácio.

EXONERADO a bem do serviço público: o sr. Joaquim Fernandes Moreira, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos, em São Paulo. Um processo administrativo que estava na gaveta do DASP há dois anos. Há dois mêses começou a andar.

O GOVERNADOR de Fernando Noronha recebia menos que o secretário do mesmo território. O govêrno mandou ao Congresso uma mensagem e um projeto de lei, propondo a alteração do decreto que dispõe sôbre o govêrno do Território Federal de Fernando Noronha. Uma das razões: restabelecer a hierarquia funcional.

ONTEM falamos sôbre o fim-de-semana do pessoal do Catete, estragado porque o sr. Café Filho marcara uma recepção para sábado às cinco horas da tarde (ministros da Fazendas). Pois o sr. Ferreira Chaves nos disse que todos os sábados sobe para a Gávea Pequena, paar trabalhar. Café trabalha, normalmente, todo o dia, até tarde.

QUANDO o prefeito saiu, disse que tinha uma boa notícia para dar aos jornalistas, na próxima semana. Perguntamos: "O Presidente prometeu dinheiro para a água?" Resposta: "Não, não é isso. Dinheiro para água êle sempre garantiu que não faltaria".

SEGUNDO o prefeito, se o dinheiro para o Guandu chegar já, em junho estaremos bebendo água do novo reservatório e em outubro não estará mais faltando água no Rio.

L. J.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.490

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1954

Perfil parlamentar

ESTAS colunas se aqueceram ao contato do estilo candente de Carlos Lacerda e, mesmo no breve período de sua ausência, para merecido repouso em terras lusitanas, quando as fitamos, ainda sentimos a irradiação dos quanta de energia patriótica a incendiar-nos a alma contra a evanescente oligarquia Vargas. E' de bom conselho, porém, alternar os ardores cívicos com um pouco de bom humor que faz sorrir, alivia o fígado e descansa o coração.

Ao fim de uma legislatura, na qual se verificaram lances tão emocionantes, não será desinteressante fixar alguns perfis que brilharam no cenário político, de um lado e de outro dos acontecimentos.

Um jovem deputado gaúcho, de real merecimento, faz jus nesse particular a um elevado destaque, porque durante quatro anos sucessivos foi êle quem mais falou, quem maior número de questões de ordem levantou, quem mais aparteou e emendou projetos. E, por isso, apesar dos seus escassos trinta anos, vai assumindo um ar solene e grave, que no tempo do Império era peculiar aos Conselheiros de Estado. De tanto pensar, sua cabeça se depila precocemente e a testa lhe vai crescendo de modo impressionante, fazendo prever que dentro de poucos anos ela se alongará da fronte ao pescoço.

EM que cidade nasceu? Onde se criou e se educou? Que cursos fêz?

— Vão lá saber onde nasceu a estrêla
Perpassando no azul da imensidade!...

Não iremos tão longe nas indagações: basta que estudemos a sua figura de parlamentar. E já não é pouco.

Muito criança ainda, quando em 1930 o sr. Getúlio Vargas subiu ao poder, cresceu naquele ambiente de decretos leis, "Hora do Brasil", elogios encomendados e pagos aos mercenários da pena e da palavra.

Seus primeiros livros de leitura foram aquelas publicações esdrúxulas, editadas pelo Ministério da Educação para atrair a atenção da infância às magnanimidades e às virtudes do ditador, e no curso secundário o professor de português — um "baiano" — por maldade dava-lhe para analisar e interpretar os textos errados dos decretos baixados pelo govêrno.

DE modo que, na idade própria, seu espírito não vibrou em ressonância com aquela poesia e aquela prosa patriótica que despertam nas crianças os primeiros ardores cívicos, nem sorriu à literatura ligeira ou humorística que os meninos devoram às escondidas das pessoas mais idosas e respeitáveis.

Mesmo no estudo da literatura pátria, seus livros obrigatórios foram as obras com que o presidente Getúlio Vargas concorreu à Academia de Letras e lhe valeram a consagração da imortalidade. E' verdade que sua jovem inteligência, em pleno florescimento, fazia-o exclamar a todo momento: — E' curioso, como êste autor muda de estilo a cada capítulo!...

Formou-se, assim, uma mentalidade inteiramente voltada para as coisas públicas, um espírito integrado nos segredos dos regulamentos das repartições, uma cultura completa na técnica dos regimentos das assembléias políticas. E, quando se restabeleceu o regime constitucional no Brasil, não houve como deixar de elegê-lo para a Assembléia Legislativa de seu Estado.

AÍ deu expansão aos predicados que adquirira, brilhou nas questões de ordem e na tribuna, interrompeu todos os oradores com apartes intermináveis e enfastiou os colegas com um tom de lamúria que lhe ficou para sempre e que lhe viera da irritação com que recebeu o 29 de outubro de 1945 e o exílio político de São Borja.

Livraram-se dêle, mandando-o para a Câmara Federal em 1950, quando o sr. Getúlio Vargas foi eleito presidente constitucional da República. Vinha radiante fulgurar ao lado de seu ídolo e demonstrar à Nação as injustiças cometidas contra êle...

Mas em breve desiludiu-se: sua formação honesta e de homem de bem não podia se conformar com a insistência do presidente em entregar postos-chaves no govêrno a homens corruptos, explorando-lhes a corrupção. Fêz ver ao amigo e chefe o caminho errado, mas êste declarou-se impotente para corrigir o mal. Perdeu, assim, o ímpeto que trouxera do sul e, encolhido na sua poltrona de deputado, recalcava a irritação que lhe deixava a "eterna vigilância" da oposição...

Um dia resolveu cercear o abuso dos "amigos" do govêrno e apresentou projeto proibindo o uso e mesmo a aquisição de automóveis oficiais, a não ser camionetas para fins especialíssimos. Apelou para a oposição e esta deu-lhe seu apoio, embora ponderando que já havia leis para o caso, que o govêrno não cumpria.

E, afinal, a corrupção culminou com a morte voluntária do presidente, deixando inconformado o nosso deputado, que continuou triste, a comparecer às sessões, sobraçando os seus regulamentos, avulsos de projetos — sua literatura predileta — e um maço enorme de correspondência que religiosamente respondia.

UMA noite, sonhou que criara asas e saiu voando em direção ao Catete. Ali procurou por tôda parte, mas não encontrou o seu amigo e resolveu, portanto, ir ao céu. Talvez estivesse lá gozando as delícias eternas... Sofreu então a maior decepção: na porta do céu havia três letras enormes, U.D.N. Não se conteve e exclamou indignado: — "Assim não é possível! Trouxeram até aqui a "eterna vigilância"! — E quando ia falar ao presidente, que encontrou nas proximidades, sentiu que caíra pelo espaço e acordou banhado em suor...

Resolveu consigo combater de rijo a "eterna vigilância" e interpelar os seus homens. Com o progresso da calvície e o crescimento da testa, adquiriu mais voz, sem perder a tonalidade de lamúria. Vai para a tribuna e invectiva a antiga oposição porque não mais o acompanha em seus projetos contra os carros oficiais. Agora quer proibir todos, particularmente os da Aeronáutica...

Sua palavra, fluente e chorosa, faz-se ouvir a cada momento, levantando questões de ordem, exigindo a aplicação do regimento, protestando contra o que não se faz e que se fazia no passado govêrno... Fala na "república do Galeão", nas liberdades ameaçadas e, ante o sorriso de quase tôda a Câmara — e dêle próprio — é aparteado pelos que sofreram as violências e as prisões da ditadura, para uso e gozo da oligarquia Vargas... Não responde, disfarça, fingindo que não percebeu...

Há de subir nesta terra, sempre reconhecida aos grandes filhos: ainda havemos de vê-lo senador, ministro de Estado, embaixador e — quem sabe? — presidente da República, quando não tiver mais um fio de cabelo. Não lhe faltarão, para tanto, a fôrça ascensional dos aeróstatos, nem as orações dos que o sofreram por algum tempo. E as nossas esperanças são no sentido de que a sua formação honesta de homem de bem não o deixe desviar-se do bom caminho.

Mas irá longe...

Deputado MAURÍCIO JOPPERT

ISRAEL PINHEIRO, LÍDER PARA OS ASSUNTOS ECONÔMICOS DO GOVÊRNO

O DEPUTADO Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, será o líder para os assuntos econômicos de interêsse do govêrno.

Esta designação resultou do encontro havido no Catete entre os líderes de bancada e o sr. Israel Pinheiro. Ficará êle em contato permanente com o ministro da Fazenda para saber qual a orientação oficial nos projetos atualmente em trânsito pelo Legislativo.

O deputado Capanema, confirmou, ontem, na Câmara, a escolha do sr. Israel Pinheiro para a função.

Fim de "rodeo"



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

O CASO DOS IRMÃOS FIELD

ENTRE os mais pitorescos e significativos acontecimentos que caracterizam a arbitrariedade reinante nos regimes policiais do leste da Europa, conta-se o chamado caso dos irmãos Field, que está preocupando os governos de vários países, além de uma boa parte da opinião pública do Ocidente.

Afinal de contas, o que é o "caso Field", a respeito do qual as chancelarias do Leste e do Oeste falam tão misteriosamente, limitando-se a publicar comunicados de poucas palavras? Coisa muito simples, assunto rotineiro para o mundo soviético, onde os processos com "confissões espontâneas" não deixam de aparecer periòdicamente. O caso tem, apesar dêste fato, algo de inédito.

Noel e Herman Field são cidadãos norte-americanos, que durante longos anos viveram em vários países da Europa central e ocidental. Os dois faziam parte de uma rêde de espionagem que trabalhava para a URSS, tendo seu centro na Suíça. Funcionários do Departamento de Estado e de certas organizações de socorro internacional, os irmãos Field tiveram a oportunidade de prestar bons serviços aos comunistas. Um dêles era ligado a Alger Hiss, cujo caso não precisa mais ser lembrado, e os nomes dos dois eram bastante conhecidos em todos os círculos comunistas da Europa.

Uns dizem que os irmãos Field foram, durante muito tempo, os mais preciosos auxiliares dos soviéticos, no que concerne a certas informações altamente sigilosas. Outros, porém, afirmam que os Field trabalhavam, ao mesmo tempo, para a polícia secreta soviética e para os norte-americanos.

De qualquer maneira, esta segunda versão surgiu muito tarde, mais exatamente na época em que os grandes expurgos e os processos espetaculares estavam na moda atrás da "cortina de ferro". Um dia, Herman Field foi para Varsóvia, onde devia entrevistar-se com certos políticos, mas desapareceu misteriosamente no aeroporto. A terra o engoliu. Foram inúteis as notas de protesto e as perguntas americanas: a URSS afirmava obstinadamente que nunca conhecera um cidadão de nome Herman Field, e a Polônia imitava o Kremlin.

Baseando-se em suas excelentes relações atrás da "cortina", Noel embarcou num avião, para buscar seu irmão, mas desapareceu da mesma maneira, o que também aconteceu com sua mulher, Hertha, que partiu em busca do marido e do cunhado.

Este mistério de filme policial foi quebrado apenas uns dois anos mais tarde, quando começaram os processos antititoístas. Em Budapeste, o ex-chanceler Rajk declarou, durante seu processo, que trabalhara com o "agente imperialista" Noel Field, o mesmo acontecendo em Praga, onde Vlado Clementis, Arthur London e "seus cúmplices" denunciaram os irmãos Field como perigosos agentes do FBI.

Após cinco anos de cárcere e silêncio absoluto, intervém a nova tática russa que se chama "coexistência". Devido a um passe de mágica, Herman reaparece (inocente), em Varsóvia, o mesmo acontecendo com Noel e Hertha, que surgem, inesperadamente, em Budapeste.

Todos encontram-se bem, mostrando apenas ligeiro cansaço, sendo internados em hospitais do Estado, para se submeterem a exame e tratamento. Médicos comunistas os examinam, receitando regimes e remédios, para preparar sua partida, após tantos anos de... férias.

Por mero acaso, acontece que a fôrça liquidou, durante êste tempo, seus "cúmplices" Rajk, Clementis e companhia. É bastante difícil, nestas condições, estabelecer-se onde se encontra a verdade e onde começa uma das maiores farsas de nossa época.

S.B.

Os passos perdidos

GRANDE NEGÓCIO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

OS jornais têm discutido muito, nos últimos dias, a atuação dos juízes que concedem mandados de segurança para a entrada, no país, de quem o deseje fazer, com seus bens — o que parece às autoridades fazendárias, cambiárias e alfandegárias, de alta inconveniência e suma gravidade, do ponto de vista dos interêsses nacionais. Semelhante modo de ver é um daltonismo econômico: vê trocadas as côres e considera fechado o sinal à entrada de utilidades exatamente quando o sinal está aberto, e aberto pela Constituição. Não obstante, alguns órgãos da imprensa, julgando ver em vermelho o sinal verde, criticam severamente os magistrados de visão normal, acusando-os de incorrer em multa, por avanço de sinais fechados.

O assunto é de grande interêsse e deve ser examinado sob vários aspectos: o jurídico-constitucional, o econômico, o judiciário (que se complicou, há poucos dias, com um incidente a estudar com as devidas cautelas) e o moral. Sôbre os dois primeiros — o constitucional e o econômico — tem o cronista opinião conhecida e já sustentada não só nesta seção, como na crônica parlamentar que mantém no "Diário Carioca". Sempre vale a pena resumir os argumentos que temos invocado para justificar essa opinião.

Duas palavras sôbre o aspecto econômico dêsses casos. A entrada de bens, utilidades e valores no país, sejam êles quais forem, só pode representar vantagem e enriquecimento. Uma nação (a nossa como outra qualquer) trabalha visando a dois objetivos: primeiro, o de produzir tanto quanto possível o de que careça para viver; segundo, o de obter das outras as utilidades que não produz. Então, produz umas tantas além do necessário e vende, para comprar o que não faz ou não faz na proporção do que gasta ou, ainda, não faz tão bem. (O Brasil, por exemplo, produz, mas também importa, entre outras utilidades, trigo, vinho, enlatados diversos, produtos farmacêuticos, frutas e várias outras coisas; em cada caso, há uma razão para isso, quantitativa ou qualitativa. Quando não há, a importação não se faz, nem de contrabando: não importamos, por exemplo, café — embora não seja de admirar que acabemos chegando até a isso, se continuarmos por muito tempo vivendo sob uma economia de ditadura).

Vendemos, pois, para comprar, e o ato de comprar implica, para a nação, como para o particular, num ato de escolha. Se um de nós dispõe de certa quantia que dá para comprar uma camisa ou um par de sapatos ou uma caneta-tinteiro ou para dar um presente (às vêzes, a si próprio), mas não dá senão para atender a uma dessas necessidades, terá de optar, fixando-se numa das soluções.

O mesmo acontece no plano das trocas internacionais. Em condições de normalidade, essas trocas são, ainda, atos individuais de opção: se eu exporto, eu também importo, ou negocio minha cambial em dinheiro e o comprador, individualmente, adquire com ela o meu direito de opção. No Brasil, porém, o Estado confisca essas cambiais e as redistribui, como se fôssem próprias, ora mediante os mais estranhos critérios de preferência, ora mediante leilão das mesmas, classificadas em categorias conforme a utilização pretendida. O Estado chamou a si o direito de opção.

Mas, se um de nós está examinando um dêsses difíceis problemas de opção, seduzido, talvez, pela idéia da mulher, de comprometer o último aumento de ordenado na compra de uma geladeira, deixando coisas mais necessárias para mais tarde, e ganha a geladeira de presente, ou numa rifa, é claro que o problema da opção desaparece: êle vai ficar com a geladeira e com o dinheiro para escolher a compra mais útil. Para êle, o problema não poderia ser resolvido de modo mais vantajoso.

Se, em vez de acontecer a um indivíduo, isso acontece à nação, a situação é a mesma: grande negócio. Um estrangeiro nos traz utilidades que nós não precisaremos compensar, em câmbio, com o nosso trabalho. A mercadoria entra e os dólares disponíveis não saem. Não pode haver melhor negócio, será que pode?

Ultimatum a Jango: ou assume ou se demite

Irá uma comissão de petebistas a São Borja

OS PETEBISTAS resolveram enviar um "ultimatum" ao sr. João Goulart para que êle venha assumir a presidência do PTB ou então se demita, para que seja escolhido outro líder.

Esta resolução foi tomada ontem, na reunião dos dirigentes trabalhistas. O "ultimatum" será feito por uma comissão de presidentes das Comissões Executivas do PTB em vários Estados. Terá a forma de uma interpelação amável, mas será no fundo uma intimação para que êle abandone seu descanso e venha assumir o pôsto de comando.

Acham os petebistas que o partido está perdendo terreno e atuando com indecisão no instante em que se faz necessária a sua intervenção no debate sucessório.

Coincide com isto a provocação de Danton, ontem na "Última Hora", contra Jango.

Cartas dos Leitores

Esclarecimento

DO sr. Francisco Karam, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, recebemos a seguinte carta:

"Sinto-me na obrigação de esclarecer aos leitores do prestigioso órgão de imprensa nacional, que V. Sa. dirige, quanto a seguinte informação, a respeito do Departamento de Acidentes do Trabalho, que tenho a honra de dirigir:

"No Departamento de Acidentes do Trabalho existem fôlhas de arrecadação de prêmios de seguros, no valor de milhões, que não constam da receita do Instituto".

Essa informação não é verdadeira, como vamos verificar. Fôlhas de arrecadação são modelos, em 4 vias, no Distrito Federal, preenchidos pelos empregados e por êles apresentados ao Departamento de Acidentes do Trabalho, para exame e aprovação. Feito isto, os empregadores, os seus auxiliares, levam em mão, à tesouraria do IAPM, as fôlhas de arrecadação, recolhendo os prêmios de seguros, nelas contidas.

Recebida a importância respectiva, a tesouraria devolve aos empregadores a 1.ª via das fôlhas de arrecadação, como recibo; encaminha a 2.ª via à contadoria geral, como documento de caixa; remete a 3.ª via ao DAT, como contrôle, e a 4.ª via para o arquivo. A essa altura as fôlhas de arrecadação já participam da receita do IAPM.

Nas delegacias, isto é, fora do D. F., o recolhimento é efetuado pelos empregadores no Banco do Brasil, mediante a apresentação de fôlhas de arrecadação, em 5 vias. A 1.ª via, do Banco ao IAPM; a 2.ª para o arquivo do Banco; a 3.ª recibo do Banco à emprêsa; a 4.ª contrôle do DAT; a 5.ª para o arquivo da delegacia. Por aí se vê que não é possível, pela própria forma do preenchimento, apresentação e pagamento das fôlhas de arrecadação ficarem elas excluídas da renda do IAPM.

E' preciso acentuar que a tesouraria que recebe as importâncias devidas nas fôlhas de arrecadação, é a tesouraria geral do IAPM, não tendo, o Departamento de Acidentes do Trabalho, nem tesouraria, nem órgão arrecadador, qualquer que seja. Muito grato pela publicação dêste esclarecimento".

Abuso de chapa-branca

ESCREVE-NOS uma funcionária federal, desta capital, que precisou de socôrro urgente do Hospital dos Servidores do Estado e não obteve por falta de ambulância no momento:

"E' de lamentar que o H.S.E. ainda não tenha seguido a "orientação governamental", quanto à utilização dos carros oficiais.

Não nos parece justo que as ambulâncias do Hospital, em número tão deficiente para atender às necessidades de serviço, possam ser utilizadas como meio de transporte para seus funcionários.

Na rua Pinheiro da Cunha, na Tijuca, é vista, constantemente, uma ambulância dêsse Hospital, ora levando, ora trazendo um funcionário que nem ao menos é médico.

E, muitas vêzes, sr. Redator, fica ela parada à porta do Edifício onde reside o tal funcionário, à espera que o dito acorde, ou faça alguma refeição".

Salve a COFAP!

ESCREVE-NOS o sr. Luiz Delmar, desta capital:

"Mais uma vez a tal COFAP faz da sua: agora já dá aumentos que fazem sentir os bolsos dos pobres.

Vejam só: leite com água racionada agora é a Cr$ 5,40, macarrão, de Cr$ 8,20, agora é a Cr$ 10,50, e se quiser.

O tal general "Espantaleão" alega que é necessária a concessão dêsses aumentos. Mas por que? Será que ainda estamos sofrendo o "após-guerra?"

Qual, precisamos é de evitar aumentos e não de aumentar. Consta que o comércio do Rio de Janeiro, em atenção a um pedido do exmo. sr. Presidente da República, prestou um compromisso de não aumentar os preços, mas estará certo que um órgão do govêrno seja o primeiro a faltar com a palavra?

Sim, porque, concedendo aumentos, êle está dando exemplos; não acham?

"Na COFAP, os preços não pararão" — eis o "slogan".

Sr. general — o que o sr. precisa é cuidar do bolso do pobre, evitando o aumento do custo de vida.

Eles são de carne, como o senhor. Ou será que o pobre, para comer, terá que abrir um crediário, como parece, no passo em que se vai?

Proponho ao povo e ao senhor uma "enquete" para se ver se a COFAP deve ou não ser extinta, pois só dá prejuízos aos cofres da Nação.

Já é tempo de se parar com gastos inúteis, com as heranças dos Gregórios, pois a COFAP é uma dessas heranças que o govêrno passado nos legou.

Precisamos evitar gastos, colaborando com o povo que ainda confia nos homens do atual govêrno. Deus permita que os novos políticos saibam representá-lo nas Casas do Congresso e que sejam o que esperamos.

Que Deus nos proteja contra os aumentos — é só o que podemos pedir.

Cerremos fileiras em tôrno de um só partido: Tudo pelo Brasil!"

Resposta: Como indica o título, esta seção se destina exatamente a cartas como a sua. E' a tribuna em que o leitor externa suas opiniões e pontos de vista, ainda que contrários aos do jornal.

OPINIÃO

Liderança do Congresso

O TEMA já mereceu uma das falas semanais do Presidente da República. Tem constituído objeto de repetidas conversações dos líderes políticos. Mas, ainda não foi encontrada solução para o problema da liderança do Congresso, apesar do consenso unânime de que a situação atual não pode perdurar.

SUSTENTA o sr. Café Filho que o seu Govêrno, constituído sem a preocupação fundamental de vinculá-lo aos partidos políticos, não está em condições, pelo menos no fim desta legislatura, de escolher uma porta-voz oficial, incumbido de ajustar o funcionamento harmônico do Legislativo e Executivo, respeitada a autonomia de cada um dos dêsses Poderes. Mas, por outro lado, é necessário não esquecer que transitam pelo Congresso projetos da mais alta importância, oriundos do Govêrno anterior, e sôbre os quais os legisladores precisam conhecer a posição do novo Govêrno. Pois suas repercussões podem comprometer inteiramente os rumos da política econômico-financeira adotados pela administração atual. Há o recurso do veto, mas êste não deve estar sendo usado a tôda hora, por várias razões, entre as quais algumas de ordem psicológica e política.

PODEMOS citar alguns exemplos. Vindo do período Osvaldo Aranha, depende de votação na Câmara projeto de lei que autoriza o Executivo a emitir Cr$ 60 biliões, em títulos de dívida pública, a juros de três e meio por cento, para consolidação de dívidas da União, dos Estados e dos Municípios, além de financiamento de "obras e empreendimentos" que ninguém adivinha quais sejam.

ÊSSE projeto não teve pareceres de qualquer comissão técnica da Câmara. Mas, em virtude de requerimento aprovado, está em regime de urgência e pode a qualquer hora ser aceito pelo plenário.

NÃO, não cremos que o atual ministro da Fazenda esteja de acôrdo com essa loucura. Então, se o Govêrno tivesse um líder, poderia promover as medidas regimentais e coordenar os entendimentos entre os partidos para fulminar a iniciativa insensata. Mas, não. O projeto atropela a ordem do dia, pode tomar horas e dias da Câmara e do Senado, para quê? Para, afinal, ser vetado pelo Executivo, pois, as providências financeiras que êle consigna já estão, inclusive, em contradição com outras solicitadas pelo atual Govêrno. Naqueles 60 biliões está a dívida da União para com os institutos de previdência. E, para êstes já o Govêrno solicitou uma emissão a juros de 5, e não de três e meio por cento. O Govêrno vetou a prorrogação do "Plano Salte", que, com todos os seus defeitos, constava de obras determinadas. Pode, agora, fazer uma emissão de títulos para financiar "obras" misteriosas, sem qualquer programação ou estudo?

A Câmara está votando o aumento parcial do impôsto de consumo. Mas, o sr. Ivo d'Aquino, que, em caráter eventual, está funcionando como líder, no Senado, para o projeto do Impôsto de Renda, já se manifestou contrário àquela primeira iniciativa. Vê-se, assim, que o próprio senador, que faz as vêzes de líder, não está integrado na orientação que o Govêrno pretende imprimir a sua política financeira.

Essa confusão diminui sensivelmente o rendimento do trabalho parlamentar. Desprestigia-o perante a opinião pública. Perturba a ação do Govêrno. Portanto, só apresenta desvantagens.

Não há razão, pois, para o Govêrno teimar em ausentar-se das relações com o Legislativo. Salvo, se houver razões que a nossa humilde razão desconhece.

Tesoureiros esquecidos

UMA lei concedeu aos Tesoureiros de repartições públicas melhores condições de remuneração, estendendo o justo benefício às autarquias. Tôdas as instituições de previdência social já cumpriram a lei, que tem alguns anos de vigência. Menos uma: o IAPETC.

A solução foi reclamada, várias vêzes, de suas antigas administrações. Afinal, foi o projeto de decreto submetido à consideração do Departamento Nacional da Previdência Social, onde dorme apesar da exigência legal.

A nova direção do IAPETC, confiada à experiência do sr. Helvécio Xavier Lopes, herdeiro de uma das mais desastradas atuações da Oligarquia, deve tomar providências a fim de enquadrar os funcionários da repartição que dirige nas condições que merecem e às quais têm direito por lei.

Cinza e tumulto

O SR. Danton Coelho veio a público fazer um apêlo ao deputado João Goulart. Pede-lhe que volte de suas peregrinações em Montevidéu e assuma a direção do partido. Só o fato de, em seu S.O.S., o sr. Danton Coelho ter dito do sr. João Goulart que êste, nos últimos dois anos, deu as mais robustas provas de agitador, mostra perfeitamente que as dissenções no PTB adquiriram já um caráter convulsivo. Antes, quando Vargas era vivo, o partido obedecia ao princípio de que roupa suja se lava em casa, e guardava os seus segredos. Agora, a convulsão petebista adquiriu um ar de polêmica, pois não escapa a ninguém que o PTB se esfacela, com a sua pletora de líderes e sublíderes, seu choque de interêsses, sua disputa em tôrno de um legado reduzido a cinzas.

Na Câmara, o sr. Rui Ramos começou um discurso dizendo não ter havido entendimentos entre o PSD e o PTB, em relação à sucessão presidencial, e terminou confessando que realmente houvera tais entendimentos, feitos por vários elementos do partido, e terminados com a atitude severa do PSD gaúcho, fechando suas portas a qualquer combinação com a agremiação cuja bandeira, antes desfraldada por Vargas, está içada hoje em vários lugares, inclusive em Montevidéu.

O tumulto petebista de agora demonstra apenas uma coisa: o PTB não é um partido, mas um saco de gatos. E não lhe basta apoiar-se à sombra de um cadáver para viver. Seria necessário manter a soma de outras influências como o Banco do Brasil, o empreguismo eleitoral, a utilização da máquina administrativa e os negócios.

O sr. João Goulart, privado dos negócios, dedica-se ao ócio. E até o sr. Barreto Pinto, nos corredores da Câmara, se dá ao luxo de comentar a vida boêmia do presidente do seu partido, sustentando a respeitável tese de que o sr. Rui Ramos, com o seu verbo torrencial é que deveria ser o comandante dessa nau bastante avariada que se chama PTB.

Veto ao Plano Salte

A COMISSÃO Especial para apreciar o veto ao Plano Salte instalou-se, ontem, composta de 3 senadores e 3 deputados. Integram-na os senadores: Alvaro Adolfo, Joaquim Pires e Carvalho Sobrinho, e os deputados Oliveira Brito, Alencar Araripe (relator) e Virgílio Santa Rosa.

A Presidência do IAA

O PRESIDENTE da República demorou algum tempo em nomear o presidente efetivo para o Instituto do Açúcar e do Alcool. Os industriais do açúcar, as bancadas dos Estados açucareiros já começavam a se movimentar no sentido de solicitar do govêrno o pronto preenchimento do cargo.

Os possíveis prejuízos causados com a demora do govêrno em fazer a nomeação acham-se, afinal de contas, compensados com a grande escolha feita pelo presidente Café Filho.

O novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, deputado Lima Cavalcanti, é um homem visceralmente ligado à indústria açucareira, desde que começou a dirigir-se na vida. Conhece todos os problemas do açúcar no Brasil, sabe as limitações da indústria, as suas necessidades, as possibilidades do seu futuro.

A esta capacidade de industrial, para quem a indústria não tem nenhum segrêdo, junta êle, para ser, como é, um homem cem por cento indicado para o cargo, uma longa experiência da vida pública brasileira, o prestígio de um nome que, só por si, bastaria para advogar e conseguir das mais altas autoridades medidas necessárias ao bom desempenho do seu pôsto.

Sem que isto importe em quaisquer restrições a administradores do passado, pode-se dizer que o IAA recebe, agora, com a nomeação do deputado Lima Cavalcanti, o seu maior administrador.

Homem de Pernambuco, possìvelmente escolhido também por ser pernambucano, o deputado Lima Cavalcanti vê a sua escolha satisfazendo plenamente a todos os Estados açucareiros, especialmente S. Paulo. Isto porque, pela sua longa atuação como embaixador ou como deputado, sempre mostrou um espírito largo, destituído de regionalismos estreitos, sem nenhum prejuízo de mentalidade acanhada.

Abre-se, com a sua escolha para a presidência do IAA, uma nova e promissora fase para a indústria açucareira no Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8189
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 450,00
Semestral 230,00
Trimestral 120,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8189

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 Tel.: 36-0417
End. telegr.:
LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Frente única dos países produtores de café

"É injusto gastar mais dinheiro com a Iugoslávia do que com a Bolívia ou o Equador" — Outras delegações a caminho do Rio

BOGOTA, 19 (AFP) — "El Colombiano", jornal de Medellin, ligado aos meios produtores de café, escreve esta manhã: "Os países produtores, isto é, os vinte países latino-americanos, devem fazer causa comum e notificar os Estados Unidos de que é indispensável que êste país atribua aos artigos que importa tratamento igualitário.

Não pedimos privilégios, mas apenas a liberdade indispensável para aumentar o consumo e obter preços compensadores. Seria preciso suspender as campanhas odiosas realizadas com objetivos eleitorais e que fazem tanto mal à causa das democracias.

O que se fêz com o café, o cobre, o estanho e outros produtos, e o que se tentou fazer com o petróleo, impedindo os aumentos de preço e a melhora do consumo só traz prejuizos "declara "El Colombiano" que acrescenta: "É injusto que se gaste mais dinheiro para a reabilitação da Etiópia, Ceilão ou Iugoslávia do que para o desenvolvimento da Guatemala, Bolívia e Equador". E o jornal conclui: "Os colombianos gozam da reputação de serem os amigos mais sinceros dos Estados Unidos. Isto os autoriza a apresentar-lhes reclamações cordiais".

SECRETARIO GERAL DA OEA

WASHINGTON, 19 (AFP) — Algumas horas antes da sua partida para o Rio de Janeiro, o dr. Carlos D'Avila, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, exprimiu sua certeza de que a Conferência Econômica Interamericana, marcará uma nova etapa para a solidariedade do Hemisfério.

Numa declaração feita à imprensa, o dr. D'Avila declarou textualmente:

"Vou ao Rio de Janeiro com o mesmo otimismo com que assisti ou acompanhei tantos outros eventos interamericanos. Não pode haver retrocesso — haverá passos à frente, discutir-se-á, haverá desacordos e até conflitos, como sempre os houve em assembléias similares. Mas foi superando essas diferenças e obstáculos, que o sistema interamericano provou sua eficácia, e foi se robustecendo".

WASHINGTON, 19 (AFP) — Partiram, ontem, para o Rio de Janeiro, por via aérea, o secretário do Tesouro, George Humphrey, o subsecretário de Estado, Herbert Hoover Jr., e os conselheiros da delegação dos Estados Unidos à Conferência Econômica Interamericana.

Numa declaração à imprensa, antes de sua partida, o sr. Humphrey frisou que esta conferência "forneceria uma nova ocasião para discutir os problemas mútuos das Nações dêste Hemisfério, no interêsse da paz e da maior prosperidade do mundo livre".

OS PERUANOS

LIMA, 19 (AFP) — Partiram, na madrugada de hoje, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, os três delegados peruanos à Conferência Interamericana de Economia, srs. Carlos Alzamorra, secretário da embaixada do Peru em Washington; Emilio Foley, gerente do Banco Agro-Pecuário, e Carlos Dugary, superintendente geral das Contribuições. Os srs. Emilio Guimoye, ministro da Fazenda, e Jorge Guerinoni, diretor de Fazenda e Comércio, viajarão com destino à capital do Brasil no dia 21 do corrente.

REUNIAO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 (United Press) — Arturo Marschke, presidente do Banco Central do Chile, expôs, ontem à tarde, ao chefe da delegação argentina à Conferência Econômica do Rio de Janeiro, Dr. Antonio Cafiero, o projeto do govêrno de seu país a respeito da formação de um Banco Interamericano.

Maschke, anteriormente, visitara vários paises sul-americanos para obter o apoio dos mesmos ao projeto.

PARAGUAI

ASSUNÇAO, 19 (AFP) — O ministro da Fazenda, sr. Carlos Velila, partirá, amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, onde assistirá à Conferência Econômica de Petrópolis. Será acompanhado por uma comitiva de cinco membros.

DELEGAÇAO COLOMBIANA

BOGOTA', 19 (AFP) — A delegação colombiana à Conferência Econômica do Rio de Janeiro deixará esta capital hoje, cedo; ela é presidida pelo dr. Carlos Villaveces, ministro de Finanças. A opinião colombiana espera, com grande interêsse, os resultados da conferência do Rio, principalmente no que diz respeito à estabilização dos preços das matérias primas e especialmente do café e a elaboração eventual de um sistema financeiro interamericano.

O PEQUENO MUNDO

Lin Yu Tang contra a gravata

SINGAPURA, 19 (UP) — O escritor e filósofo Lin Yu Tang, apresentou-se, hoje, de paletó e gravata para pronunciar um discurso em que disse que é contrário a que os homens usem paletó e gravata enquanto as mulheres se vestem de maneira mais cômoda.

Quando uma das assistentes lhe perguntou porque estava vestido precisamente da forma que estava criticando, Lin respondeu:

"A sra. Lin me pediu que viesse vestido assim, já que tinha de me apresentar diante de senhoras".

O filósofo chinês, que chegou recentemente de Nova York para assumir a direção da Universidade de Nanyang, expressou a sua posição da seguinte forma:

"A indumentária é civilização. Os homens deveriam vestir-se asseada, sensata e eficazmente. Desfaçamo-nos, porém, da velha moda nórdica: a gravata. Deixemos livre um espaço de algumas polegadas em redor dos nossos pescoços. As senhoras podem tirar o casaco quando faz calor em demasia, e apresentar-se de blusa. Por que não os homens? Por que não podemos ser vistos em mangas de camisa? Uma camisa é tão decente como uma blusa", argumentou o filósofo.

Fôrça naval antártica

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Após emocionante cerimônia, zarpou ontem, do pôrto de Buenos Aires, a fôrça naval antártica, integrada pelo transporte "Buensuceso", o navio "Puntaloya" e os navios hidrográficos "Chiriguano" e "Sanaviron". A bordo dêsses navios viajarão numerosos marinheiros, pertencentes a grupos de tarefas do Antártico que deverão permanecer um ano naquelas remotas regiões, em cumprimento das tarefas que vêm realizando atualmente a Fôrça Naval Argentina.

Viajarão também no grupo, cientistas e técnicos especializados.

Nem Sir, nem Mister: Chanceler

BONN, 19 (United Press) — Uma pequena escolar de Colônia escreveu ao Chanceler Konrad Adenauer para lhe perguntar se durante sua recente viagem aos Estados Unidos os americanos o haviam tratado de "Sir" ou "Mister".

"Por favor responda-me, pois fiz uma aposta com uma coleguinha a respeito da maneira como o sr. foi tratado nos Estados Unidos", escreveu a escolar.

O chefe do govêrno respondeu, dizendo que naquele país o trataram de "Chanceler", e ao mesmo tempo enviou à missivista um livro ilustrado sôbre a Europa e os seus agradecimentos pelo interêsse por sua viagem.

Lutas na Tunisia

TUNIS, 19 (UP) — As fôrças francesas de segurança tiveram, hoje, dois choques com os nacionalistas que foram os mais sangrentos da campanha contra os felagas.

Segundo as autoridades francesas, as baixas nas fileiras dos bandidos foram de 25 mortos e seis feridos.

ULTIMATO

PARIS, 19 (UP) — A França pediu, hoje, aos chefes nacionalistas da Tunisia que rompam por completo com os terroristas que operam no protetorado.

Os adversários do primeiro-ministro Pierre Mendès-France tencionam servir-se da crise no norte da África para minar o seu prestigio quando regressar dos Estados Unidos.

Mendès-France conferenciou, ontem à noite, pelo telefone, de Washington, com os mais elevados funcionários do govêrno, antes de ser enviado o ultimato aos nacionalistas tunisianos.

Christian Fouchet, ministro dos assuntos tunisianos e marroquinos, estêve conferenciando, ontem à tarde, como o chefe do govêrno de Tunis, Tahar Ben Amar, e três dos seus ministros.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

PUBLICIDADE

Movimenta-se o Sindicato dos Bancos a propósito das Instruções 105, 106 e 108

E' certo que as instruções 105, 106 e 108, do Ministério da Fazenda, têm provocado manifestações contrárias dos banqueiros, de modo geral. A êsse propósito, reuniu-se, em Assembléia Extraordinária, o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, tomando, preliminarmente, a providência de enviar telegramas aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministro da Fazenda e Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito e Presidentes dos Sindicatos dos Bancos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, da Bahia, de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Sul e de Niterói. São exatamente êsses despachos telegráficos, já remetidos, que passamos a transcrever:

"Exmo. Sr. Dr. João Café Filho — D.D. Presidente da República. Palácio do Catete. Nesta.

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro tem a subida honra de vir trazer ao conhecimento de V. Excia. que na última Assembléia Geral Extraordinária, a classe se manifestou pela necessidade urgente de ser reexaminada a matéria de que tratam as instruções ns. 105, 106 e 108 da SUMOC, cuja aplicação considera prejudicial ao desenvolvimento econômico do País. Apela para a alta autoridade de V. Excia. no sentido de ser suspensa a execução das referidas instruções e que novos estudos sejam procedidos com a colaboração dos órgãos da classe, imbuidos dos mesmos e patrióticos propósitos que animam o Govêrno na contenção ao surto inflacionário. Respeitosas Saudações. *Inar Dias de Figueiredo*, Presidente.

—

Exmo. Sr. Dr. Eugênio Gudin — D.D. Ministro da Fazenda. Palácio da Fazenda. Nesta.

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, atendendo ao que foi deliberado na última Assembléia Geral Extraordinária, comunica a V. Excia. que apelou para o Sr. Presidente da República e também o faz ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, na pessoa de V. Excia., no sentido de ser suspensa a execução das instruções ns. 105, 106 e 108 permitindo que a matéria seja reexaminada com a colaboração dos órgãos de classe, que estarão prontos a cooperar amplamente na política de restauração das finanças nacionais em que V. Excia com tanta dedicação e alta competência se vem empenhando. Atenciosas Saudações. *Inar Dias de Figueiredo*, Presidente.

—

Ilmo. Sr. Dr. Octavio Gouvêa de Bulhões. M.D. Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito. Avenida Rio Branco, 120. Nesta.

A Diretoria do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, em sua última Assembléia Geral Extraordinária, tendo colhido o pensamento da classe de que da execução das instruções ns. 105, 106 e 108, graves inconvenientes advirão para a vida econômica de seus associados e do Brasil, apelou para os Exmos. Srs. Presidente da República e Ministro da Fazenda e também o faz a V.S. a fim de intervir junto ao Conselho da SUMOC no sentido de que tais instruções tenham sua execução suspensa até que novos estudos a serem feitos com a colaboração dos órgãos interessados, permitam medidas com o mesmo objetivo do restabelecimento das finanças do País, não atingindo, porém, tão duramente, aqueles que, a par de um comércio legítimo, exercem também função eminentemente social. Atenciosas Saudações. *Inar Dias de Figueiredo*, Presidente.

—

Aos Ilmos Srs. Presidentes dos Sindicatos dos Bancos de São Paulo, Minas Gerais, da Bahia, de Pernambuco, do Ceara, do Rio Grande do Sul, e de Niterói.

Cumprindo resolução Assembléia Geral Extraordinária ontem realizada convidamos êsse Sindicato reunir-se demais congêneres nesta Capital, próxima semana, fim estudar instruções SUMOC 105, 106 e 108 trazendo sugestões. Encarecemos sua breve resposta dada urgência assunto. Cordiais Saudações. *Inar Dias de Figueiredo*, Presidente Sindicato Bancos Rio de Janeiro.

Saudações

INAR DIAS DE FIGUEIREDO
Presidente

Junta Internacional de Energia Atômica

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 19 (United Press) — Sete nações ocidentais apresentaram ontem às Nações Unidas um projeto de resolução para levar à prática, imediatamente, o plano de "átomos para a paz", proposto pelo govêrno dos Estados Unidos.

O projeto dispõe o estabelecimento de uma junta internacional de energia atômica, que se encarregará da execução do plano. Dispõe também a convocação de uma conferência técnica internacional para antes do próximo mês de agôsto, na qual se estudará a forma de utilizar a energia atômica para fins pacíficos.

Os Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Austrália e União Sul-Africana apresentaram o projeto de resolução em causa à Comissão Política da Assembléia Geral.

O projeto é uma nova versão da moção que foi apresentada pela primeira vez, no dia 6 do corrente. A moção foi modificada com o objetivo de incluir várias emendas apresentadas pela União Soviética, India e outros países. Logo que seja aprovada pela Comissão, provàvelmente hoje ou segunda-feira próxima, será enviada, para sua aprovação definitiva, pela Assembléia Geral, em sessão plenária.

A União Soviética não quis ser um dos paises patrocinadores da moção, porque não se permitiu que a China Comunista fizesse parte do plano. Todavia, o delegado soviético, Andrei Vishinsky, deu a entender claramente que votará a favor da resolução, a qual será aprovada, neste caso, por unanimidade.

O projeto de resolução estabelece que todos os Estados-membros das Nações Unidas ou de seus organismos especializados poderão participar da conferência técnica.

Exposição flutuante

PARIS, 19 (AFP) — O navio "Ville de Montreal", da "Compagnie Generale Transatlantique", tendo a bordo uma "exposição flutuante" de produtos franceses, efetuará, de 18 de dezembro próximo a 28 de fevereiro do ano que vem, um cruzeiro ao longo das costas da América Central e da América do Norte.

Melhoraram as relações entre a Grã-Bretanha e os EE. UU.

Declarações do chanceler Anthony Eden

LONDRES, 19 (AFP) — Encerrando, ontem, o debate de política externa na Câmara dos Comuns, "sir" Anthony Eden, ministro externa na Câmara dos Comuns, "sir" Anthony Eden, ministro

1) A Alemanha, reunificada, terá o direito de denunciar o Tratado de Paris. O mesmo acontece com as outras nações signatárias.

2) As relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos melhoraram consideràvelmente desde a assinatura dos acordos de Londres e de Paris.

3) O compromisso assumido pela Inglaterra de manter suas tropas no continente, foi tomado espontâneamente: nem a França nem os Estados Unidos pediram à Grã-Bretanha que assumisse tal compromisso.

A exposição de sir Anthony Eden foi interrompida, em dado momento, por manifestantes, que, na tribuna reservada ao público, gritaram: "Abaixo o rearmamento alemão", e lançaram folhetos na sala de sessões. Foram expulsos pelos policiais, após alguns momentos de tumulto.

Sir Anthony retomou então a palavra, para afirmar que, em sua opinião, a questão decisiva não era a das doze divisões alemãs, mas a incorporação da Alemanha no mundo ocidental. Falando da eventualidade de um fornecimento de armamentos atômicos à Alemanha, sir Anthony declarou que todo fornecimento dessa natureza seria levado ao conhecimento da NATO e do Conselho da União da Europa ocidental e que qualquer um poderia imediatamente levantar a discussão desta questão ante a NATO.

Sir Anthony Eden definiu a posição de seu país na política européia

O chefe do Foreign Office terminou sua exposição lembrando que não se cogitava de negociar com a Rússia antes da ratificação dos Acordos de Londres. Declarou que a Inglaterra desejava negociar sôbre as eleições livres na Alemanha, sôbre a conclusão de um tratado de paz na Austria e ainda sôbre a manutenção da paz na Europa.

Última homenagem à Lionel Barrymore

HOLLYWOOD, 19 (UP) — Os amigos e admiradores de Lionel Barrymore prestaram ontem homenagem póstuma ao patriarca dos atores norte-americanos, cujo cadáver foi inumado em uma cripta ao lado de seu irmão John.

Mais de 700 pessoas se reuniram junto ao pequeno mausoléu no cemitério do Calvário, em Los Angeles, para dar as últimas despedidas ao famoso ator, que faleceu segunda-feira passada.

Muitos dos principais membros do mundo do cinema e da televisão viajaram 50 quilômetros desde Hollywood para assistir ao entêrro e às cerimônias religiosas realizadas pelo reverendo J. Huxley.

Ethel Barrymore, irmã de Lionel, não pôde ir ao cemitério, pois ainda se encontra profundamente abalada com o falecimento de seu irmão. O único membro da família Barrymore que assistiu à missa de Requiem oficiada em sufrágio da alma do ator foi seu sobrinho John Barrymore Filho.

Infiltração comunista no "Quai D'Orsay"

PARIS, 19 (U.P.) — O jornalista comunista e confidente da polícia francêsa André Baranes, declarou aos agentes da contra-espionagem francêsa que o Partido Comunista, em certas ocasiões, recebia informes da Embaixada da França em Washington antes dos mesmos chegarem às mãos do ministro das Relações Exteriores.

Baranes, jornalista originário da Tunisia e preso por constituir uma ameaça à segurança da nação, declarou que as fontes do Partido Comunista no Quai D'Orsay se encarregavam de fazer chegar aos vermelhos os informes do embaixador francês em Washington, Henri Bonnet.

Baranes foi um dos agentes a serviço do inspetor de polícia ora suspenso, Jean Dides, no seio do Partido vermelho. Durante o interrogatório de Dides pela polícia, Baranes caiu em uma série de contradições e afirmou haver trabalhado tanto em favor daquele partido quanto no do policial.

Nêsse meio tempo, os agentes da contra-espionagem francêsa varejaram a residência de Baranes e as das três outras pessoas envoltas na investigação destinada a apurar a filtração de segredos da Comissão Nacional de Defesa.

O PULSO DO MUNDO

ELEIÇÕES — Liverpool. O conservador John Woolam venceu a eleição parcial realizada no distrito de West Derby. Woolam obteve 21.158 votos contra 18.650 do trabalhista Cyril Fenton

CRISE — Santiago do Chile. Perdura a crise parcial do gabinete chileno.

ENTREVISTA DE ESTADISTAS — Washington. O vice-presidente da India visitou, ontem, o presidente Eisenhower.

SITUAÇAO DIFICIL — Helsinque. Acredita-se saber que a resposta da Finlândia à nota da URSS sôbre a participação de uma conferência das potências européias, será positiva.

FROTA BALEEIRA — Londres. A frota baleeira de Aristóteles Onassis está segurada, nesta capital, por 900 mil dólares, contra a possibilidade de perda do lucro, em consequência de ações do govêrno peruano.

FALECIMENTO — Buenos Aires. Faleceu o escritor e jornalista Amaro Villar.

TRIGO ARGENTINO — Rosário. O porto de Rosário está preparando-se para armazenar grande quantidade de trigo da nova colheita.

SAÚDE DO PAPA — Cidade do Vaticano. O Papa deixará definitivamente Castelgandolfo, para voltar ao Vaticano. O estado de saúde de Sua Santidade continua satisfatório.

MCCARTHY — Washington. O Senado decidiu adiar até 28 do corrente o debate sôbre a moção de censura contra o senador McCarthy.

POLITICA EUROPEIA — Londres. Por 264 votos contra 4, com a abstenção da maioria dos deputados trabalhistas, foi aprovada a moção que aprova os acordos de Paris.

DESASTRE AÉREO — Lima. O avião de transporte pertencente à companhia aérea peruana "TAM", desaparecido desde têrça-feira, caiu perto de Cerro, nos Andes peruanos. Não há sobreviventes. *(Condensado da U.P. e A.F.P.)*

Prisão de líder comunista

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — Junius Irving Scales, líder comunista dos Estados do Tenessee, Carolina do Norte e Carolina do Sul, foi prêso em Memphis, segundo anuncia o Departamento da Justiça. Scales era procurado pela segurança federal (FBI) desde 1951.

Frigidaire

FINALMENTE NOVA REMESSA

PRONTA ENTREGA 7 E 9 PÉS
À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE
Cr$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da
GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários:

PALACIO DA MUSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96

3 Lojas abertas até 10 horas da noite

Perón cumpre: prossegue a campanha anti-religiosa

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O padre católico Reinaldo Schory, inspetor da Direção Geral da Educação para a provincia de Santiago del Estero, foi destituido das suas funções.

O sacerdote recentemente havia sido denunciado pelo presidente Peron como fazendo parte da "conspiração" tendente a entravar a ação governamental.

Por outro lado, dois projetos de declaração denunciando atividades subversivas de outros membros do clero e de certos círculos católicos foram apresentados ao Congresso argentino por deputados e senadores peronistas.

Depois de terem reafirmado sua total dedicação ao general Peron, êsses congressistas reconhecem que não existe problema entre o Estado e a Igreja na Argentina e que sòmente alguns membros do clero se prestam a manobras tendentes a enfraquecer o regime e a semear a confusão no país.

EXPLICAÇÕES DA EMBAIXADA

ROMA, 19 (AFP) — A Embaixada da Argentina nesta capital publicou, ontem, um comunicado desmentindo como destituído de qualquer fundamento, o boato de uma divergência entre a Igreja argentina e o govêrno de Buenos Aires.

Nesse documento, a embaixada revela que a Constituição argentina estabelece que "o govêrno federal apóia o culto apostólico romano" e salienta que o atual govêrno "introduziu o ensino religioso nas escolas como o método mais apropriado e mais eficaz para inculcar nas crianças os princípios da doutrina de Cristo".

A respeito das relações entre o govêrno e a Igreja, diz o comunicado: "Para fins tendenciosos estão fazendo circular no estrangeiro o boato de que um contraste surgiu ou existe entre a Igreja argentina e o govêrno argentino. Nada está mais afastado da realidade dos fatos e das circunstâncias.

Trata-se de uma informação que se revela falsa e destituída de todo fundamento, por pouco que se analise a posição do govêrno para com o culto católico.

A Finlândia não irá a Moscou

HELSINKI, 19 (UP) — Fontes dignas de crédito, informaram, ontem, à noite, que a Finlândia se recusou a participar da conferência de 25 nações, sôbre a segurança européia, proposta por Moscou, a não ser que essa reunião seja realmente de todos os países da Europa.

Segundo os mesmos informantes, a Finlândia enviou para Moscou uma nota nesse sentido.

O documento — acrescentaram os informantes — recorda os direitos da Finlândia, garantidos pelo Pacto de Amizade de 1948, com a Rússia, a permanecer à margem dos grandes conflitos internacionais.

O "Shopping Center" torna a vida mais fácil

Facilitar a vida da populaçao, proporcionar ao consumidor tôdas as regalias é, hoje, um imperativo do comércio inteligente que sente os inúmeros problemas das populações dos grandes centros. Uma das formas mais modernas e objetivas de bem servir ao público é, inegàvelmente, a criação do "Shopping Center", iniciativa que, nos Estados Unidos, tomou vulto e se estende às grandes cidades como medida de verdadeira utilidade e de real alcance. A verdade é que, como podemos ver no clichê acima, o "Shopping Center" é, dentro de cada bairro, uma pequena cidade comercial, ali concentrando tôda sorte de estabelecimentos comerciais, facilitando a vida dos moradores da localidade que, assim, não necessitam, como sucede entre nós, de deslocar-se até ao centro da cidade para fazer as compras que não encontram no reduzido comércio do seu bairro, quase sempre restrito apenas aos gêneros de primeira necessidade. Com a construção do "Shopping Center" êste problema, que não é dos menores, se resolve de forma plenamente satisfatória.

acontece todo dia

Ônibus bate em "jeep": duas vítimas

DUAS pessoas saíram feridas, ontem à tarde, quando o ônibus RJ 2-99-02, da linha "Rio-Quitandinha", cujo motorista fugiu, abalroou o jipe MG 13-34-50, dirigido por Osvaldo Rodrigues, de 38 anos, casado, de Além Paraíso, Minas Gerais, estacionado em frente ao número 1.235 da rua Washington Luís, em Petrópolis.

Com contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Pronto Socorro daquela cidade fluminense: Arlete Barbosa Lopes, de 36 anos, solteira, e sua irmã Janete Barbosa de Oliveira, de 36 anos, casada. Ambas viajavam no jipe e residem em Pôrto Novo (Minas Gerais).

Prêso "Broa", o motorista assaltante

"BROA" motorista profissional e chefe de uma quadrilha de assaltantes, foi prêso anteontem, nas proximidades da praça da Cruz Vermelha, e levado para o xadrez do 5.º Distrito, pelo capitão Neves, oficial de gabinete do chefe de Polícia.

No dia 30 de agôsto dêste ano, "Broa" e seus quadrilheiros assaltaram, na ladeira de Santa Teresa, o vigia José Gomes Alvarenga, roubando-lhe um revólver, um relógio, uma caneta e Cr$ 2 mil em dinheiro.

No dia 2 de setembro, roubaram do marinheiro Mário de Souza Costa, Cr$ 3 mil, deixando cair, na fuga, um distintivo da polícia, o que fêz com que o próprio coronel Côrtes se interessasse pela prisão dos assaltantes.

O delegado do 5.º Distrito, Cláudio Vieira Peixoto, nesse mesmo dia, conseguiu localizar "Broa". Mas, o ladrão reagiu, fazendo diversos disparos, obrigando o delegado e seus homens a recuarem.

Auxiliaram o capitão Neves, na captura, os investigadores Manolo, Almeida, Jurandir, Francisco e Viana.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itaberá", "Warterland" e "Tozai-Maru".

O comissário quase chegou tarde

UMA inesperada visita do comissário de serviço, ontem, ao xadrez do 20.º Distrito, impediu a fuga dos presos Milton Furtado Queiroz, Ataíde Alves Teixeira e José dos Santos, que foram surpreendidos serrando as grades de uma janela com uma pequena serrinha.

Quando foram surpreendidos, os presos já tinham serrado as grades quase até o fim. Mais um pouco e êles teriam fugido.

Azar de ladrão

QUANDO tentava furtar a bôlsa de Adriene Alvares de Azevedo Macedo, da rua Soares Cabral, 59, o mecânico Antônio dos Santos, de 25 anos, solteiro, da avenida Niemeyer, 112, foi prêso pelo polícia especial número 153, ontem à noite, no largo da Carioca.

O ladrão foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez do 5.º Distrito.

Estudante colhido por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo ignorado, colheu na noite de ontem, na passagem de nível da estação de Barros Filho, o estudante Sebastião, de 15 anos, filho de Olegário Lopes de Andrade, da rua Sergipe, 436, em S. João de Meriti.

Com fratura do crânio e em estado de choque, o colegial foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Tempo bom

A PREVISÃO de tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, indica, para hoje, tempo instável, passando a bom. Temperatura estável; ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 27,4. Mínima 19,2.

Lotação no poste: três feridos

TRAFEGANDO em excessiva velocidade pela praça Marco Aurélio, em Vicente de Carvalho, o lotação número de ordem 20, da linha "Coelho Neto-Candelária", de chapa ainda ignorada, perdeu a direção, chocando-se contra um poste em frente ao prédio 89, e ferindo, em consequência, três passageiros.

Foram medicados, no Hospital Getúlio Vargas, os feridos: Manoel Aquino Ferreira, de 35 anos, solteiro, operário, da rua Dona Cecília, 48, em Coelho Neto; Elza Constante Lourenço, de 21 anos, casada, da rua da Regeneração, 303, apto. 201, e Amélia Constante, de 48 anos, casada, da estrada do Fundão, 157, em Coelho Neto. Todos, com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se, após os curativos.

O motorista abandonou os feridos no local do acidente e fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.

Matou-se a servente desgostosa da vida

DESGOSTOSA da vida, a servente do Pôsto do SAMDU, na Fundação da Casa Popular de Deodoro, Isabel Rosa Belani, de 25 anos, casada, da rua Pedro Labatut, 321, em Honório Gurgel, matou-se ontem à tarde, no local em que trabalhava, bebendo um tóxico.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

JACAREZINHO: Aeródromo impraticável.

JOINVILE: Biruta restabelecida.

MACEIÓ: Farol rotativo restabelecido.

OIAPOQUE: ZWOI, frequência 5.105 quilociclos, inoperante.

PARANAGUA: Area compreendida entre os paralelos 25 e 45 minutos sul e 25 graus e 55 minutos sul, e meridianos de 48 graus e 20 minutos oeste e 48 graus e 35 minutos oeste, perigosa nos dias 22, 23, 24 e 26 do corrente, das 8 às 16 horas "Z", até a altitude de 3.300 metros.

RECIFE: Pista 14/32 praticável.

RIO DE JANEIRO: Area dos Afonsos perigosa, hoje, das 22 às 02,30 horas "Z", até a altitude de 2.500 metros.

VARGINHA: Rádio-farol, frequência 385 quilociclos, operará com o prefixo VJ, a partir de 20 do corrente.

Atropelamentos

A SEXAGENARIA Alice Meireles, viúva, da rua Oliveira Braga, 3, em Realengo, foi atropelada ontem à tarde, por um auto não identificado, em frente ao número 2150, da avenida Brasil, sofrendo, em consequência, fratura do crânio.

Em estado de choque, a anciã foi internada no Pronto Socorro.

O AUTO 8-27-50, atropelou ontem à noite, na rua Haddock Lobo, próximo ao largo do Estácio, o comerciário português José Brito Dantas, de 56 anos, casado, da rua Riachuelo, 186.

Não resistindo aos ferimentos que sofreu, o comerciário morreu, ao ser socorrido no Pronto Socorro. O motorista fugiu, estando a polícia do 14.º Distrito, em diligências para identificá-lo.

QUANDO tentava atravessar a rua Dias da Cruz, esquina de Magalhães Couto, foi atropelada e morta hoje, de manhã, a doméstica Raimunda Barbosa da Silva, de 23 anos, da rua Comendador Philippe, 45, pelo caminhão-transporte, de carne, chapa 61-26-34.

Não foi possível deter o motorista do auto atropelador que fugiu em disparada.

Ciclista atropela e quer matar

DEPOIS de atropelar o trocador de ônibus José Rocha, de 19 anos, solteiro, da rua José de Araújo, 839, ontem à noite, em um ponto de ônibus da rua Lôbo Júnior, em Braz de Pina, um ciclista não identificado tentou matá-lo, com um tiro de revólver, após acalorada discussão.

Esquivando-se do tiro, o trocador caiu, ferindo-se na perna direita. Após ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, José compareceu ao 21.º Distrito, onde apresentou queixa.

DISCO VOADOR VIROU ROTINA

O teco-teco quase se chocou com o estranho objeto em Pernambuco

INFORMA telegrama da Asapress que, ontem, um piloto e um passageiro de um "teco-teco", ficaram estarrecidos, ao voar entre os municípios pernambucanos de Pesqueira e Rio Branco.

O aparelho, tripulado pelo pilôto Severino Cordeiro da Silva (elemento conceituado nos meios aeronáuticos regionais) e tendo como único passageiro o sr. Jaime Maynard, de tradicional família pernambucana, voava a baixa altura, quando correu o perigo de um choque iminente com um disco-voador, o qual voava em sentido contrário.

O piloto do teco-teco deu uma forte guinada para a esquerda, e assim evitou que o seu aparelho se chocasse com o disco-voador. Este subiu verticalmente, deixando um rastro luminoso, semelhante a uma serpentina.

O pilôto, falando à reportagem, declarou que o disco-voador era um objeto estranho, de formas também estranhas, e que voava em sentido oposto ao do teco-teco.

E' esta a primeira vez que surge um disco-voador nos céus pernambucanos.

MARIA DE JESUS CARDOSO

✝ **Antônio Cardoso de Azevedo, Américo Cardoso de Azevedo, esposa e filho, Leonardo Garcia Zangrando, esposa e filhos, Milton Cardoso dos Santos e esposa, convidam os seus amigos e parentes para assitirem à missa de 7.º dia de sua querida esposa, mãe, sogra e avó Maria de Jesus Cardoso, a se realizar no dia 24 do corrente, às 9 horas, no Altar-Mor da Igreja Nossa Senhora da Apresentação, na Freguesia de Irajá.**

CRIME DA TONELEROS

Talvez amanhã o interrogatório de "Beijo" no Juri

Ainda não foi intimado — Hoje na Câmara o pedido para processar Lódi — O juiz Costa Carvalho vai pedir férias — Sobral Pinto: "O testemunho de Carlos Lacerda pode ser dispensado"

BEIJO Vargas deverá ser interrogado amanhã, no processo sôbre o crime da rua Toneleros. Juntamente com êle, prestarão esclarecimentos à Justiça, o inspetor Cecil Borer e o delegado Silvio Terra. A audiência está marcada para amanhã e a ela pretende escapar Beijo, com um pedido de transferência ao juiz Costa Carvalho. Até agora não foi possível intimar o irmão de Vargas.

PROCESSO CONTRA LODI

O juiz Costa Carvalho, que já emagreceu oito quilos, do sumário dos trucidadores de Nestor Moreira para cá, deverá enviar, hoje, à Câmara dos Deputados, pedido para que seja processado Euvaldo Lodi.

Será esta a segunda vez que a Justiça faz à Câmara um pedido para processar Euvaldo Lodi: a primeira vez ocorreu no processo da quadrilha da "Última Hora", quando o juiz Valdir de Abreu, atendendo a requerimento do promotor Sigaud, fêz o pedido. A Câmara negou a licença — depois de ela própria ter apontado à Nação e à Justiça o nome de Lodi como um dos criminosos das negociatas com o Banco do Brasil.

Caso desta feita a Câmara dê a licença, Lodi sentar-se-á no banco dos réus juntamente com Gregório Fortunato, por êle incitado a matar Carlos Lacerda.

Há, ainda, um requerimento do advogado Hugo Baldessarini, pedindo sejam ouvidos, no processo, como testemunhas referidas, Euvaldo Lodi e Mendes de Morais. O juiz ainda não se manifestou a respeito.

Ainda não foi enviado ao Tribunal de Justiça o recurso do promotor Araújo Jorge contra a decisão do juiz Costa Carvalho, que julgou incompetente a Justiça comum para julgar Mendes de Morais.

O promotor, e advogado Sobral Pinto (de Carlos Lacerda) e o advogado Evandro Lins (de Mendes) já entregaram suas razões. Agora, o advogado Hugo Baldessarini (da família do major Vaz) pretende também recorrer, alegando que a Mendes não era lícito arazoar, e, no entanto, o seu recurso lá está nos autos.

RESSALVA DE LÓDI

O advogado Evandro Lins — de Mendes e, já agora, também de Lódi — requereu ao juiz Costa Carvalho que no pedido a ser feito à Câmara constasse a ressalva de que o juizo não se manifestara sôbre a acusação a Lódi.

O juiz concordou.

NOVO JUIZ

Esgotado com o trabalho excessivo, o juiz Costa Carvalho está pleiteando a concessão de suas férias regulamentares: dois meses.

Há seis meses vem o juiz ocupando o cargo de sumariante do Tribunal do Júri, em uma fase de muito trabalho, marcada por dois processos principais: o do trucidamento do repórter Nestor Moreira por facínoras policiais e o da tocaia da rua Toneleros, executada por elementos da capangagem de Vargas.

Pretende o juiz, após as férias, não voltar para o Tribunal do Júri. Possivelmente, será substituído pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, que lá estêve e já foi o sumariante de um processo importante: o do crime do Sacopã.

Os interrogatórios terão início, amanhã, às 9 horas.

Local: sala de sessões do Tribunal do Júri.

A respeito da notícia, ontem divulgada pela "Última Hora", de que Gregório poderia pedir a sua liberdade se até o dia 21 não estiver concluído o sumário de culpa do processo da rua Toneleros, ligando isto à ausência do jornalista Carlos Lacerda, declarou-nos o advogado Sobral Pinto:

— "Quanto a réu prêso, o sumário tem que terminar dentro do prazo de 20 dias. Entende-se como sendo sumário a audiência das testemunhas de acusação. Tôdas testemunhas de acusação. Tôdas as testemunhas arroladas devem ser ouvidas dentro do prazo. Em contrário, o réu terá direito a pedir a sua liberdade. Carlos Lacerda, no entanto, foi arrolado apenas como testemunha informante, como o guarda Sálvio Romeiro, ambos vítimas, podendo ser perfeitamente dispensada. A rigidez se aplica às testemunhas numerárias, isto é, não ligadas ao processo, e mesmo estas podem ser dispensadas pelo promotor".



EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS DE THOMAS ENDER — No saguão da Biblioteca Nacional realizou-se ontem, dia 18, a inauguração da exposição de aquarelas do pintor austríaco Thomas Ender. Conta a coleção de grande número de trabalhos, todos representando motivos brasileiros.

E' interessante ressaltar que Thomas Ender acompanhou a imperatriz D. Leopoldina quando de sua viagem para o Brasil, a fim de esposar o então imperador D. Pedro I, tendo executado durante a sua permanência no país 566 quadros sôbre temas nacionais. Êsses trabalhos do artista austríaco ficaram esquecidos durante 130 anos, quando, em 1950 foram expostos ao público em uma exposição em Viena, que se realizou sob os auspícios do então embaixador do Brasil naquele país, sr. Roberto Mendes Gonçalves. Os trabalhos do pintor austríaco vieram de São Paulo, onde estavam expostos na Exposição Histórica daquela capital.

Presentes ao ato inaugural viam-se o sr. Orlando Calaza, representante do ministro da Educação e Cultura, o embaixador da Austria, sr. Max Atems, que inaugurou a exposição, autoridades e demais pessoas gradas. Na foto, aspectos da mostra de arte.

Crime do "Cadillac"

ELOGIANDO a vida pregressa de Silvio Coelho, depôs, ontem, mais uma testemunha apresentada pela defesa do assassino de André Cateysson, presidente da Predial Corcovado.

Sôbre o crime — ocorrido em 16 de julho — nada disse a testemunha, José Arnaldo Barreto. Falou sôbre os antecedentes de Silvio, acentuando que, dias antes do crime, êle se mostrava bastante nervoso.

Missa (seis meses de Nestor Moreira

AMANHÃ, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário, será rezada a missa de seis meses da morte do repórter Nestor Moreira, barbaramente assassinado no 2.º Distrito, em Copacabana.

Sua mulher e filhos convidam todos os parentes e amigos para o ato.

Reforma de emergência para melhorar a Polícia

Atrasada de 20 anos a organização policial — Permitido o emprêgo de violência quando o criminoso reagir à mão armada — 17 mil condenados soltos nas ruas — Aumento assustador da criminalidade no Rio — Favelas, reduto de delinquentes — O problema do porte de arma — Conferência do Chefe de Polícia na O. dos Advogados

EMBORA dependa de lei do Congresso, a reforma da Polícia, dado seu caráter de emergência, pode ser feita mediante atos administrativos, capazes de melhorar em 50% os atuais serviços. Esta tese foi exposta e defendida ontem pelo chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes, em conferência na Ordem dos Advogados.

Disse o coronel: "Basta que o Poder Judiciário compreenda que certos dispositivos processuais impedem a subitaneidade da investigação policial e dê à Polícia um crédito de confiança para interrogar, em casos especiais, sem solução de continuidade, os suspeitos. O resto depende de pequenas alterações de ordem de serviço, que já estão a caminho, e podem remediar o problema até que uma reestruturação meditada possa ser concluída".

POLÍCIA PRIMITIVA

O coronel Côrtes falou perante um auditório de mais de 200 pessoas, composto de juristas, magistrados, representantes do Ministério Público, a maioria dos delegados distritais do Rio, criminalistas e representantes de tôdas as corporações policiais do Distrito Federal, expondo os problemas que encontrou desde que assumiu a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública e explicando seu ponto de vista para solucioná-los. Depois de 40 minutos de palestra, colocou-se à disposição do auditório para responder a perguntas, tendo atendido a dez apartеantes.

O dabate, iniciado às 22 horas, terminou às 24 horas, tendo o auditório e o conferencista chegado às seguintes conclusões:

1) A Polícia do Distrito Federal é anacrônica em sua organização e atua utilizando métodos há 20 anos desprezados pelas polícias dos países mais adiantados do mundo;

2) A Polícia, para prestar serviços à sociedade, necessita de uma reforma de base que depende de leis especiais, mas pode melhorar de 50% sua eficiência, com providências administrativas severas já a caminho; e

3) O principal problema, no momento, está em abolir a burocracia de certas repartições e centralizar a ação num departamento controlador que tenha autoridade e meios para solucionar os empecilhos burocráticos.

O chefe de Polícia declarou que determinará a máxima energia na repressão aos delitos praticados pelos profissionais do crime e reincidentes e que admitirá, inclusive, o uso da violência pelos seus agentes no caso de reação armada dos delinquentes, mas que continuará punindo severamente o emprêgo da tortura física na apuração de denúncias.

A CIDADE NUA

"17 mil condenados pela Justiça Criminal, assassinos de periculosidade comprovada ou primários que só podem viver da transgressão, mesmo depois de condenados, estão soltos no Distrito Federal" — revelou o cel. Côrtes, confessando-se êle próprio estarrecido diante dessa realidade. "O Conselho Penitenciário abranda esta cifra alarmante para dez mil, mas a verdade é que nossas estatísticas dão como certo o total de 17 mil" — afirmou.

Explicou o conferencista, a seguir, que encontrou esta situação quando assumiu seu pôsto e que as administrações anteriores se mantiveram num conformismo condenável, submissas ao fato de inexistir vagas nas penitenciárias, deixando aumentar a margem de insegurança dos cidadãos, enquanto aumentava o número de delinquentes condenados em liberdade.

"O problema é de solução difícil, porque os próprios responsáveis pela solução da questão penitenciária estão alheios às nossas necessidades, como é o caso do professor Lemos Brito. Esta eminente autoridade, em que pese o seu valor, está empolgada apenas pela solução das suas dificuldades, empenhada em dar ao Brasil um sistema penitenciário humano. Quando lhe apresentei a realidade, dizendo que queria vagas para os 17 mil condenados soltos, êle não apresentou uma solução. Sugeri a criação imediata de colônias penais agrícolas, onde o delinquente, aprendendo um ofício, produz e não onera o Estado, ao mesmo tempo que é segregado do convívio da sociedade até a recuperação. Esta solução tem de ser improvisada imediatamente e eu já a encaminhei ao ministro da Justiça".

COM O TACAPE

O índice da criminalidade no Rio, conforme afirmou o coronel Côrtes, vem aumentando assustadoramente de dia para dia. "Esse fenômeno não é peculiaridade brasileira, mas um fato social constatado nas grandes cidades do mundo, com a diferença que nos países mais adiantados os métodos de prevenção e repressão se aperfeiçoam para evitar e punir os acidentes do tráfego que se multiplicam e combater as artimanhas dos contraventores, cujos métodos se aperfeiçoam. Quanto ao Brasil, os nossos métodos são ineficientes e nós agimos na Polícia como se uma nação possuisse um Exército sem o Estado-Maior para coordenar todos os assuntos. Os meios violentos, além de desumanos e incompatíveis com a Constituição e o sentimento cristão, não produzem nenhuma prova que convença à Justiça" — explicou o conferencista repelindo a instituição do tacape para a elucidação dos crimes.

PREVENÇAO E REPRESSAO

Respondendo a uma pergunta do desembargador Faustino do Nascimento, presidente do Tribunal do Júri, sôbre a localização dos redutos do crime, o chefe de Polícia, já na parte dos debates, disse que são as favelas os principais valhacoutos dos delinquentes e que o descongestionamento dêsses aglomerados só poderá ser feito quando houver solução do transporte coletivo para os subúrbios.

Outro problema é o do porte de armas, abusado por indivíduos que só andam armados para praticar crimes. O chefe de Polícia confirmou o aparte do presidente do Tribunal do Júri, que denunciou a existência de casas comerciais que vendem armas já com o porte legal expedido e há casos de indivíduos que as adquirem e no mesmo dia cometem o crime. "Estamos agindo com a maior energia nesses casos", disse.

Tendo em vista a onda de crimes, que tende a crescer, foi elaborado um plano de repressão que será aplicado, simultâneamente, com o plano de prevenção, êste constituído pelo policiamento ostensivo, revistas sistemáticas de indivíduos suspeitos e o outro aplicado através da caça, sem tréguas, aos delinquentes, nos locais onde se homiziam.

"Para atingir a um resultado decisivo determinarei a coordenação de tôdas as polícias uniformizadas, que passarão a agir sob o comando único de um tenente-coronel do Exército. Estudos já concluídos provaram que o policiamento descentralizado dá em que muitos pontos são redundantemente policiados pela Guarda Civil, pela Vigilância Municipal e pelos praças da Polícia Militar, enquanto que outros estão inteiramente desprotegidos. Com a distribuição justa dos policiais para a vigilância sobrar-me-ão homens para formar milícias e irmos ao encontro dos criminosos onde quer que êles estejam", adiantou o coronel Côrtes, anunciando que dentro de poucos dias êste sistema estará em prática.

SOLUÇAO BUCÓLICA

Para ilustrar o estado de desorganização da Polícia o coronel Côrtes mencionou as soluções simplórias aplicadas a certos problemas de natureza puramente social, como o caso dos loucos detidos nas ruas. "Quando perguntei que destino davam a êste dementes — disse — informaram-me que, via de regra, êles iam sendo acumulados num dos depósitos de presos até atingirem um total de dez ou doze; nessa altura eram metidos numa viatura e conduzidos à ilha do Governador, o que, evidentemente, não é solução nenhuma".

Outro problema que é mais da alçada das instituições que promovem a assistência social do que da Polícia é o da mendicância. "Cabe-nos apenas identificar os pedintes que pertencem a três categorias: a dos legítimos, a dos falsos e a dos eventuais; os primeiros, nós os encaminhamos às instituições de assistência, os segundos, são processados e recolhidos depois de condenados por alegação de falsa qualidade ou impostura, e os últimos devem ser encaminhados também às instituições de assistência pois são, em geral flagelados premidos pelas circunstâncias à mendigar".

"Mas a realidade é que os asilos não possuem vagas, as instituições alegam não ter meios, as penitenciárias estão superlotadas e a Polícia não pode prender para soltar no dia seguinte sob pena de a repressão se desmoralizar definitivamente. Além disso, os mendigos verdadeiros, depois de recolhidos e refeitos, saem dos abrigos e ninguém os pode impedir porque êles não são criminosos". (Na parte final da descrição dêsse aspecto o Chefe de Polícia foi aparteado pelo delegado Melo Morais, do 10.º Distrito, que disse ser o banho diário, exigido nos asilos, a exigência que os move a abandonar o recolhimento).

RODÍZIO

Para evitar a burocratização dos policiais em suas delegacias o chefe de Polícia fará publicar uma portaria determinando o rodízio de todos os delegados, comissários, detetives e investigadores, inclusive os de delegacias especializadas.

Publicado acórdão de Bandeira

Dentro de 15 dias, já sem os galões de oficial, será transferido para a Penitenciária do Distrito Federal — Revisão

NA AUDIÊNCIA de ontem da 3.ª Câmara Criminal, foi dado a público, para publicação no "Diário da Justiça", o acórdão que manteve a sentença condenatória do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Denunciado e processado como autor do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, Bandeira foi julgado pelo Tribunal do Júri, após um dos mais rumorosos e movimentados processos da Justiça Criminal. O seu julgamento foi dos mais longos e foi êle condenado à pena de 15 anos de reclusão.

Apelando para o Tribunal de Justiça — e usando para tanto o mesmo argumento central: negativa de autoria — viu o tenente confirmada a sentença por unânimidade, pela 3.ª Câmara Criminal.

Com a publicação, será o acórdão enviado à seção criminal do Tribunal, onde permanecerá por mais ou menos 10 dias, a fim de serem cumpridas algumas formalidades legais. Após 28 de novembro o processo irá às mãos do juiz Faustino Nascimento, do Juri, que o encaminhará ao juiz Severino Alves, da Vara de Execução. Sòmente então poderá o juiz determinar a remoção de Bandeira da base de Santa Cruz para a Penitenciária Central do Distrito, a fim de ser cumprida a pena.

Bandeira sairá da base já sem os galões de tenente e aguardará o pedido de revisão do processo, que será feito pelo seu novo advogado Serrano Neves.

Mendès-France a favor da coexistência

WASHINGTON, 19 (UP) — O chefe do govêrno francês, Pierre Mendès-France, assegurou ao presidente Eisenhower, ontem, que a França não deseja o apaziguamento da Rússia, mas sim a criação de uma política ocidental dinâmica, destinada a arrebatar a iniciativa diplomática aos russos.

Em fontes diplomáticas diz-se que o chefe do govêrno francês, que veio aos Estados Unidos para procurar conseguir o apoio norte-americano à sua política exterior, manteve uma conferência de uma hora com o presidente Eisenhower e com o secretário de Estado, John Foster Dulles.

Depois de um almôço na Casa Branca, Mendès-France e seus assessores conferenciaram novamente com Dulles e outros altos funcionários do Departamento de Estado. Posteriormente, foram ao Senado, onde o dirigente francês recebeu três ovações dos senadores, que se puseram de pé.

O estadista francês, que combateu com as fôrças da "França Livre" durante a segunda guerra mundial, foi também calorosamente aplaudido quando expressou ao Senado "a gratidão" do povo francês pela ajuda prestada pelos Estados Unidos durante e depois da guerra".

Sabe-se que Mendès-France informou ao presidente Eisenhower que a França deseja trabalhar o mais intimamente possível com outros países ocidentais, mas que, em sua opinião, seria conveniente recorrer a uma focalização mais dinâmica à guerra fria.

Mendès-France declarou que a política de convivência com a Rússia poderá triunfar se os países ocidentais continuarem unidos e se os países livres derem preferência ao melhoramento dos níveis de vida.

A droga do macumbeiro matou a criança doente

CONSULTAVA, FABRICAVA E VENDIA OS REMÉDIOS — ANÚNCIO LUMINOSO NA PORTA

APÓS tomar a segunda dose de uma droga receitada pelo macumbeiro Ranulfo Ferreira dos Santos, de 48 anos, cabo reformado da Polícia Militar, da estrada do Katruz, 103, a pequena Marília, de 3 anos, filha de Anete Pereira de Castro, de 25 anos, residente em Campo Grande, morreu, envenenada.

Aconselhada por vizinhos, Anete levou sua filha, que há muito estava doente, ao "Ambulatório Farmacopédico Samaritano", de Ranulfo dos Santos.

Como todos os clientes, leu numa das paredes do consultório uma quadrinha, que dizia:

"Quem aqui chegar com dor
Voltará aliviado,
Deixando o seu trocado
Ao eminente curador".

Achou tudo muito bonito, pagou ao curandeiro e cumpriu suas determinações. Resultado: com a primeira dose de uma droga receitada e vendida pelo próprio curandeiro, Marília ficou em perigo de vida. Com a segunda dose, morreu.

O consultório que funcionava abertamente (com letreiro luminoso na porta) foi, finalmente, fechado pela polícia do 28.º Distrito. E o curandeiro, quando já se preparava para fugir, foi prêso pelo detetive Napoleão e autuado naquela delegacia.

Ao ser prêso, Ranulfo declarou-se inocente. Confessou que realmente era curandeiro, mas as suas drogas eram inofensivas. Atendendo a um apêlo seu, o comissário de Campo Grande pediu ao Instituto Médico Legal um exame no corpo de Marília, para apurar devidamente a "causa-mortis".

Ranulfo fabricava os remédios que vendia. Tinha um estoque variado, para tôdas as doenças. Está rico e pretendia abandonar o "Samaritano" para gozar a vida.

AS DUAS ALEMANHAS

BERLIM, 19 (AFP) — "Se a República Federal Alemã não obtiver "completa" soberania como a República Democrática, não poderá ser resolvida a questão alemã", declarou hoje de manhã, na Câmara do Povo, o sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da Alemanha Soviética.

Segundo Grotewohl, devem ser as seguintes as condições de reunificação da Alemanha: 1) — Os alemães do Ocidente devem ter o direito de negociar com os alemães do Oriente; 2) — êles devem ficar em condições de decidir por si mesmos as questões vitais alemãs.

O chefe do govêrno da Alemanha "Democrática" anunciou em seguida que avisara ao govêrno soviético ter a Alemanha Oriental concordado em participar da conferência sôbre a segurança européia, proposta pela União Soviética.

Assinalou Grotewohl, que o seu govêrno não alimentava a intenção de estender à Alemanha Ocidental o sistema social da República Democrática, pedindo, porém, que o govêrno federal, de seu lado, desistisse da intenção de estender o seu regime à Alemanha Oriental. "Mesmo a formação de divisões armadas na República Federal de nada servirá", acentuou Grotewohl.

Falando a respeito das eleições que se realizarão brevemente na Alemanha-Ocidental, o presidente do Conselho advertiu os eleitores contra a transformação de Berlim em "filial de Bonn", acrescentando: "Os berlinenses sentirão a dureza das consequências da política de Adenauer, caso não tomem cuidado".

Café recebe memorial do pessoal de "A Noite"

AO presidente Café Filho, foi entregue memorial de 25 servidores da Emprêsa "A Noite" (jornalistas, fotógrafos e gráficos) que, transferidos para o Ministério da Fazenda, foram ali recusados, por terem sido considerados já servidores públicos de outras repartições.

Nesse memorial, os requerentes defendem o princípio — baseado em extensa documentação legal — de que são trabalhistas, muito embora uma lei os tivesse enquadrado como extranumerários amparados pelo ato das Disposições Transitórias.

Organizado o plano dos médicos para a greve dia 6 no Rio



INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE TOMAZ DELFINO DOS SANTOS — Realizou-se ontem, na Praça Saenz Peña, a inauguração do busto do deputado Tomaz Delfino dos Santos, uma das figuras destacadas da Assembléia Constituinte de 1891, na defesa da liberdade política e administrativa do povo carioca. O busto de Tomaz Delfino foi mandado erigir pelo Movimento Libertador da Terra Carioca e União Autonomista Carioca. Compareceram à solenidade de autoridades civis e militares, tendo falado, na ocasião, vários oradores. No cliché, um aspecto do acontecimento.

Contribuição dos engenheiros: parar a Central — Seis pontos básicos no programa da greve — O sindicato ainda não aprovou o movimento — Amanhã, a decisão dos médicos da Prefeitura — Consulta à classe nos locais de trabalho — Resistência à greve na Central e na Marinha — Hoje a reunião dos Contadores — Ameaçados de demissão os que renunciaram à chefia

OS primeiros planos de articulação e deflagração da greve dos médicos, marcada para o dia 6 de dezembro no Distrito Federal — três dias antes da apreciação do veto presidencial no Congresso — foram discutidos ontem por dirigentes da Associação e do Sindicato dos Médicos.

Seis pontos-chaves têm êsses planos:

1 — Instituição de uma comissão de greve em cada Ministério, Instituto ou Caixa. A essa Comissão caberá a execução de um plano específico de deflagração do movimento, a ser traçado pelos dirigentes da classe;

2 — Organização de um serviço de Socorro Urgente em cada hospital. Sòmente a equipe de socorro urgente, integrada por um médico de cada especialidade, permanecerá no hospital nos dias da greve;

3 — Remoção dos doentes para um único hospital de cada Ministério, Instituto ou Caixa. Os demais ficarão desertos.

4 — Funcionamento de uma única maternidade, a Pró-Matre. Nesse ponto, houve divergências durante os debates, alegando alguns médicos que, mesmo funcionando tôdas, as maternidades do Rio não atendem às necessidades da população;

5 — Alta ao maior número possível de doentes;

6 — Paralisação de todos os serviços burocráticos.

ENGENHEIROS PRETENDEM PARALISAR A CENTRAL

Os engenheiros, que já decidiram apoiar os médicos na luta pelo projeto 1.082, prometeram paralisar a Central do Brasil como sua contribuição à greve.

No momento em que a promessa foi feita, os porta-vozes da classe afirmaram que estão prepaardos para isto.

A tentativa de paralisação deverá ser, portanto, no dia 6 de dezembro, quando os médicos do Distrito Federal pretendem deflagrar a sua greve geral.

O SINDICATO NÃO APROVOU A GREVE

"Em princípio, estamos de acôrdo com a greve, mas, os seis médicos que compõem a diretoria do Sindicato não podem responder pela classe" — declarou o médico Augusto Paulino Filho, presidente do Sindicato dos Médicos. "E' necessário ouvirmos os associados e isto farei dentro de alguns dias" — acrescentou.

OS MÉDICOS DA PDF

Os médicos da Prefeitura estão sendo consultados nos locais de trabalho sôbre a greve. O levantamento estará pronto, possivelmente, amanhã e, no dia 25, haverá uma reunião da Associação dos Médicos da Prefeitura para dar conhecimento aos membros da AMDF e Sindicato dos resultados. A reunião será no Sindicato dos Médicos.

MAIS DEMISSÕES

Prosseguem as demissões de médicos nos diversos serviços de chefia. Demitiram-se ontem Otávio Ferreira dos Reis, diretor do Departamento Médico do IAPM; Osório Benicio da Silva, diretor do Hospital do IAPM; Iseu de Almeida e Silva, diretor do Serviço Médico da Caixa de Aposentadoria dos Serviços Telefônicos; José Maria da Luz Moreira, da Caixa Telefônica; Prof. Aresky de Amorim, chefe do Serviço Médico da CAP e Lauro Sodré Borges, assistente técnico do Departamento de Assistência Médica do IAPM.

CONTINUAM AS REUNIÕES

Os diversos serviços médicos estão realizando reuniões para auscultar a classe no seu próprio local de trabalho. Em alguns setores a resistência à greve é quase total, como na Central do Brasil e Ministério da Marinha.

NÃO ATENDERAM OS FARMACÊUTICOS

Dos 70 farmacêuticos interessados no 1.082, apenas 20% dêsse número atenderam à convocação do Sindicato, ontem, para uma assembléia, visando à aprovação da greve.

"Vou fazer nova convocação" — declarou-nos o sr. João Vieira dos Santos, presidente do órgão.

CONTADORES

A "Comissão Nacional dos Contadores Pró-Aprovação do Projeto 1.082" convida a classe para uma reunião, hoje, às 18 horas, no salão do Clube dos Inapiários. Endereço: avenida Almirante Barroso, 78, 13.º andar.

Nessa reunião os contadores decidirão que atitude tomar, face ao veto presidencial.

MAIS DEMISSÕES

Comunicaram à Associação Médica do Distrito Federal seus pedidos de demissão das funções que exerciam, de chefias de clínicas, os seguintes médicos:

No IAPC: — Alcides Caltasiano, da Clínica Cirúrgica de Homens e dos Serviços Cirúrgicos do IAPC no HCA; Bernardo Garcez, da Clínica de Urologia; Lúcio Vila Nova Galvão, da Cirúrgica de Homens; Helga da Rocha Pita, da Clínica de Mulheres; José Hilário de Oliveira e Silva, da Clínica Cirúrgica de Mulheres; Horácio Ferraz Carrapatosa, da Protologia; Robson Roubah, da Cardiologia.

Artur Carvalho Azevedo, da Hemodinâmica; Pedro Menberg, substituto eventual do Encarregado de Serviços Cirúrgicos; João de Deus Rodrigues, substituto do chefe da Urologia; Aderbal Barcelos, substituto do chefe de Ginecologia; Elvio Fuser, encarregado de Radioterapia; Francisco Augusto Pinto, substituto do chefe da Cirurgia de Mulheres, e Onaldo Pereira, substituto de Diretor do Hospital Nossa Senhora das Vitórias.

Mauro Pena, chefe de Otorinolaringologia; Silvio de Campos, chefe de Oftalmologia; Fernando Godinho, chefe do Ambulatório do Méier, e Alberto Vicente de Souza, substituto do chefe do Ambulatório do Méier.

Segundo a jurisprudência administrativa já aplicada em diversas decisões do DASP, todos os médicos que estão comunicando suas renúncias a cargos de chefia, tanto nos ministérios como nas autarquias, estão sujeitos à pena de demissão, por abandono de emprêgo.

A penalidade está prevista no artigo 75 do Estatuto dos Funcionários Públicos, para aplicação ao servidor que não aguarda, em serviço, o deferimento da exoneração solicitada.

O DASP já opinou pela aplicação da pena nos seguintes casos semelhantes:

Processo 17.355-43, publicado no "Diário Oficial" de 9-11-43, à página 16.499, e no Processo 20.266-44, com parecer publicado à página 21.087 do "Diário Oficial" de 18-12-44.

OS DADOS ESTÃO JOGADOS

O dr. Paulo Dias da Costa, que ontem citamos como tendo feito comentários a respeito de mortes decorrentes por falta de assistência, que seriam divulgadas pelo govêrno como represália à greve dos médicos, nada disse sôbre isso. Motivo: nada lhe foi perguntado a respeito de mortes decorrentes por falta de assistência.

O que houve, portanto, foi uma ligeira confusão de nossa parte. Êle falou apenas sôbre a possibilidade de demissão em massa e convocação dos médicos pelas Fôrças Armadas, dizendo:

— "Infelizmente, o que podemos fazer? Não há quem deseje o desaparecimento da AMB, que é a única entidade a amparar a classe médica. Agora, é não olhar para trás".

Notícias de São Paulo diziam que o ministro do Trabalho declarara que prenderia os médicos grevistas, como já mandou prender os portuários. O sr. Alencastro Guimarães disse-nos ontem: — "Pois olha, nem portuários eu mandei prender". E mais adiante: — "O Ministério é mediador, procura resolver a situação, pelos mil caminhos legais. Se êles entram em greve, a mim só cabe dizer se essa greve é legal ou se é ilegal. Quanto a mandar prender, eu não sou polícia".



MONUMENTO a N. S. da Conceição, erigido no morro do mesmo nome, pela paróquia do local. Durante a cerimônia inaugural, o vigário fêz entrega do monumento à guarda da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército. Na foto, ao fundo, o histórico portão da velha Fortaleza da Conceição, que data de 1715.

Dentro em breve o plano de mudança da Capital

COMEMORANDO mais um aniversário de fundação, o Serviço Geográfico do Exército inaugurou, ontem, às 10 horas, no Morro da Conceição, a Exposição de Cartas levantadas e impressas durante o ano de 1954.

A exposição, que se realiza todos os anos, é uma síntese dos trabalhos do Serviço Geográfico, organizado pelos oficiais técnicos do estabelecimento.

A mostra compreendia Cartas dos Estados do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, Piauí, Distrito Federal, Paraíba, mapa geral rodoviário do Brasil, além de apresentação de publicações técnicas, culturais e científicas, destacando-se o Anuário do Serviço Geográfico para o biênio 1951-1952.

A exposição foi inaugurada pelo ministro da Guerra, com a presença do diretor do Serviço, general Sena Dias e autoridades civis e militares, entre as quais o marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Planejamento da Mudança da Capital da República para o planalto de Goiás.

MUDANÇA DA CAPITAL

O marechal José Pessoa declarou à imprensa que não poderá prescindir da colaboração daquele órgão técnico nos trabalhos especializados da Comissão de Planejamento da Mudança da Capital da República, de que é presidente.

"Conhecedor que era da competência, entusiasmo e dedicação dos jovens que ali servem, acho mesmo — acrescentou o marechal — ser indispensável essa colaboração, já tendo dado os primeiros passos para êsse fim".

O marechal — criador e idealizador da Academia Militar das Agulhas Negras — finalizou dizendo que a Comissão está trabalhando intensamente para apresentar, em pouco tempo, ao govêrno, o plano definitivo que irá ternar realidade a mudança da Capital da República.

GANHE
Uma miniatura da caixa de Coca-Cola
Para guardar 24 garrafinhas!
Carta Patente 177, de 9-2-49
Junte 25 tampinhas de Coca-Cola, marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça, e troque-as por essa original lembrança dos fabricantes de Coca-Cola.
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

PELOS SINDICATOS

PRAZO DOS TINTUREIROS — Os tintureiros recorrerão à Justiça do Trabalho, suscitando o dissídio coletivo, se os patrões não derem aumento de 30 por cento sôbre os salários atuais. Nêsse sentido concederam o prazo até à próxima semana para um pronunciamento. O pedido à Justiça do Trabalho será de 80 por cento.

AEROVIÁRIOS: NOVO ENCONTRO — Nova tentativa para acôrdo será feita hoje, em mesa-redonda, no Ministério do Trabalho, entre aeroviários e emprêsas de aviação comercial.

As classes já realizaram dois encontros, tendo as emprêsas alegado que sòmente após a vigência do acôrdo (16 do corrente) poderiam conceder aumentos de salário. Os aeroviários não querem que a melhoria fique condicionada ao aumento das tarifas.

AUDIÊNCIA CONCILIATÓRIA — O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 25, a primeira audiência conciliatória entre os empregados de clubes, federações e confederações esportivas e a classe patronal para decisão do aumento de salários. Os empregados pedem um aumento de 100% até os salários de Cr$ 5.000 e 50% para os salários de Cr$ 5.001 em diante.

TELEFONISTAS — Também as telefonistas, por intermédio do Sindicato, estão pedindo aumento de salários. O Ministério reunirá hoje, as diretorias do órgão e da Telefônica, para discussão do assunto.

METALÚRGICOS — Mais de mil trabalhadores em emprêsas de minérios e combustíveis minerais, foram beneficiados com o acôrdo assinado entre empregados e empregadores que lhes faculta um aumento de salário na base de 22 por cento. O acôrdo foi levado, ontem, ao conhecimento do Departamento Nacional do Trabalho, e vai ser homologado amanhã pelo ministro do Trabalho.

EMPREGADOS DO BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR — Realizou-se ontem, a primeira "mesa-redonda" entre diretores da companhia do Caminho Aéreo do Pão de Açucar, e representantes do Sindicato de Carris Urbanos no Departamento Nacional do Trabalho, com a finalidade de discutir o aumento para os quarenta e três empregados que trabalham no bondinho do Pão de Açucar.

A despeito de não terem chegado a acôrdo, empregados e empregadores voltarão a se reunir em outra "mesa-redonda" onde o assunto será tratado com a presença de um representante da Prefeitura, que dará consentimento para o aumento, devendo, posteriormente, o caso ser levado ao Ministério do Trabalho, para a solução final.

ANULAÇÃO DE ELEIÇÕES — O Departamento Nacional do Trabalho opinou pela anulação das últimas eleições, na Federação Nacional dos Marítimos. O assunto está sendo apreciado pelo ministro do Trabalho, que dará o pronunciamento final.

nos bungalows... apartamentos... clubs... hotels... escritórios.
Utilidade e Beleza
com Venezianas Internas em cores decorativas, de alumínio, para varandas, jardins de inverno, janelas, etc.
ORÇAMENTO GRÁTIS
VENEZIANAS Paramount
Av. 13 de Maio 23 10.º Sala 1014 "Ed. DARKE" Tel. 37-9782

Exposição de desenhos dos filhos de trabalhadores

O SERVIÇO de Recreação Operária está preparando uma exposição de desenhos de filhos de trabalhadores. Será inaugurada no dia 16 de dezembro, no salão Assírio.

Os trabalhos serão aceitos até o dia 15 de dezembro.

Querem obrigar o Prefeito a convocar a Câmara

Reunidos secretamente os vereadores do PTB — Se o Prefeito negar não terá orçamento para 1955

A BANCADA de vereadores do PTB, reunida ontem, secretamente, resolveu forçar o prefeito Alim Pedro a convocar, extraordinàriamente, a Câmara Municipal.

Pretendem êsses vereadores condicionar a aprovação do Orçamento para 1955 (já bastante atrasado) à convocação da Câmara. Caso o Prefeito venha a negar o pretendido, ficará sem orçamento para o próximo ano, e impossibilitado de realizar o seu programa de govêrno.

GASTARAM MUITO NAS ELEIÇÕES

Para justificar a exigência, os petebistas alegam que gastaram muito dinheiro nas últimas eleições, e precisam reabilitar-se financeiramente.

A convocação acarretará aos cofres municipais uma despesa de Cr$ 900 mil, a título de ajuda de custo: Cr$ 18 mil a cada um dos cinquenta vereadores. Além disso, há os "jetons" (Cr$ 400 por sessão) que, em apenas um mês de convocação extraordinária, obrigará a Prefeitura a uma despesa de Cr$ 60 mil, fora os subsídios.

FALHOU O REQUERIMENTO

O requerimento dos vereadores, convocando por conta própria a Câmara, falhou. Foi assinado por apenas 34 representantes, faltando 6 para a sua aprovação.

Por isso é que a bancada do PTB (a mais numerosa) se reuniu, decidindo obrigar o prefeito a fazer aquilo que êles mesmos não conseguiram.

Expediente na Aeronáutica

POR determinação do ministro Eduardo Gomes, ficou estabelecido que hoje, dia 19, dedicado às comemorações do "Dia da Bandeira", o expediente nas repartições do Ministério da Aeronáutica será normal. As 12 horas terá lugar, no edifício-sede do Ministério, o hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo titular da pasta.

Ao ato estarão presentes altas patentes da FAB e oficiais do gabinete, do Estado Maior e demais órgãos do Ministério.

Avenida Engenheiro Edison Passos

ASSINALANDO, hoje, dia 19, a passagem do aniversário natalício do engenheiro Edison Passos, o prefeito Alim Pedro assinou, ontem decreto, dando o nome daquele saudoso professor à atual avenida da Tijuca.

Dessa forma, presta a Prefeitura uma homenagem ao seu ex-secretário de Viação, que construiu aquela artéria e dirigiu as obras de abertura das avenidas Presidente Vargas e Brasil, além dos túneis do Passeio e Leme.

O DIA NA AERONÁUTICA

VISTORIA — Começa no dia 1.º a vistoria do Ministério da Aeronáutica (Diretoria do Material) em aeródromos e aeronaves pertencentes à jurisdição da 3.ª Zona Aérea.

PAGAMENTO — O pagamento na Aeronáutica obedecerá à seguinte escala: dia 22 — requisições das unidades sediadas nesta capital; dia 23 — pensionistas (dois meses, novembro e dezembro); dia 24 — militares da ativa e civis; brigadeiros e oficiais superiores da reserva; dia 25 — capitães, tenentes e aspirantes da reserva; e finalmente dia 3 de dezembro — pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

CLUBE DE SUBOFICIAIS — Realiza-se, hoje, às 20 horas, uma sessão solene na sede do Clube.

GRATIFICAÇÃO — Fazem jus à gratificação de que trata o artigo 149 do Código de Vantagens, os oficiais do Quadro de Oficiais-Médicos da Aeronáutica, quando alunos dos cursos da ACEMAR, é o que esclarece aviso do diretor geral de Intendência.

AOS LABORATÓRIOS
Temos grande capacidade para envasar e rotular automàticamente produtos farmacêuticos e perfumarias. Maquinaria moderna. Propostas pelo telefone 48-0257, das 8 às 10 da manhã — chamar Sr. Carvalho.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
PARÓQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA
Sexta-feira, 26 do corrente - às 21 hs.
LEÓN BLOY, AINDA DESCONHECIDO
Conferência pelo Dr. Francisco Peixoto Filho
RUA FREI SOLANO, 23
— Entrada franca —

GRANDE NOVIDADE
R. Monteiro
Para o VERÃO
Tricolinho
e tecido ideal para o clima tropical não encolhe é 100% resistente às repetidas lavagens
Cr$ 65, o metro
uma criação R. MONTEIRO para você vencer melhor o calor
AQUI OS PREÇOS PARARAM
Uruguaiana, 106 esq. Rosario
Av. Rio Branco, 151 esq. Assembléia
Galeria dos Comerciarios loja 19
Senador Dantas, 7 esq. Passeio

O DIA NA GUERRA

EXPEDIENTE — Hoje, no Ministério da Guerra, não haverá expediente, em virtude das comemorações do Dia da Bandeira.

TURMA DE 1937 — Amanhã, às 12 horas, almôço no Clube da Aeronáutica em virtude do transcurso de mais um aniversário de formatura.

SERVIÇO GEOGRÁFICO — Durante às comemorações aniversárias da Diretoria do Serviço Geográfico, o marechal José Pessôa declarou que não poderá prescindir da colaboração daquele orgão e de seus dedicados elementos, para o desempenho de sua missão, como presidente da Comissão de Transferência da Capital da República para o planalto de Goiás.

TEMPORADA COLUMBÓFILA — Amanhã, dia 20, no salão do cinema da 1.ª R. M. Ministério da Guerra, haverá a solenidade de encerramento da temporada oficial columbófila, constando de exposição de pombos-correio (varanda da 1.ª R. M., às 9 horas; às 10 horas entrega de prêmios no salão do cinema regional.

CANDIDATOS AO C.P.O.R. — Para os da 2.ª parte da prova de seleção — dia 21, às 7,30, matérias: Geometria, Trigonometria e Desenho — Locais: os mesmos da 1.ª parte das provas — os que fizeram provas no Colégio Militar, lá deverão comparecer diretamento, — os demais, no quartel do C.P.O.R. — Formaturas: os candidatos a fazer provas no quartel do C.P.O.R., entrarão em forma nos mesmos locais das anteriores. Os candidatos que faltaram à 1.ª prova realizada na segunda-feira, dia 15 próximo passado, apresentar-se-ão, no quartel do C.P.O.R. para realizar a 2.ª prova no mesmo dia e hora, ao capitão chefe da comissão de exames.

Depoimento sôbre a previdência

Bancários: situação financeira presente e futura

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.490 - SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1954



O coronel Antônio Henrique Almeida de Morais dirigiu pessoalmente o exercício. E a todo instante, pelo rádio avião-terra, dava nova instrução ao pilôto. Ao fim do exercício, estava entusiasmado: "Este é o prêmio de um ano de lutas"

Exame de Jessé Montello, técnico atuarial do Instituto: 1. Deficiência de contribuição já em 5,8%; 2. Deficiência de rendimento de 0,4%; 3. Excedente de 0,2% nas despesas administrativas; 4. Necessidade de contribuições obrigatórias; 5. Consequências futuras

Entrevista (primeira de quatro) de NEWTON CARLOS

NO primeiro depoimento sôbre a situação da previdência social no Brasil, o sr. Jessé Montello, técnico atuarial dos Bancários, examina aqui a situação de equilíbrio financeiro do seu Instituto. O exame está dividido em dois aspectos: situação financeira atual e futura.

Situação atual

comum.

"Esse é um exame elementar que consiste em verificar se as receitas atuais permitem realizar as despesas relativas a compromissos obrigatórios assumidos pela Instituição. Em geral essa verificação faz-se em um exercício.

Nos Bancários, sempre essa situação foi boa em todos os anos passados, desde a sua fundação. Para o exercício de 1953, a receita total foi de Cr$ 489.100 mil e as despesas obrigatórias Cr$ 255.800 mil, tendo, por conseguinte, aparecido um saldo de Cr$ 233.300 mil, que foi aplicado do seguinte modo: Cr$ 171.400 mil em imóveis; Cr$ 9.500 mil em depósito da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e Cr$ 52.400 mil em conta de movimento no Banco do Brasil.

Êsses dados permitem prever que durante o exercício de 1954 a situação financeira se apresenta satisfatória, apesar de o Instituto já estar pagando os aumentos de benefícios previstos na lei n.º 2.250, de 30 de junho de 1954, e ter reajustado os benefícios aos novos níveis de salário-mínimo. Essa majoração acarretará um aumento de despesas de Cr$ 2 milhões mensais e, para o segundo semestre dêste exercício, o aumento de despesa será de Cr$ 12 milhões".

"O exame da situação financeira futura é mais delicado, porque as nossas Instituições de Seguro Social adotaram o regime financeiro de capitalização, o que significa que as quatro condições seguintes deveriam ser verificadas:

a) taxa de contribuição constante no tempo;

b) taxa de rendimento dos investimentos pelo menos igual à adotada nos cálculos atuariais;

c) despesas administrativas e com serviços médicos mantidas dentro dos limites fixados nas avaliações atuariais;

d) contribuições obrigatórias de todos os segurados. Não pode haver contribuição facultativa".

DEFICIÊNCIAS DE CONTRIBUIÇÃO

"Infelizmente as condições acima não têm sido satisfeitas no Instituto dos Bancários. A contribuição necessária para manter o plano atual de benefícios é de 24%, o que corresponde a 8% para o segurado, 8% para o empregador e 8% para a União.

A análise dos três últimos exercícios nos mostra que os segurados e os empregadores pagaram efetivamente as suas contribuições na base de 8%, mas da União, apenas o Instituto recebeu 3,6% em 1951, 5,2% em 1952 e 2,2% em 1953. Verifica-se, assim, que nesses três exercícios as deficiências de contribuições foram respectivamente de 4,4%, 3,8% e 5,8%.

A essas deficiências de contribuições devem ser acrescentadas às resultantes da contribuição das Instituições de Seguro Social para o SAPS, que em face do disposto na lei n.º 2.158, de 2 de janeiro de 1954, passaram para 0,8% da fôlha de salário de contribuição, ou seja de 5% do total das contribuições dos segurados e dos empregadores."

Taxa de rendimento

As taxas de rendimento do Instituto foram as seguintes, nos três exercícios mencionados:

1951	5,3%
1952	4,1
1953	4,5
Média	4,6%

Verifica-se assim que também a taxa de rendimento médio do último triênio foi inferior à taxa de rendimento de 5% usada nos cálculos atuariais de equilíbrio técnico.

Houve, assim, uma deficiência de rendimento igual a 0,4%".

Despesas administrativas

"Quanto às despesas administrativas, elas não deveriam exceder a taxa de 2,5% da fôlha de salário de contribuição; entretanto, no último triênio elas alcançaram os valores seguintes:

1951	2,7%
1952	2,6
1953	2,7
Média	2,7%

O excedente de 0,2%, assim verificado, pode ser justificado pelos aumentos de vencimentos determinados pelas leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, e 2.123, de 1.º de dezembro de 1953, sem que tivesse havido, ao mesmo tempo, o aumento de fôlha de salário de contribuição, mediante o aumento do salário mínimo de contribuição, que ainda permanece de Cr$ 2 mil".

Contribuições obrigatórias

"No que se refere às contribuições obrigatórias, a lei n.º 1.136, de 19 de julho de 1950, estabeleceu que acima de Cr$ 2 mil elas seriam facultativas. Ora, apesar de não ser possível manter, por razões evidentes, um sistema de seguro social com contribuições facultativas, êsse dispositivo legal ainda permanece até o presente momento.

Agora, entretanto, com as providências adotadas pelo prof. João Carlos Vital, devemos esperar para breve a revogação dêsse dispositivo legal. As contribuições devem ser obrigatórias e, além disso, devem incidir sôbre a parte de salário que efetivamente seja significativa.

Verifica-se, pela nossa exposição, que os quatro postulados fundamentais do regime financeiro de capitalização não estão sendo observados, cabendo assim a seguinte pergunta: Quais são as consequências resultantes?"

— "Para compreender-se o que resultará, no futuro, as deficiências apontadas, devemos analisar como evoluem as despesas nas instituições de seguro social, com benefícios. As despesas efetuadas, quando relacionadas com a fôlha de salário, foram, nos anos indicados abaixo, as seguintes:

1935	1,9%
1940	8,3%
1945	9 %
1950	10,6%

Pode-se mostrar, por cálculos demográficos, que essas taxas devem crescer, até alcançar um nível de equilíbrio de aproximadamente 40%. Como a contribuição dos Bancários é teòricamente de 24%, compreende-se que, a partir de certo exercício, as contribuições recebidas serão insuficientes para a cobertura do plano de benefícios. No regime de capitalização, essa deficiência será coberta pela renda do patrimônio constituído. Como o estado de equilíbrio mencionado só é alcançado depois de 50 anos da fundação da instituição, compreende-se que ainda estamos na época em que as receitas são superiores às despesas, admitindo-se que as receitas sejam integralmente recolhidas. E' essa a razão principal, porque algumas instituições de previdência ainda não tinham necessidade da contribuição da União para o pagamento de despesas com benefícios. No momento, essa contribuição é urgente.

Verifica-se que as deficiências apontadas irão acarretar a formação de um patrimônio insuficiente, cujo rendimento pudesse cobrir a deficiência da contribuição direta. Por isso, a solução que se apresentará no futuro é a de aumentar as taxas de contribuição direta ou a de reduzir os benefícios".



ESTUDANTES CONTRA O AUMENTO DOS CINEMAS — *Um memorial de protesto contra o aumento dos preços dos cinemas foi entregue, ontem, na COFAP, ao general Pantaleão Pessoa por um grupo de estudantes, entre os quais os presidentes da União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana, Associação Metropolitana e União Nacional de Estudantes Secundários. O memorial tem mais de duas mil assinaturas. Os estudantes estão dispostos a organizar um movimento de reação (que prevê, inclusive, a incursão de piquetes às portas dos cinemas, para convidar o povo a não entrar), caso seja suspenso o abatimento de 50 por cento, em consequência do indeferimento do pedido dos exibidores (aumento ou liberação dos preços). Antes de entregar o abaixo-assinado, os estudantes assistiram (foto) à sessão plenária da COFAP, que, contudo, homologando 10 reajustamentos de tarifas, não chegou a examinar o caso dos cinemas.*

Exercício antiaéreo no Corsário:

Atingida a "biruta" do avião no 3.° tiro

Demonstração convincente do alto nível técnico do Exército — O "bafo" dos oficiais e sargentos sôbre a autoria do primeiro tiro no alvo — Canhões automáticos de 140 tiros por minuto — Visita do general Azambuja Brilhante ao acampamento

Reportagem de WALDEMIRO DE SOUZA

FOI empolgante e curioso o exercício de tiro real realizado ontem no Corsário pelo 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, sôbre a "biruta" do avião AT-6, prefixo 1.388, da Fôrça Aérea Brasileira.

...Empolgante porque revelou, sobretudo, o elevado nível técnico em que se encontra o Exército, demonstrado admiràvelmente pela equipe de artilheiros sob o comando do coronel Antônio Henrique Almeida de Moraes — como frisou, despedindo-se dos oficiais, o general Azambuja Brilhante, comandante da 1.ª D. I. em visita ao acampamento.

E' curioso pelo "bafo" (discussão, na linguagem da caserna) dos oficiais, sargentos, cabos e soldados sôbre a autoria do primeiro tiro que acertou o alvo, — a "biruta" — e pelo nervosismo do coronel por causa dos projéteis que apenas passavam raspando.

— "Mais alto! Mais baixo!... no automático!" — gritava êle a todo instante.



Seguindo as instruções, o pilôto do avião evolui de modo a colocar o alvo em boa posição. Quando os tiros atingiam a "biruta", a guarnição de tiro exultava

Finalidade

A finalidade do exercício é, exatamente, a de aprimorar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos sôbre o funcionamento e precisão das peças. Mas é, também, o prêmio de um ano ininterrupto de lutas, exercícios sem tiros, adestramento e disciplina da tropa no quartel.

— "Hoje é dia de festa" — explicou um soldado, revelando a sua satisfação. "Vamos atirar de verdade". E outro dizia ao lado que não queria ficar no lugar da "biruta".

A "biruta"

A "biruta" é o alvo, conduzido pelo avião por um cabo de 400 metros. Assemelha-se a um charuto. E' denominado "biruta" porque tem as características de primitivo instrumento meteorológico, ainda hoje usado em alguns aeroportos para determinar a direção dos ventos.

Para a realização do exercício é imprescindível a colaboração da FAB. Sem ela, "biruta" alguma serviria de alvo para projéteis de 40 milímetros.

Os canhões

Os canhões são automáticos, de 40 milímetros, com capacidade para 120 a 140 tiros por minuto. Alcance: 4.100 metros para as granadas de guerra e 11 mil para às inertes.

Foram feitos na Suécia, por encomenda especial do Brasil, que comprou também a patente com direito exclusivo de fabricação. E hoje já produz peça absolutamente igual, no Arsenal da Urca. Pode atirar num ângulo de 90 a 0,5 gráus e é especialmente empregado contra aparelhos em vôo rasante.

Por sua vez, as granadas (balas) são trassantes e autodestruidoras. Trassantes são aquelas que nos permitem acompanhar a sua trajetória, apesar da velocidade de 9 mil metros por minuto. E autodestruidoras são as que explodem no ar, mesmo se não houver o impacto com o objetivo.

A compra dos canhões e da patente de fabricação, foi feita no govêrno do Marechal Dutra, pelo general Canrobert Pereira da Costa, então diretor da Divisão de Material do Exército.

O exercício iniciou-se às 14 horas, com a chegada do avião AT-6, prefixo 1.388, comandado pelo tenente Gomes. Comunicou-se com o coronel Henrique Almeida, pelo rádio avião-terra, e entrou na rota de tiro, numa zona interditada pelos Ministérios militares: Marinha, Exército e Aeronáutica.

— "Urra! Urra!" — gritaram ao mesmo tempo as guarnições de duas baterias.

E que o alvo foi atingido, e elas disputavam a autoria do tiro. No fim do exercício começou o "bafo", dos tenentes Haroldo e Conte Filho, e dos sargentos, cabos e soldados. Mas o observador leigo viu que o mérito foi da guarnição do tenente Haroldo: sargento Crisnamute; C-1, cabo Machado; C-2, cabo Rogério e soldados Gomes Filho, Pinheiro, Bernardo e Ivan — êste telefonista.

— "Eu vou tirar a "urucubaca" da 2.ª Bateria" — comentou irônico o 1.º tenente Surigué, dentista do Grupo, dirigindo-se para a peça do tenente Haroldo. E em menos de um minuto a bateria acertou o primeiro tiro no alvo.

E mais sete tiros foram acertados, apesar da grande dificuldade que havia: a cada tiro acertado ia reduzindo cada vez mais o tamanho do alvo.

COMPREENSÃO

ESTA reportagem foi feita, principalmente, graças à compreensão do coronel Henrique Almeida, comandante do Grupo, e da gentileza do tenente Hilário, aliada à colaboração espontânea dos demais oficiais e sargentos.

O "DIA DA BANDEIRA" NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Discurso alusivo à data, pelo ministro da Educação e Cultura

O TRADICIONAL culto cívico à Bandeira será, hoje, dia 19, mais uma vez realizado pelo Ministério da Educação e Cultura, como ocorre todos os anos. Terá a cerimônia a participação do Colégio Pedro II e outros estabelecimentos de ensino, oficiais e particulares.

Do programa, organizado pela Divisão de Educação Extra-Escolar, consta o hasteamento do pavilhão nacional no mastro fronteiro ao edifício-sede daquela Secretaria de Estado, na Esplanada do Castelo, incineração das velhas bandeiras dos colégios inscritos e desfile das representações escolares.

Pronunciará, na oportunidade, um discurso alusivo à data, o titular da pasta, professor Cândido Motta Filho.

Um conjunto orfeônico, integrado por alunos do Pedro II, Escola Carmela Dutra e Conservatório Nacional de Música entoará cânticos patrióticos.

Missa por alma de Roquete Pinto

NO altar-mor da igreja da Candelária, realizou-se, ontem, dia 18, mandada rezar pela Rádio Roquete Pinto, missa por alma de Edgar Roquete Pinto, que por longos anos dirigiu aquela emissora.

Foi celebrante o padre Jaime Mascarenhas e assistiram ao ato religioso numerosos amigos do morto.

Presos dois ex-membros do estado maior de Prestes

Na Ordem Política Iguatemi Ramos e Álvaro Ventura, antigos militantes, expurgados do partido — Assinaram manifesto revolucionário no tempo de Dutra

DOIS dos mais antigos militantes comunistas — o linotipista Iguatemi Ramos da Silva e o estivador Alvaro Ventura — foram presos ontem por uma turma da Divisão de Ordem Política e Social, chefiada pelo inspetor Cecil Borer.

A detenção foi feita porque os dois estão sob mandado de prisão preventiva do juiz da 3.ª Vara Criminal, como co-réus do processo instaurado contra os membros do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, que lançou um manifesto conclamando as massas à revolução, — ainda no tempo do govêrno do marechal Dutra. O manifesto era assinado em primeiro lugar por Luiz Carlos Prestes.

Iguatemi, agora com 54 anos, viúvo, da rua Jequetiá, 200, em Campo Grande, foi preso na estrada do Monteiro, também naquele subúrbio. Ventura, ora bombeiro hidráulico, foi detido em sua residência, na rua Uranos 1188, casa 11, em Ramos.

Iguatemi Ramos da Silva, já em 1928 desempenhava papel de destaque no Partido Comunista, tendo sido um dos dirigentes do Bloco Operário e Camponês. Foi expulso das fileiras comunistas por motivo de escândalo eleitoral. Em 1934, voltou ao partido, tendo alcançado ràpidamente cargos de direção, tendo sido eleito no congresso sindical de 1934, secretário geral da Confederação Sindical Unitária do Brasil, dissolvida em 1935, por ocasião da revolução da Aliança Nacional Libertadora, em 27 de novembro daquele ano. Conseguiu escapar da prisão durante certo tempo, tendo sido preso em 1937, disfarçado de vigia de construção civil. Foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, e saiu da cadeia graças à anistia decretada em 1945 pelo então chefe do Govêrno, Getúlio Vargas.

Tinha muito prestígio no partido. Foi eleito membro do Comitê Central e era encarregado, com Amazonas e outros, da direção do movimento sindical vermelho. Em 1947, foi eleito vereador. Passa por ter sido o autor dos atuais estatutos do partido comunista. Ultimamente, caíra em desgraça. Fôra encarregado de trabalhar junto ao comitê regional do Estado do Rio. Quando das divergências motivadas por José Maria Crispim, Iguatemi foi afastado como suspeito de oposição. Há cêrca de seis meses, fôra expulso do partido, tendo sido vítima de agressão misteriosa, no Cais do Pôrto, até hoje não esclarecida convenientemente.

Alvaro Ventura, antigo dirigente do Sindicato dos Estivadores de S. Francisco do Sul (Santa Catarina), foi eleito em 1934 suplente de deputado classista, nos têrmos da Constituição de 1934. Mais tarde, substituiu o deputado classista efetivo morto, tendo originado sua atuação na Câmara, onde leu extensos discursos preparados pela direção comunista. Uma vez, num incidente inédito na vida parlamentar do Brasil, teve a palavra cassada pelo sr. Antônio Carlos, então presidente da Câmara.

Estêve prêso em consequência da revolução de 1935 e, quando os comunistas conquistaram a legalidade, em 1945, assumiu a tesouraria do partido comunista.

Amigos de Iguatemi acham que foram os comunistas que forneceram à polícia a pista dos dois presos de ontem.

Policiamento ostensivo em todos os pontos do Rio

A cidade será dividida em três zonas — "Cosme e Damião" andarão de bicicleta — Cavalarianos e rádio-patrulha para a Ilha do Governador — Maior auxílio ao Serviço de Trânsito

DENTRO de um mês tôda a cidade estará coberta pelo policiamento ostensivo (policiais de uniforme). A execução do planejamento dos coronéis Cortes (chefe de Polícia) e Ururahy (comandante da Polícia Militar) está dependendo sòmente dos últimos retoques.

TRÊS ZONAS

O patrulhamento ostensivo da cidade será dividido em três partes (zonas), cada uma composta de dez distritos policiais. Esse patrulhamento estará a cargo da Polícia Militar, Polícia de Vigilância e Guarda-Civil.

EMPRÊGO JUDICIOSO

A característica principal do novo plano para o policiamento ostensivo da cidade é o emprêgo judicioso dos homens das diversas corporações existentes no Rio.

Atualmente, em um mesmo distrito policial encontram-se elementos de diferentes organizações. Exemplo: o policiamento de Copacabana está sendo feito pela Polícia Militar, Polícia de Vigilância e Guarda-Civil.

A falta de entrosamento das diversas corporações acarreta deficiência no policiamento.

CADA CORPORAÇÃO, 10 DISTRITOS

Com a divisão da cidade em três zonas, o carioca não verá três policiais de diferentes corporações num mesmo bairro. Cada uma dessas polícias ficará encarregada do policiamento de uma zona.

CHEFE DO PATRULHAMENTO

O policiamento ostensivo ficará sob o comando de um chefe geral (chefe do patrulhamento), ao qual estarão subordinadas tôdas as três zonas em que foi dividida a cidade.

Podemos adiantar que, por indicação do coronel Ururahy Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, será nomeado para êsse pôsto o coronel Manoel da Graça Lessa, atual chefe do gabinete do comando geral da Polícia Militar.

COSME E DAMIAO DE BICICLETA

Outra novidade será lançada no sistema de policiamento da cidade: como reforço "Cosme e Damião" passarão a andar de bicicleta.

TAMBÉM MOTOCICLISTAS

O chefe de Polícia, coronel Côrtes, colocou à disposição da Polícia Militar 40 motocicletas do último tipo, para que "Cosme e Damião" cooperem na fiscalização e no contrôle do tráfego, não só no centro da cidade, como, também, nos bairros e nas estradas.

O SERVIÇO DE RADIO-PATRULHA

Dentro de alguns dias, a Polícia Militar vai aumentar, consideràvelmente, o serviço de Rádio-Patrulha. Serão espalhados carros em diversos pontos da Zona Norte e na Ilha do Governador.

CAVALARIANOS PARA A ILHA

Além de um carro da Rádio Patrulha, a Ilha do Governador terá, também, para seu melhor policiamento, um pelotão de cavalarianos, em local oferecido pela Prefeitura.

Querem conhecer o novo plano de transportes

O VEREADOR Frederico Trota apresentou requerimento, pedindo o comparecimento à Câmara, do sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

A convocação conta com o apoio de quase todos os vereadores, que querem esclarecimentos sôbre o novo plano de transportes para o Distrito Federal.

Atacam os comunistas chineses

TAIPEH, Ilha Formosa, 19 (UP) — Quatro bombardeiros da China comunista escoltados por seis caças do tipo Mig, bombardearam ontem, a ilha mais setentrional da série em poder dos nacionalistas, e que se estende por quase 600 quilômetros de norte a sul, fazendo frente à China vermelha.

Os bombardeiros lançaram 20 bombas sôbre a Ilha Peiyushan, a 30 milhas ao norte da de Tachen, em frente à costa de Cheriang, segundo os nacionalistas, o bombardeio resultou e m ferimentos em quatro pessoas.

Segundo fontes nacionalistas, um dos bombardeiros teria sido avariado pelo concentrado fogo antiaéreos das baterias da ilha.

A artilharia dos vermelhos também reiniciou o bombardeio das ilhas do arquipélago de Tachen, 200 milhas ao norte da Formosa. A ilha de Quemoy, também foi bombardeada mais uma vez.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1490

TRAJES PARA PASSEIOS DE BARCO

"Shorts" e "slacks", os preferidos pelas iatistas – Calças tipo toureiro, a grande novidade – Branca, a côr mais procurada – Não desbotam



Dois elegantes modelos para os passeios de barco. Um short com blusa de malha e um macacão moderno com viras pretas nas mangas, gola e bolsos. (Foto Transworld)

EXISTEM no Rio muitas mulheres que se dedicam ao iatismo. Esporte bonito e emocionante, exige, entretanto, trajes especiais. Os "shorts" são os preferidos para essas ocasiões, mas há mulheres que preferem calças três quartos ou o macacão moderno.

Toureiro

Uma das grandes novidades para os passeios esportivos, notadamente os passeios de barco, são as novas calças estilo "toureiro". A princípio foram lançadas as calças três quartos, justas, em forma de culote. Agora êsse mesmo tipo foi acrescido de enfeites que imitam as roupas dos toureiros espanhóis. Os blusões largos, sem forma, acompanham essa nova criação que pode também ser usada com blusas justas.

O branco

A côr branca é a preferida para as roupas usadas nos passeios de barco. Mais práticas que as outras, oferecem a vantagem de não desbotar com o excesso de sol. Além disso, dão um ar de marinheiro às moças que as usam. Os sapatos de borracha são também mais práticos para essas ocasiões.



Bonita criação de Cerri. Calça estilo toureiro, com blusa larga. Pode ser usada em quaisquer passeios esportivos. — (Foto Transworld)

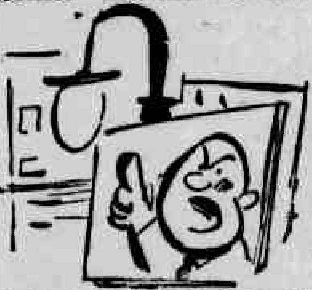
CONVERSA DA GENTE

Por MAX NUNES

APÊLO

MORAR no primeiro andar de um prédio de apartamentos não é caisa assim que mereça ser citada. E ter na frente do prédio um poste de iluminação que suba até a janela da sala de visitas, também não é nada que surpreenda a gente nessa época de energia atômica e disco-voador: eu moro nesse primeiro andar e tenho êsse poste. Devo declarar que nós três — eu, meu poste e minha janela — sempre vivemos bem, respeitando cada um os defeitos dos outros dois. Se o amigo poste me furta em um pequeno trecho de paisagem, em compensação me informa, sem que eu precise sair de casa, se o touro compareceu com o 82 ou se a borboleta me presenteou com um 16, conforme levianamente supunha que acontecesse; e se a ampla e clara janela permite que poeiras e micróbios tomem de assalto a minha pequena sala, por outro lado, também, nunca se recusou a servir de moldura para um bom pedaço de céu. O "modus vivendi" era perfeito como convinha a três criaturas de corações bem formados, embora fôsse um de madeira, um outro de ferro e um apenas regularmente humano. Por isso mesmo, a desgraça que nos veio atingir tão dolorosamente só se atribuir a despacho, ôlho grande ou cochilo do Criador. O caso passou-se há dois meses, alguns dias antes das eleições, e pode ser assim relatado: um candidato à nossa Câmara de Vereadores, visivelmente mal informado, descobriu naquêle poste — velho funcionário da Laite — vocação para ser seu Cabo Eleitoral. Da descoberta à ação, foi questão de minutos. Bezuntando de goma-arábica um dos seus mais agressivos e patrióticos retratos, chapou-o em seguida, violentamente, de encontro ao meu pobre e indefeso amigo que, de neutro que era, passou imediatamente a fazer parte do P.T.B.

O retrato — como já disse mas convém insistir — era de uma agressividade Rock Marciana, mostrando um cavalheiro calvo, de bôca espetacularmente aberta — como se estivesse na cadeira de um otorrinolaringologista — e de dedo indicador em riste. E tudo isso agravado pelos dizeres: "Pela Liberdade", "Pelo Trabalho", "Pela Criança"!



Para mim, para minha janela e para meu amigo poste, foi um triste dia, aquêle. Dai para diante, nunca mais nos ajeitamos e quase não nos víamos. Aquêle retrato, antipático e tonitroante, passou a fazer parte da casa como hóspede indesejável.

Os assuntos mais íntimos já não eram conversados na sala de visitas por que se tinha a impressão de que o candidato os ouvia; as crianças, que enchiam os tapetes da sala com brinquedos e alegrias, emigraram para outros cômodos, longe da fisionomia do "penetra" que parecia ralhar com todos e censurar a tudo.

Algumas vêzes pensei em destruí-lo e fazê-lo calar com um simples cabo de vassoura. Mas tratando-se de um candidato, a minha formação rigidamente democrática repeliu a idéia.

Agora, porém, que as eleições terminaram e que as urnas lhe deram apenas algumas dezenas de votos, faço um apêlo público ao candidato para que mande — e com a maior urgência — recolher o seu possantíssimo retrato. Êle já cumpriu o dever de informar a todos os frequentadores da minha casa, que o senhor é pela liberdade, pelo trabalho e pela criança, muito embora, com um simples retrato, o sr. tenha restringido a liberdade da minha família e assustado as minhas crianças. Faça isto com urgência sr. candidato. Hoje mesmo.

Não quero destruí-lo por minhas próprias mãos porque sou daquêles que pensam que os sonhos dos outros, só aos outros pertencem.

Mas o senhor não poderá imaginar as alegrias que haveremos de sentir quando, numa bela manhã, entrar pela janela, em vez da sua figura feia e desengraçada, a gozadíssima e gorduchíssima cara do velho sol.



O «Teste Reisman» lhe dirá, quatro ou cinco meses antes, se deve ser «azul ou rosa» o enxoval do bebê que vai nascer. Um disco de papel especial, umedecido na saliva, lhe revelará, muito antes, o que antigamente só se sabia no fim.

Faça o Teste Reisman e acabe com a «incerteza» que a preocupa. Exame completo Cr$ 200,00

Teste Reisman

À VENDA NAS BOAS FARMÁCIAS

A ARTE NA VIDA

Originalidade nos quartos de banho — Decoração moderna e prática — Quartos de banho de um metro quadrado, as novas criações dos decoradores

ANTIGAMENTE um quarto de banho era reservado unicamente às casas ricas. Hoje essa diferença já não existe. Tôda casa modesta possui um quarto de banho, assim como uma cozinha ou uma sala de jantar. O quarto de banho deixou de ser um luxo para ser uma necessidade.

Fabricação moderna

Os fabricantes de aparelhos sanitários tiveram que se adaptar ao ritmo atual. Foram obrigados a criar modêlos que se adaptassem às residências modernas num estilo novo e sobretudo barato. Reduziram as dimensões dos quartos de banho e adaptaram-lhes peças modernas.

Combinação de côres

A combinação de côres é tão importante no quarto de banho como o é em qualquer outra parte da casa. Hoje tanto podemos admirar um rico quarto em mármore negro que se assemelham a verdadeiros "decors" cinematográficos, como podemos admirar um quarto de banho simples num agradável tom pastel.

Banheiras, lavatórios e bidês são de uma forma quadrada de proporções inteiramente harmoniosas. Uma mesa de toilette às vêzes completa êsses conjuntos que podem agradar aos gostos mais exigentes. O azul céu e o verde-mar são as duas côres mais usadas.

Fórmula revolucionária

Atualmente alguns decoradores estudam formas revolucionárias para atender os pequenos apartamentos. A banheira pode ser utilizada como lavatório e bidê, sendo feita em proporções bastante reduzidas, oferecendo ao mesmo tempo confôrto e um espaço maior para as pessoas se movimentarem no quarto de banho.

Há alguns fabricantes que procuram instalação completa para ser adaptada num espaço de menos de um metro quadrado. Tudo é calculado com engenho para atender à prática. O que está sendo considerado importante nessas novas criações é um sentido de economia que pouparão metros quadrados, preciosos.

Harmonia

Os modernos decoradores preocupam-se muito com uma decoração harmoniosa. Êles criam formas novas dando às banheiras um aspecto diferente, transformando o quarto de banho numa peça cem por cento útil. Os materiais novos são aplicados com harmonia. As paredes de azulejos e os panôs de matéria plástica dão beleza ao conjunto e facilitam a limpeza.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos



PARA AS CRIANÇAS NOS DIAS DE FESTA



APRESENTAMOS hoje mais um modelo do desfile de modas infantis realizado domingo no Automovel Clube do Brasil. A garota da foto usa traje completo para festas de aniversário. Vestido de organza, todo bordado, com golinha subida e mangas fofas. Bastante roda com anagua bem armada. Todo o traje é branco, sendo completado por luvas, meias e bolsas também brancas. Na cabeça, um lencinho de fitas.

DESFILE — SÉRGIO PORTO

O ONCONCEPHALUS

O ALMIRANTE Silvio de Camargo, atual comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, conversava com um nosso colega de redação, contando fatos pitorescos ocorridos na sua carreira militar.

— Eu gostava muito de pescar — disse o almirante. Gastava grande parte das minhas horas de folga de caniço em punho, esperando um peixe. Uma vez, ainda no meu tempo de Escola Naval, vi um peixe esquisitíssimo, que me parecia ter asas e cornos.

O hoje almirante Camargo botou a escola em polvorosa, para conseguir um exemplar daquela espécie rara. E acabou pegando. Aquela noite, passou-a inteira a consultar livros de taxidermia e a empalhar o bicho.

— Pensei, inclusive, na possibilidade de o peixe acabar com meu nome, em latim.

Foi com essa esperança que, no dia posterior, embrulhou o peixe empalhado e foi levá-lo ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. Procurou um naturalista e, triunfante, entregou-lhe o exemplar.

O cientista agradeceu polidamente, sem demonstrar maiores entusiasmos. O aspirante Silvio, então, timidamente, perguntou-lhe se conhecia aquêle peixe. O naturalista sorriu e respondeu:

— Conheço, sim. E' vulgarmente chamado peixe-morcego, muito comum na Guanabara.

O atual Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais explicou que jamais se esquecerá de sua decepção:

— Foi tão grande, que ainda hoje me recordo do nome científico do peixe: chama-se "onconcephalus longirostris".

Oba! Oba!

O REPORTER Newton Carlos estava deitado na areia da praia, tomando o seu solzinho. Aquela hora, o posto estava quase deserto. Apenas um homem, à distância de uns dois metros, tomava também o seu banho de sol e lia um jornal.

De repente, o homem leu qualquer coisa que o entusiasmou, e espantou o reporter. Deu um pulo e berrou:

— Oba! Oba! Café Filho prorrogou a lei do inquilinato!

Ao dizer isso, deu com Newton Carlos, de olhos arregalados, a olhar para êle.

Ficou encabulado com sua alegria repentina e tentou explicar-se:

— O senhor me desculpe, se o espantei. Mas é que eu estava na iminência de ser despejado.

ESPERANDO



QUEM nos conta é Hilde Weber, a mesma que ilustrou êste tópico.

— Imagine você que eu telefonei para casa do Mário Pedrosa e êle atendeu. "Alô! E' você, Pedrosa?" — perguntei. E êle respondeu: "Sou eu, sim". Então eu disse que telefonara para falar um assunto com êle, mas Pedrosa me interrompeu e perguntou: "Agora?". Eu disse que sim, que era agora. Depois, pensei que talvez êle estivesse muito ocupado e tornei a indagar: "Por que, Pedrosa? Você está muito ocupado?"

Êle riu, do lado de lá, e falou: "Eu estou na janela, Hilde". "Na janela?" — repeti, pensando que estava ouvindo mal. "E', na janela, sim" — confirmou Pedrosa. Mas eu precisava mesmo falar com êle sôbre uns trabalhos meus que vou expor. Por isso, perguntei: "Mas fazendo o quê na janela?" E êle disse: "Esperando, Hilde. Eu estou aqui, esperando passar".

Como eu não soubesse o que ia passar, pensei que talvez fôsse a filha dêle, ou um batalhão, ou uma procissão, sei lá. Pensei assim vagamente e já ia desligar, avisando que chamaria depois, quando minha curiosidade venceu e fiz mais esta pergunta: "Pedrosa, que é que você está esperando na janela, hein?". "Êles!" "Mas êles, quem?" "Os discos, Hilde, os discos-voadores. Estou aqui esperando, porque tenho o palpite de que hoje vai passar um por cima da lagoa Rodrigo de Freitas".

Centro Excursionista

PROSSEGUINDO nos festejos de comemoração pelo 35.º aniversário de sua fundação, o C.E.B., realizará hoje, às 20,45 horas, uma sessão cinematográfica, em que serão apresentados filmes cedidos pela "Shell Co." e "Light & Power".

Dia 23, inaugurará a III Exposição de Arte Fotográfica e de Excursionismo.

Local: avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar.

Exposições

AMANHA, na sede social do Tijuca Tênis Clube, à rua Conde Bonfim, 451, o Brasil Kennel Club realizará a XXXIX Exposição Nacional Canina.

— Está franqueada ao público, diàriamente, no salão da A.B.I., a exposição de pintura — óleos, guaches, aquarelas — do artista Paulo Garfunkel.

— Chegaram ao Rio as aquarelas do pintor austríaco Thomas Ember, que estiveram expostas em S. Paulo, durante as festividades do Quarto Centenário.

Essas telas (cêrca de 600) foram pintadas na sua maioria no Brasil, durante o reinado de D. Pedro I.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Grande solenidade para comemorar o "Dia da Bandeira"

O Pavilhão Nacional será hasteado, na praça da Bandeira, em cerimônia a que comparecerá o presidente da República

REALIZA-SE hoje, a partir das 8 horas da manhã, na Praça da Bandeira, por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal e com a colaboração das fôrças armadas, uma solenidade comemorativa do "Dia da Bandeira", que hoje transcorre.

A cerimônia, à qual comparecerá o presidente Café Filho, contará com a participação de contingentes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar, assim como da Banda Marcial dos Fuzileiros e das Bandas do Batalhão de Guardas, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Escola de Aeronáutica e da Polícia Municipal.

O hasteamento solene do pavilhão nacional será feito às 9 horas, no mastro de 19 metros de altura, especialmente montado para a solenidade. Oitocentas alunas do Instituto de Educação, sob a regência da professôra Marília de Araújo, entoarão, acompanhadas pelas Bandas do Corpo de Bombeiros e Municipal, o Hino à Bandeira e o Hino Nacional.

Além do presidente Café Filho, deverão comparecer diversos ministros de Estado, chefes militares, secretários da Prefeitura e outras autoridades.

O Dia da Bandeira na Universidade do Brasil

A UNIVERSIDADE do Brasil prestará hoje, dia 19, às 12 horas, significativa homenagem à Bandeira. Na solenidade usará da palavra o Reitor Pedro Calmon, estando a parte musical confiada aos alunos de Canto Coral da Escola Nacional de Música, que, nessa oportunidade entoarão o Hino à Bandeira e o Hino Nacional, sob a regência do prof. Domingos Raimundo.

500.º "FESTIVAIS G-E" — Iniciado há quase dez anos, "Festivais G-E", patrocinado pela General Electric S. A., comemorou, com um programa especial, sua 500.ª apresentação na Rádio Nacional, que contou com a presença dos srs. L. L. Lacombe e Eder Accorsi, respectivamente, gerente do Departamento de Propaganda e gerente do Departamento de Relações Públicas da General Electric. Na oportunidade, o diretor substituto da emissora, Heron Domingues, referiu-se à importância dessa realização. Em seguida, o engenheiro Eder Accorsi, em nome da direção da emprêsa patrocinadora, agradeceu a todos quanto vêm emprestando sua colaboração à iniciativa e de saudação ao público, cuja compreensão e apoio muito têm contribuido para o amplo desenvolvimento industrial no setor da eletricidade no Brasil. Do programa constou também uma homenagem aos músicos que participam de "Festivais G-E", muitos dos quais desde sua primeira apresentação. Na foto um aspecto da comemoração, vendo-se o maestro Léo Peracchi, que dirige "Festivais G-E", e o sr. Heron Domingues, quando pronunciava seu "speach".

Fazem anos amanhã

SENHORES — Machado Coelho; Francisco Araújo Reis Viana; Norberto Ferreira da Costa; João Carlos M. Henriques; Osvaldo Araújo Lima; Antônio Joaquim Cunha Ferreira; João da Cruz Ribeiro; Felipe Furtado Soares; Bernardino Ferreira; Paulo Roberto Alves Dias; Silvio Guimarães; Luiz A. Teixeira; Romualdo Gregophe; Lúcio de Oliveira Guimarães; Luiz Carlos Costa Carvalho; Elpidio Ramos Vasconcelos; Luiz Pereira Rodrigues; Otávio de Almeida; Manoel Moraes Bahia; Moacir de Miranda; Romualdo Franco; Odilio Nascimento; João Castelo Branco Cajueiro; Gastão de Oliveira; Carlos M. Coelho.

SENHORAS — Paula de Barros Pereira; Almerinda Campos; Luciana Alves Carneiro; Maria Antunes Santos; Maura Rezende de Faria; Edi Vasconcelos; Maestrina Zuleica Margante; Maria da Glória Pessegueiro Lima; Marina de Barros Vasconcelos; Maria Graciosa Bordete Ferreira.

SENHORITAS — Herondina Alves da Silva;

MENINOS — Sérgio, filho do casal Valdir-Olgarina Silveira; Dirceu, filho do sr. Manoel Cardoso de Araújo e sra. Rina Pinto de Araújo; Aldo Luiz, filho do sr. Wilson Abrantes e sra. Odila Valverde Abrantes; Paulo César, filho do sr. César Lustosa Garcia de Aragão e senhora Lígia Castelo Branco Chaves de Aragão; Ricardo, filho do sr. Hélio Campos e senhora Iiva Beatriz Oliveira Campos; Wanderlei, filho do sr. Máximo A. dos Santos e senhora Inês A. dos Santos.

MENINAS — Maria Lúcia, filha do sr. Idalio de Oliveira Alves e sra. Léa Mafra Oliveira; Maria Inês, filha do sr. Celso Rezende Neves e sra. Celina Glória Neves; Jurema, filha do sr. Raimundo Bezerra de Menezes e sra. Odete Marinho Bezerra; Angela Maria, filha do casal Mauro-Diva Coutinho de Araújo; Marília, filha do senhor Lindolfo Souza e sra. Odete da Silva Souza; Talita Lourdes, filha do sr. Jorge Santos e senhora Zenaide Santos; Eneida, filha do casal Otávio-Lourdes Jordão.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

FESTAS E REUNIÕES — Escreve DIANA



Sr. Herbert Moses, sra. Marshall, embaixador Rajá de Mandi, jornalista A. R. Bhat e sr. K. Rama Rao, no coquetel com que o sr. e sra. Vahali homenagearam os participantes indianos ao I Congresso de Entidades de Imprensa.

O SECRETARIO de Informações da Embaixada da India e sra. Vahali receberam os jornalistas indianos que vieram participar do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa. Os "colegas" prestaram-se gentilmente a responder perguntas: Há liberdade de Imprensa na India? As mulheres adotaram a profissão de jornalistas? Ainda se casam aos sete anos de idade? Pelas respostas houve muita mudança. O govêrno não mantem jornais em hipótese alguma. Eles são livres, mas comprometem-se a seguir um código de ética. Há mulheres jornalistas, como diplomatas e engenheiros enquanto solteiras ou viúvas. A casada tudo abandonou pelo cuidado do lar. Casam-se cedo, com noivos escolhidos pelos pais, mas dos dezesseis anos em diante. O embaixador da India, que é príncipe reinante, contou-nos que seu Estado foi incorporado a cinco outros, o que o deixou livre para entrar na diplomacia e a embaixada do Rio é o seu primeiro pôsto. A recepção foi muito agradavel. Encontramos o sr. Herbert Moses, primeiro secretário da India e sra. Singh, professor Tude de Souza, sr. e sra. Michel Kamenka, sr. Eduardo Gonçalves, diretor da revista "Presença", sr. Everett, diretor da Cultura Inglesa, sr. e sra. Frank Garcia, sras. Almeida Prado, Guiomar Schnoor, Lais Fenermann, dr. e sra. Gouveia, secretário e sra. Pillai, sra. Luba Vatinick.



Primeiro secretário de Informações da Embaixada da India e sra. Vahali, sra. Almeida Prado e sr. Rama Rao, que tomou parte no I Congresso de Entidades de Imprensa, na residência dos primeiros, numa tarde de coquetel

UMA sucessão de grandes festas apresenta-se nestes próximos dias: a glamorosa festa da "Glamour Girl", hoje, no Golden Room do Copacabana. Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued andam atarefadíssimos. A "Noite Paraguaia", sábado, no Hotel Glória. Os ensaios prometem uma noite original e linda. A festa de domingo no Country, dedicada a Portugal. Não é preciso dizer que será muito elegante.

A SRA. Dauro Mendes reuniu em sua casa, um grupo de amigas para um "bridge".

DO grupo dos aficionados de "bridge" fazem parte o sr. e sra. Ari de Castro, que tôdas as semanas reunem amigos em sua casa, para animadas partidas.

A FESTA do dia 29 no Copacabana, em benefício do Hospital de Clinicas de Belo Horizonte, já está ocasionando uma corrida para reserva de mesas. Pudera! 23 costureiros, 18 chapeleiros, 10 manequins franceses e o prestígio das "patronesses" que estão colaborando: sras. Café Filho, Juscelino Kubitschek, embaixatrizes Bernard Hardion, Nobil Donna Maretta Fornari, Olga Vejvoda, sras. Sofia Bernardes, Clotilde Melo Viana, Dolores Guinle, Leda Galliez, Ema Negrão de Lima, sras. Neale, Israel Pinheiro, Vinicius Valadares, Oswaldo Penido, Geraldo Gomes, Júlio Lima, Carlos Heilborn, Nina Barcinski, Naná Winans, Octacilio Gualberto, Regina Pacheco de Carvalho, Iolanda Laet, Nenê Barouquel, Léa Rasowsky, Telma Barata Ribeiro, Márcio Alves. Reserva de mesas com as "patronesses" e na recepção do Hotel Copacabana.

A SRA. Isabel Lynch é uma das pessoas mais queridas em nossa alta roda. Seu "carnet" social está sempre cheio de compromissos. Ontem ela estêve no chá-bridge em benefício da Igreja Católica Inglesa da rua Visconde de Caravelas e jantou com os condes de Larisch. Hoje, é a sra. Sybil Sloper de Araújo que convida para um jantar intimo. Têrça-feira, estêve celebrando o aniversário e noivado de sua prima Maria Cláudia Mesquita, em casa da saudoso Baronesa do Bomfim. Maria Cláudia que estudou jornalismo, abandonou a pequena revista que estava editando, quando o romance surgiu em sua vida. Foi com alegria que a família festejou seu noivado com o sr. Abilio Garcia Dias.

O SR. e sra. Valentim Bouças, que estão agora em Paris, voltam no dia 24, pela Panair. Ele vem tomar parte na Conferência dos Economistas de Quitandinha.

PAULO e Elisa Lynch, a dinâmica presidente das Voluntárias, comemoram o aniversário de seu casamento têrça-feira próxima.

O SR. e sra. Pierre Vatel — ela, sra. Helena Fabre receberam quarta-feira para jantar.

O SR. e sra. Haroldo Buarque de Macedo receberam em sua casa, um pequeno grupo de amigos para um coquetel.

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) - COPACABANA

Viajantes

DEVERA chegar ao Rio, procedente de Caracas, o senhor George Smathers, senador norte-americano, que representará a Comissão de Comércio Exterior Interestadual dos EE.UU., na Conferência Econômica dos Estados Americanos, que terá lugar, dia 22 próximo, em Quitandinha.

— Chegaram ao Rio, vindo de Nova York os seguintes passageiros: J. Waldron; M. Leuzinger; J. Losada; J. Bovle; F. Brown; C. Lister; G. Gilbert; S. Scovill; S. Sussel; H. Kraus; S. Kimitsuka.

— De Montevidéu: H.J. Stone; J. Saenz Botero.

— De Buenos Aires: A.A. Arcelus; D. Arcelus; L. Brown; A. D. França; T. Franzosi; A. Lopes Pinheiro Landim; C. V. Eastman.

Cinema

AMANHA, às 14 horas, realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica infantil.

Serão apresentados diversos filmes selecionados, bem como um "show".

Visita do Procurador Geral dos EE.UU. ao Itamarati

O EMBAIXADOR Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, dia 18, no Palácio Itamarati, a visita do sr. Herbert Brownell, Procurador Geral dos EE.UU., que veio ao Brasil participar do Congresso Interamericano de Ministério Público, a reunir-se em S. Paulo.

O ilustre visitante foi apresentado ao chanceler Raul Fernandes pelo sr. James L. Kemper, embaixador norte-americano junto ao govêrno brasileiro.

HOLLAND VEM AO BRASIL

WASHINGTON, 19 (UP) — O embaixador do Brasil nesta capital, João Carlos Muniz, visitou ontem o Secretário Adjunto de Estado, Henry F. Holland, que partirá sábado próximo para o Rio de Janeiro, a fim de participar da Conferência Econômica Interamericana.

Muniz declarou que aproveitou sua visita a Holland para apresentar-lhe suas despedidas e tratar de "dois ou três assuntos de rotina".

A visita de Muniz a Holland durou quinze minutos.

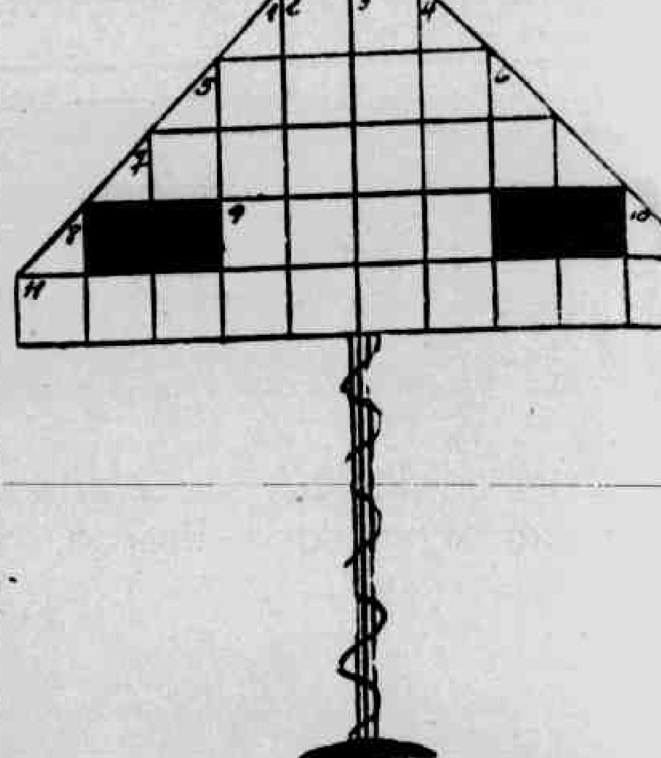
Brincadeiras da Vida

Caimos às vêzes em algumas ciladas da vida, por mais cuidadosos que sejamos. E' o que nos mostra uma interessante narrativa publicada em "Capricho" de novembro, a revista preferida pela mulher moderna. Leia essa notável história, e muitas outras que lhe oferece o novo número de "Capricho". São 17 assuntos os mais vários, entre contos, reportagens, uma fotonovela completa e seções diversas. Não perca o seu exemplar de "Capricho" de novembro, em todos os jornaleiros.

Casamentos

AMANHA, às 17 horas, realizar-se-á na Matriz de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, o casamento da srta. Eliete Pereira da Costa, filha do sr e sra. João Pereira da Costa, com o sr. Carlos, filho do sr. e senhora Zeferino Morais da Rocha.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1183 — Em 19-11-54 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — ligam. 5 — enfeite, adôrno. 7 — regulamentos. 9 — rebôa. 11 — varredela.

VERTICAIS: 1 — traquinadas. 2 — qualquer "coisa" (gíria). 3 — as vogais. 4 — olhar. 5 — contração. 6 — zeros. 8 — televisão (abrev.). 10 — soberano da Pérsia.

CHARADAS CASAIS

Transcorreu sem animação a revista de tropas — 3.

Este mapa que estás apreciando é da época das bandeiras paulistas — 2.

Em cada compartimento de dormir havia uma bilha contendo vinho — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1182 — H: Santa Cruz — Frei Henrique — Nóbrega — Vaz Caminha — Monte Pascoal — Ama — Zonas — Pedro — Alvares Cabral — São — Salvador — Pôrto Seguro — Dom Manuel — Caramuru — Brasil — Vera Cruz. VERTICAL: Thomé de Sousa.

CHARADAS

FARADO, PARADA
QUADRO, QUADRA
QUARTO, QUARTA....

DIOFRAN

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Festas

A A.A. Portuguesa realizará amanhã, das 22 às 2 horas, um baile em sua sede, à rua Barão de São Félix.

— Realizar-se-á, dia 8 de dezembro, a festa de formatura da primeira turma do Ginásio do Instituto de Nossa Senhora das Graças, em Campina Verde, Minas Gerais.

NO BRASIL O SR. WILLIAM M. MILLER



Chegou o sr. William M. Miller, vice-presidente da Singer Sewing Machine Company, que vem numa de suas viagens periódicas, a fim de estudar de perto os planos de expansão industrial da Singer em andamento no Brasil. No cliché, um flagrante da chegada do sr. Miller, que foi recebido pelo sr. Theodore W. Mayer, administrador geral da Singer em nosso país.

O "cupon" da sorte da DUCAL TIRADENTES distribui prêmios



O sr. Benjamin A. Soares, morador à rua Cândido Mendes 459, foi feliz portador do cupon sorteado em 1.º lugar no concurso "Cupon da Sorte", instituido pela nova Ducal-Tiradentes, a maior loja do Rio em artigos para homens. No flagrante, êle está recebendo o seu carnet de Cr$ 5.000,00 das mãos do sr. Frederico de Carvalho, diretor de propaganda da Ducal. Recebeu ainda o sr. Waldemar Pinto de Abreu, residente à Rua Barão de Itapagipe, 427, apt. 102, portador do cupon sorteado em 2.º lugar, e que levou um carnet de Cr$ 3.000,00. O 3.º cupon sorteado foi o do sr. Remy Gurjão Marques, da Praça Nilo Peçanha, 15 — Niterói, que levou um carnet de Cr$ 1.000,00. Todos êstes cupons foram sorteados no programa "Divertimentos Ducal" da Rádio Mayrink Veiga, na têrça-feira, dia 16 de novembro, às 20,25 horas.

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA



[illegible], num recente baile na Embaixada [illegible]

NO "[illegible]" de "Caravaggio e Tiépolo", no Museu de Belas Artes, encontrei Ana Bianca Migliorelli.

JANTARAM com Maria Theresa no Country, por ocasião de seu aniversário, alguns amigos íntimos: Maria Esther Pizarro, Homero Gomes de Castro, Regina G. de Andrade, Lucien Castier, Arnaldo Sant'Ana de Moura, Rosa Maria e Octavio D. Goulart. Noite muito agradavel e divertida. Dorival Caymmi encantou a todos com suas canções. Mestre Araújo, como sempre, esmerou-se, apresentando um saboroso prato de sua criação.

ANA Maria Portela chegou recentemente de uma temporada de seis meses na Espanha.

GILDA Salles de Britto recebeu da Embaixada Francesa o prêmio "Souvenir Français" conferido à melhor composição de francês do Colégio Sion.

DOIS rapazes da sociedade — Sergio de Sá Mendes e Elisabetho Gurjão Mendes — com o pseudônimo de Elsio Mendes, apresentarão "Música da Tela", às quintas-feiras, às 13,30, na Rádio Guanabara. O programa visa a difundir as mais belas músicas ligadas às criações cinematográficas. A estréia será com a do grande filme "Moulin Rouge", no dia 2 de dezembro.

TODAS as quintas e sábados Francisco Verissimo reune em sua casa um grupo para assistir a "Escola de Samba".

O "SHOW" "Fantasia e Fantasias", que estão levando no Golden Room do Copacabana Palace, tem sido muito apreciado. Garotas bonitas e bem vestidas, músicas animadas e o bom gôsto dominando. Noite realmente muito agradavel.

JORGE Dória Filho reuniu um grupo de amigos no seu apartamento. Dentre outros: Plinio Carvalho Filho, Lúcia Cantalice, Lilis Ribas, Gilda dos Santos Jacinto e Cesário Mello Franco Sena.

O CASAL [illegible] Tibiriçá Barbosa e suas filhas Marfisma, Maria Lúcia e Maria Regina, ofereceram um jantar aos jovens da sociedade que colaboraram na apresentação da "Noite Paraguaia", cuja estréia se dará no dia 20, no Hotel Glória.

DISCOS VOADORES:

MARIA DA GLORIA CAPANEMA:

— Acho que habitantes em outros planetas devem existir; mas quanto aos Discos Voadores virem de lá tenho certas dúvidas.

VICTORIA OLIVEIRA CASTRO — 4.ª série ginasial do colégio Sion.

— Acredito que os Discos existem; mas acho que estão fantasiando muito.

WILSON MARQUES

— Não posso achar nada enquanto não vir um.

MARUSA DE OLIVEIRA CASTRO

— Acho que há imaginação no relato de muitas pessoas. Os Discos existem.

HOMERO GOMES DE CASTRO FILHO

— Em vista do que informou um oficial da Aeronáutica no Rio Grande do Sul a respeito dos Discos, sou forçado a acreditar na existência dêles.

A caminho, o Brasil, de um humanismo cristão

A aula inaugural de Cyro dos Anjos no Curso de Estudos Brasileiros, na Faculdade de Letras de Lisboa — Analisados os dons de três continentes recebidos pelo nosso país — Técnica e humanidade — As fontes do Brasil diante da história e da sociologia

A SOCIEDADE brasileira inclina-se para uma concepção de vida em que se conciliem a justiça social e a liberdade de espírito, a independência do homem e a assimilação e a humanização da técnica — afirmou o escritor Cyro dos Anjos, no dia 3 do corrente, em sua aula inaugural no Curso de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa.

Para essa asserção, o romancista de "Abdias", que falou perante grande assistência de professores, estudantes, escritores e público em geral, valeu-se de observações de Tristão de Ahayde e Pandiá Calógeras, na interpretação do fenômeno brasileiro.

Humanismo cristão

Salientou o sr. Cyro dos Anjos que, no Brasil, o crescimento econômico, a ampliação do domínio do homem sôbre a natureza e o desenvolvimento científico vêm sendo acompanhados pelo desenvolvimento espiritual e pelo aprimoramento político, de modo a preservar os brasileiros dos perigos de um culto excessivo àqueles valores que Max Scheller chama de exclusivamente vitais.

— Buscamos uma civilização qualitativa e não nos preocupam superioridades numéricas. Enfim, uma civilização em que as riquezas e valores materiais se subordinem aos valores do homem. Uma civilização em que se dê ao trabalho técnico uma forma humana. Um humanismo cristão — afirmou o conferencista.

Em sua aula, o sr. Cyro dos Anjos procurou inicialmente destrinçar o componente luso de nossa cultura dos outros dois, o amerindio e o africano.

Analisando as culturas das duas sociedades primitivas com que o português entrou em contacto, ao colonizar o Brasil, o conferencista concluiu que foi predominantemente de tendência estética a herança afro-amerindica. De africanos e indígenas ficou-nos certa predileção pelo comportamento estético, forma de conhecimento que totalizava a experiência das sociedades primitivas.

Não obstante a herança recebida do português no domínio da sensibilidade, a característica dominante da herança portuguêsa está na esfera do teorético, que é a do logicismo e racionalismo ocidentais.

A seguir, adiantou o sr. Cyro dos Anjos que a civilização brasileira — havendo o Brasil recebido dons tão distintos de três continentes — poderia talvez realizar aquêle equilíbrio entre o teorético e o estético, sonhando por um biólogo do nosso tempo.

O conferencista procurou, depois, pesquisar os elementos irredutíveis da cultura portuguêsa — isto é, aquêles que, a par da língua, foram criados efetivamente pelo português e que não se confundem com os bens comuns da sociedade ocidental. Chegou à conclusão de que seria impossível, ou quase, tal discriminação no campo da cultura material e espiritual. No domínio psicológico, em certa maneira de ser, notadamente na esfera do afetivo e do volitivo, é que se encontram, em sua singularidade, as raízes lusas de nossa civilização.

Nas almas a definição

O sr. Cyro dos Anjos invocou as lições dos antropólogos portuguêses Mendes Corrêa e Jorge Dias e concluiu que uma cultura se define melhor nas almas que nos aspectos materiais da etnografia. Com pouca diferença de matizes — declarou o conferencista — os traços psicológicos que Jorge Dias encontra no português poderiam igualmente configurar o caráter brasileiro.

— Acrescentando-se àquelas pinceladas de mestre alguns toques sutis de Gilberto Freyre ou perspicazes observações de Tristão de Athayde e Sérgio Buarque de Holanda, teremos o retrato do homem brasileiro.

O sr. Cyro dos Anjos fêz ainda referência a uma página de Emilio Willems, fino flagrante dêsse mundo essencialmente humano em que vivem portuguêses e brasileiros.



FLAGRANTE tomado numa das aulas de iniciação musical da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Este curso, criado há meses pela Academia, reune semanalmente dezenas de crianças, que vão revelando as suas aptidões para a música, com uma orientação inteligente, graças a um estabelecimento que, pelos seus processos de ensino e pelo magnífico corpo docente de que dispõe, vem-se impondo em nossos meios estudantis.

A expressão de encantamento e despreocupada alegria que as crianças revelam na foto, quando na execução de sua bandinha rítmica, dispensa qualquer comentário sôbre o êxito dessa iniciativa da Academia de Música Lorenzo Fernandez.

TRIBUNA RELIGIOSA

O "ARRANJO" DE TRIESTE NÃO MODIFICA A SITUAÇÃO

TRIESTE, novembro (NC) — As autoridades religiosas se mostram pouco inclinadas a compartilhar do otimismo de certos setores com relação ao acôrdo que pôs fim à disputa dêste território, que durou nove anos, entre a Itália e a Iugoslávia.

O pôrto e a cidade e uma zona desabitada situada ao norte, permanecem nas mãos da Itália, mas a zona B, com 75.000 habitantes, continua sob o contrôle do regime comunista iugoslavo.

Assim, salvo um pequeno acêrto de fronteiras que deixa uma capela da paróquia de Muggia, na zona comunista, as coisas continuam como antes, pelo menos no que diz respeito à Igreja.

Até agora o chamado "Território Livre de Trieste" está eclesiàsticamente sob a jurisdição de mons. Antonio Santin, bispo das dioceses unidas de Capodistria e Trieste. Este prelado, durante muito tempo, se viu impossibilitado de visitar as paróquias de sua diocese, que ficam na zona da Iugoslávia.

AGORA o próprio Monsenhor Santin parece profundamente contrariado com o fato de não terem sido levados em conta, nas negociações, os problemas de caráter religioso.

Não se sabe como interpretarão as autoridades iugoslavas a cláusula do acôrdo sôbre "liberdade de cultos", mas é pouco provável que isto signifique para elas a liberdade de religião no sentido estrito da palavra.

Outra questão que preocupa as autoridades religiosas é se se permitirá o regresso dos sacerdotes que foram obrigados a sair da zona comunista, e se o próprio Monsenhor Santin poderá visitar aquela zona e exercer nela as funções próprias de um bispo, tais como administrar o sacramento da Crisma.

A zona concedida à Iugoslávia contava em 1945 com 85 sacerdotes, de ordens religiosas e diocesanos. Agora êste número mal chega a 20, quatro dêles velhinhos de cêrca de 80 anos de idade. Tôdas as religiosas foram expulsas dos asilos e hospitais, e nas escolas é proibido o ensino religioso.

Há poucas esperanças de que a situação melhore. Uma triste e longa experiência com relação ao procedimento dos atuais dirigentes da Iugoslávia justifica plenamente êste pessimismo.

ADMINISTRADOR APOSTÓLICO PARA TRIESTE

TRIESTE, novembro (NC) — A zona dêste território que ficou nas mãos da Iugoslávia depois do recente acôrdo entre os governos de Belgrado e de Roma para a partilha de Trieste, terá um administrador apostólico, designado pela Santa Sé.

Embora as autoridades diocesanas ainda não tenham recebido notificação oficial da nomeação do mesmo, acredita-se que será êle o padre Leopold Jurca, pároco de Pisino.

PENSAMENTO

"DESEJA o que Deus eternamente quis; aceita o lugar que, em sua adorável vontade, resolveu te conhecesse.

"Pode ser que o Senhor queira que sejamos, em nosso meio, como uma pequenina raiz oculta sob a terra, e não como uma flor visível por todos. O papel da raíz, que sorve os sumos da terra para a seiva da árvore, é dos mais úteis; felizes daqueles que bem o desempenham.

"E' desta maneira, meus filhos, que vamos a Deus, renunciando a nós mesmos inteiramente, por tôdas as formas e em tudo o que temos".

(Pe. Garrigou-Lagrange)

NOTICIÁRIO

CARDEAL NEWMAN FUTURO SANTO

LONDRES, novembro (NC) — A diocese de Birmingham deu os primeiros passos para a possível canonização do Cardeal John Henry Newman (+ 1890), o grande prelado inglês convertido do anglicanismo e que tanto fêz para o renascimento do catolicismo na Grã Bretanha; ainda estão vivas pessoas que conheceram pessoalmente o cardeal.

*

TITO: PERSEGUIDOR

TRIESTE, novembro (NC) — Durante a recente visita de Tito à cidade de Trebinje, o pe. Milo Kela OFM, provincial dos franciscanos, entregou-lhe pessoalmente uma petição assinada por todo o clero de Hercegovina, para que seja posto em liberdade mons. Peter Cule, bispo de Mostar, sentenciado em 1948 a 11 anos de prisão, por suposta colaboração com os "facistas"; a mãe do prelado também tentou falar com o ditador, mas foi impedida pela policia.

*

SUBSIDIOS FAMILIARES NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, novembro (NC) — Uma firma desta cidade, D. B. Hansen e Filhos, que se dedica à manufatura de artigos religiosos, concede subsidios familiares aos seus empregados.

Estes subsidios compreendem um auxilio de 200 dólares, cada vez que aumenta a familia de qualquer de seus operários, com o nascimento de um filho. Além disso a emprêsa presenteia o menino com 100 dólares em cada aniversário, até a idade de 14 anos, pretendendo, no entanto, ampliar êste limite de idade. Além disso, a emprêsa concede uma participação nos lucros de acôrdo com uma escala de tempo de serviço.

Êstes beneficios começaram a ser concedidos em virtude de haver a firma notado que muitos empregados recorriam a empréstimos nos últimos anos, para saldar as contas de hospital e os honorários médicos, cada vez que nascia uma criança. Dêsde que puseram em andamento o plano de concessão de subsidios a emprêsa vê, com agrado, que os empregados não mais recorrem aos empréstimos.

A questão dos subsidios familiares neste país foi novamente ventilada em "América", semanário católico de âmbito nacional, pelos escritores Robert e Helen Cissel. Os Cissel sustentam o ponto de vista de "que os Estados Unidos necessitam de um sistema federal de subsidios familiares, a fim de que as famílias numerosas possam fazer face aos seus compromissos".

A Conferência Nacional Católica da Familia e a Associação do Sindicalisados Católicos advogam a adoção de um plano de auxilio às familias.

Liturgia

DOS mais célebres santos orientais, e dos mais venerados antigamente, São Teodoro, soldado da legião romana em Amaséia, no Ponto, aí morreu mártir. Prêso por causa de sua fé cristã, rasgaram-no com unhas de ferro chegando a deixar-lhe as costelas a descoberto. Ainda assim, na alegria, o valoroso mártir cantava o versículo do salmo: "Em todo tempo bendirei ao Senhor!" Foi então queimado vivo; era o ano 406.

Oração da Missa — "Ó Deus, que nos rodeais hoje e nos cobris dos gloriosos méritos do martírio do bem-aventurado Teodoro, fazei que o seu exemplo nos sirva e sua intercessão nos sustente".

MÚSICA

MARIO CABRAL

ARNALDO ESTRELLA NO FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

O RECITAL de Arnaldo Estrella, incluido no Festival do Rio de Janeiro, pelos méritos do recitalista e pelo programa apresentado (quatro sonatas — Beethoven, Chopin, Esplá e Prokofieff) foi — já o dissemos — uma reabilitação do Festival do Rio de Janeiro.

Este o espírito que deve animar os membros da comissão artística do teatro. Esta a verdadeira inteligência do diploma que instituiu aquela série de apresentações, entre as quais figura também a série de espetáculos do corpo de baile do teatro, cuja primeira récita, anteontem, comentaremos oportunamente.

Já aqui nos manifestamos, em várias oportunidades, sôbre os atributos artísticos de Arnaldo Estrella, e seria ocioso reiterar as observações que já fizemos sôbre seus princípios estéticos, sua arte refinada, fruto de um longo aprendizado, de cultura, de contato com os grandes centros. Apreciação desnecessária, considerando-se, também, a inclusão no programa de peças já aqui executadas, como a sonata de Prokofieff.

Nesta peça, conclusiva do programa, êle revelou admirável equilibrio, que culminou no movimento final, com sua truculência, num *crescendo* que êle soube dosar magnificamente. A maior novidade do programa foi a sonata "in memoriam" de Chopin, de Oscar Esplá, peça que o próprio recitalista executou em primeira audição mundial, em Paris, por ocasião das comemorações do centenário da morte do grande romântico.

Sonata na qual o compositor espanhol parafraseou, em harmonização moderna e atraente, a sugestão melódica e o lirismo envolvente da mensagem chopiniana. Nas sonatas de Liszt e Chopin, Estrella se revelou equilibrado, em apreciável linha interpretativa, imune a qualquer exagero sentimental, fato digno de registro, tratando-se dêsse gênero da literatura pianística.

Muitos "encores" foram ainda concedidos, atendendo-se aos reclamos de uma assistência que não era das maiores, mas que soube sublinhar com seus aplausos e seu entusiasmo os méritos do recitalista.

Visita do governador da Guiana Francesa

CURITIBA, 19 (A.N.) — Deverá chegar a esta capital, hoje, dia 19, o governador geral da Guiana Francesa, sr. Robert Viggion. O ilustre visitante será hóspede oficial do govêrno do Estado do Paraná.

DELEGADOS GUATEMALTECOS — Os delegados guatemaltecos à Conferência Econômica chegaram ontem ao Rio, em avião da Pan American, procedentes de Caracas. São êles. Da esquerda para a direita: Rodolfo Stahl, delegado; Jorge Arenales, ministro da Economia; Francisca Fernandes Hall, secretária da Delegação; Gustavo Miron Porras, delegado; Artur Portela, representante do Itamarati.

RELÓGIOS PARA VIGIAS

Novos com 6 chaves-estações, alça de couro e discos para um ano. Garantia e assistência técnica. ROCA Ltda. Rua Alcindo Guanabara, 20. Grupo 202. Telefones: 52-3024 e 52-5303

COLA SINTÉTICA



MARCA REGISTRADA

Pronta para uso.

Para colar madeira, ladrilhos, azulejos, tacos, louças, etc. Não mancha. Embalagem doméstica e comercial.

A venda nas casas ferragistas e de material sanitário

Distribuidores: ROCA LTDA.

R. Alcindo Guanabara, 20 - Grupo 202 — Tels.: 52-3024 e 52-5303

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, e o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.



UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

BANQUETES?

Em nossos amplos salões, atendemos a todo serviço de festas, inclusive bailes.

Peça informações pelo tel. 42-8135, rua Santa Luzia n.º 305. Castelo.

TOME NOTA

Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta

Rua Buenos Aires, 268

Telefones: 43-6698 - 43-3460 - 23-1032

Copos para Refrescos

Artigos de Papelaria

Cartões de Boas Festas

Lembranças do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

SENHORES INDUSTRIAIS:

Para o uso do Dístico e do Emblema do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, já registrados no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, é necessário autorização e aprovação da Comissão Organizadora - Secção de Lembranças.

[illegible]

DISCOS LONG-PLAY

Rua do Rosário, 152 - 1.º

GELADEIRAS ELÉTRICAS DE 7 PÉS CÚBICOS

À vista Cr$ 12.500,00 — A prazo Cr$ 14.500,00

O NATAL se aproxima:

Faça imediatamente seu pedido de crédito, e adquira seu refrigerador. — Não pague luxo, e sim o seu justo valor no sobrado da economia. Com entrada — Prestações a partir de Cr$ 500,00. Sem entrada em prestações de Cr$ 1.000,00 — Moderno refrigerador do mais recente modêlo lançado na praça, compressor fechado importado dos EE. UU. da América do Norte, com parada automática, gabinete esmaltado a fogo, na côr branca neve brilhante, 100% cômodo. — Aproveite V. S. a única oportunidade para comprar o seu refrigerador, em *ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES* — Rua Buenos Aires, 156 — 2.º andar. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).

Teatros e Boites

Teatro Serrador (refrigerado)
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO
e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA — H. BARBOSA
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito — Reservas: 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
DIA 24, AVANT-PREMIERE, AS 21 HORAS
Para os assinantes (5.ª récita de assinatura) e para o público em geral
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
3 ULTIMOS DIAS
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
Comédia em 3 atos
de Barrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva
com CACILDA BECKER
PAULO AUTRAN
Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
ULTIMAS REPRESENTAÇOES
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: Tel.: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
UM ANO EM CARTAZ!
RECORDE NO TEATRO DE REVISTA!
com DÉO MAIA
Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Império Serrano e mais 150 ARTISTAS!
TEATRO CARLOS GOMES
TELEFONE: 22-7581
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies — tel. 27-8216
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS... MUITO MESMO
Consuelo Leandro — Ivana — Norbert — Dina Nova — Rui Cavalcanti — Ankito — Ariza Leony
Atração Cômica!
ÀS 20 E 22 HS. COM VESPERAIS ÀS 16 HS
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Bilhetes à venda com uma semana de antecedência

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO
TEOFILO VASCONCELOS
SONIA CORREA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
É INDIGNO "APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA — PROIB. ATE' 18 ANOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49-C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

O CINEMA PODE EDUCAR

Falam Humberto Mauro e Ademar Gonzaga

S. PAULO (Sucursal) — "Este é o grande cinema nacional, e o maior desconhecido dos brasileiros", disse Humberto Mauro ao iniciar a projeção de dois documentários do INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo), de que é diretor, exibidos, em caráter particular, pela filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Humberto Mauro, o cineasta pioneiro do cinema brasileiro ("Canga Bruta" — 1932) veio a S. Paulo receber o "Saci" do cinema, como o "Melhor Diretor de 53" por seu filme "O Canto da Saudade", realizado em Minas. O INCE realiza oito filmes por ano, em média. São feitos sob a supervisão de técnicos, pedagogos e orientadores educacionais.

— "Esse número pode parecer irrisório" — declara Humberto Mauro — "mas a missão do Instituto estaria inteiramente preenchida se fôsse organizado um sistema eficiente de sua distribuição por todo o país. Na Inglaterra, por exemplo, cada vez é mais rigoroso o critério de seleção de filmes educativos: um ano, quatro filmes apenas".

INICIATIVA PARTICULAR

— "O auxílio do govêrno é apenas proteção. Cabe aos particulares prestigiar nossos documentários educativos.".

— "As secretarias de Educação dos governos estaduais que estabeleçam uma linha de distribuição e divulgação dêsses filmes brasileiros, às escolas, instituições, no interior e até mesmo aos cinemas comerciais. Quando documentários brasileiros estivessem em falta, seu lugar seria substituído por outros de outros países, de excelente qualidade (ingleses, alemães, holandeses)".

CAMPOS IMENSOS

Um dos filmes exibidos no Museu de Arte Moderna tinha por tema a solução dos problemas elementares de higiene, no interior do país. Um documentário para educação de base, demonstrando, de maneira acessível a qualquer rar suas condições de vida e saúde. O segundo público, como o homem do interior pode melhofilme focalizava a fabricação de lentes oftalmológicas em nosso país, em todos os estágios dêsse trabalho.

Humberto Mauro repete, com ênfase: — "Não são úteis êsses filmes. São necessários à população. O cinema oferece campos imensos. E' urgente aproveitá-lo para o melhoramento de nosso padrão de vida. Os operários que assistem a um filme que versa sôbre seu trabalho ganham um estímulo apreciável: vêm realçada a importância do que fazem!"

ADEMAR GONZAGA

Ademar Gonzaga, outro pioneiro do cinema, produtor e diretor, conta como nasceu o documentário brasileiro:

— "Em 1934 começaram a aparecer os primeiros documentários, com a lei de obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais. Assim, começaram a nos chegar documentários do Amazonas, Ceará, e Nordeste. Trabalhos preciosos, fazendo conhecidas essas regiões e seus problemas, apesar de todos os defeitos técnicos".

— "Há cêrca de 8 anos, com o aparecimento dos grandes monopólios, pode-se dizer que morreram os documentários: os jornais de cinema dominaram o mercado".

ROQUETE PINTO: UMA IDÉIA

— "Era idéia de Roquete Pinto conseguir a obrigatoriedade de exibição de filmes educativos, periòdicamente" — continua. "Êsses filmes de orientação devem entrar no mecanismo que faz funcionar o cinema em todos os meios, escolares ou não. — "E' preciso lembrar que em muitos colégios são exibidos filmes de diversas procedências, nem todos inconsequentes. Há uma grande diferença entre filmes educativos escolares e filmes educativos populares", concluiu Ademar Gonzaga. — "Era preciso reformar os métodos de distribuição".

CARTAZES

CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9346) — ★ "O Salário do Mêdo".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Salve a Campeã!"
ODEON (22-1508) — "Revolta do Desespêro" (3-D).
PATHE (22-8795) ★ "O Fruto Proibido".
PALACIO (22-0838) — "Matar ou Correr".
PLAZA (22-1097) — "Um Romance em Paris".

CENTRO
RIVOLI — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
CENTENARIO (43-8543) — "Os Três Recrutas".
VITORIA (42-9020) — "Matar ou Correr".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
FLORIANO (43-9070) — "Busca Desesperada".
IDEAL (42-1218) — ★ "Ratos do Deserto".
IRIS (42-0762) — "Os Loucos de Mona Falú" e "O Caminho do Terror".
MEM DE SÁ (42-2232) — ★ "O Salário do Mêdo".
PRESIDENTE (42-6681) — ★ "O Fruto Proibido".
PRIMOR (43-6681) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".

TIJUCA
AVENIDA (48-1667) — ★ "O Salário do Mêdo".
AMÉRICA (48-4519) — "Revolta do Desespêro" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "Matar ou Correr".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
MADRID — "Matar ou Correr".
MARACANÃ (48-1910) — ★ "O Salário do Mêdo".
METRO-TIJUCA (43-9970) — "Salve a Campeã!"
OLINDA (48-1032) — "Um Romance em Paris".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.
VELO (48-1381) — ★ "Anjo do Mal".

ZONA SUL
ALASKA — ★ "A Malvada".
ALVORADA (27-2936) — "A Rebelde de Nápoles".
ART PALACIO (57-2795) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
ASTORIA (47-0466) — "Um Romance em Paris".
AZTECA (45-6813) — ★ "O Fruto Proibido".
BOTAFOGO — ★ "O Salário do Mêdo".
CARUSO — ★ "O Fruto Proibido".
COPACABANA (47-3803) — "Matar ou Correr".
GUANABARA — "Carnaval Atlântida".
IPANEMA (47-3806) — "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
LEBLON (27-7805) — ★ "O Salário do Mêdo".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Salve a Campeã!"
MIRAMAR — "Matar ou Correr".
NACIONAL (26-6072) — "O Maior Espetáculo da Terra".
PAX — "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ (47-2668) — ★ "Cantando na Chuva".
POLITEAMA (25-1143) — "Viúva Alegre".
RIAN (47-1144) — "Revolta do Desespêro" (3-D).
RITZ (37-7224) — "Um Romance em Paris".
ROXY (27-8245) — "Matar ou Correr".
S. LUIZ (25-7679) — "Matar ou Correr".

OUTROS BAIRROS
BARONESA (JPA 623) — "O Grande Espetáculo".
BRAZ DE PINA (30-3469) — ★ "O Salário do Mêdo".
CACHAMBI (29-4717) — "Sangue de Campeão" e "Veio, Viu e Venceu".
EDSON (29-4449) — "Ardida como Pimenta".
IMPERATOR — ★ "O Fruto Proibido".
MADUREIRA (29-7333) — "Matar ou Correr".
MASCOTE (29-0411) — "Um Romance em Paris" e "Não me condenes".
MAUÁ — ★ "O Fruto Proibido".
MOÇA BONITA — "Serenata Espanhola".
MODERNO (Bangu 842) — ★ "Júlio Cesar".
MONTE CASTELO (39-8250) — "Matar ou Correr".
PARA TODOS — ★ "O Fruto Proibido".
RYDAN (49-1633) — "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
SANTA ALICE (38-9993) — "Matar ou Correr".
S. PEDRO (30-4181) — ★ "O Fruto Proibido".

NITERÓI
CENTRAL — "Revolta do Desespêro" (3-D).
ICARAÍ — "Matar ou Correr".
ODEON — "Matar ou Correr".

PETRÓPOLIS
CAPITÓLIO (2628) — "Revolta do Desespêro".
D. PEDRO (3406) — "Tráfico de Bárbaros".
PETROPOLIS — "Matar ou Correr".

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
Animando e apresentando
ESTHER TARCITANO
DE 21 AS 3 DA MADRUGADA
AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) - Tel. 27-7487
(Em frente ao Teatro Follies)

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar – O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

Os ARTISTAS UNIDOS — Teatro Rival
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch
MORINEAU
autor de DONA XEPA
HOJE, AS 21 HORAS
ULTIMOS DIAS
A seguir: "NINA", de Roussin
O mesmo autor de "A cegonha se diverte"

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE CLÍO MORAIS
ÀS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE A LA CARTE SEM COUVERT

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. — HOJE ½ DIA 2-4-6-8-10 H. — HOJE 2-4-6-8-10 H.
ESTHER WILLIAMS — FERNANDO LAMAS — JACK CARSON
SALVE A CAMPEÃ!
TOM & JERRY
NA TELA PANORAMICA
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

⁑ Artes Plásticas ⁑

EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS



ESTA' sendo realizada, no M. A. M. de S. Paulo, uma exposição de máscaras de tribos indígenas das regiões entre o Alaska e o México. A mostra tem o patrocínio do Consulado Geral dos Estados Unidos e é em homenagem ao IV Centenário.

As máscaras que figuram na mostra pertencem ao Smithsonian Institute, de Washington.

Conferências na mostra do barrôco

QUATRO conferências serão realizadas, por iniciativa do Museu Nacional de Belas Artes, sôbre a atual exposição "De Caravaggio a Tiepolo". As conferências se realizarão às 21 horas, no salão nobre da ENBA (entrada pela av. Rio Branco).

Hoje, falará o professor Gilberto Ronci, organizador geral da exposição. Tema: Caravaggio.

Terça-feira, o crítico Mario Barata. Tema: caracteres gerais da pintura italiana do 600 e do 700.

Sexta-feira, o professor Carlos Flexa Ribeiro. Tema: o caravaggismo na Itália e na Península Ibérica.

Finalizando o ciclo, falará o professor Celso Kelly, no dia 30. Tema: alguns aspectos da exposição italiana.

Além das conferências, continuam as visitasguiadas, diàriamente, às 17, 18 e 21 horas. A mostra fica aberta, todos os dias (incluindo, sábados e domingos), das 12 às 22 horas.

Artes Plásticas no Mackenzie

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Os estudantes da Universidade Mackenzie, da Faculdade de Arquitetura, abriram seu IV Salão Pedro Corona (pintura e desenho) e de arquitetura. A mostra, inteiramente de iniciativa universitária, foi selecionada pelos pintores Rebôlo e Clóvis Graciano, na parte de pintura, cabendo a Rino Levi, Plínio Oroce e Gilberto Junqueira Caldas o julgamento dos trabalhos de arquitetura.

Coube aos estudantes de Arquitetura do Mackenzie o 2.º, 3.º e 4.º lugares no concurso para o projeto de um Hospital do I.A.B., em S. Carlos. Tôdas essas iniciativas são feitas à revelia da direção da Faculdade, que persiste em condenar orientações que seja contrária aos estilos mais em voga nos fins do século passado.

MAX DE RIEUX E JOAN PONÇ



ESTEVE em S. Paulo, em fins de agôsto, o sr. Max de Rieux, diretor da Ópera de Paris. Grande colecionador de obras de arte (possui um dos melhores conjuntos de trabalhos de Soutine), adquiriu, em S. Paulo, a última produção do pintor espanhol Joan Ponç, há um ano no Brasil e já conhecido entre nós, pois expôs, em abril, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

Max de Rieux prometeu entregar-lhe a execução dos "decors" de uma das peças da Ópera de Paris.

No clichê, Joan Ponç e Max de Rieux.

Carlos Osvald

CARLOS Osvald está apresentando seus mais recentes trabalhos, na avenida Copacabana, 643, das 9 às 22 horas, inclusive aos domingos.

DOMELA continua expondo no Museu de Arte Moderna. Ontem de tarde, foi homenageado, com uma visita coletiva, promovida pelo Instituto Brasil-Holanda, cujo presidente, embaixador Barros Pimentel, entregou ao artista holandês u'a medalha comemorativa.

walter pinto apresenta
Um Espetáculo para o Brasil e para o Mundo
"eu quero é me badalar"
de LUIS IGLESIAS e W. PINTO
Uma revista de Badalagem!
no Recreio
O ÚNICO TEATRO DO MUNDO QUE POSSUI: Ar Condicionado PERFEITO — ORGÃO HAMMOND GEM CONCERT — Som Estereofônico — Poltronas Estofadas!
10 BAILARINAS, 4 SOLISTAS
8 Modelos NUS!
8 Galãs bailarinos! 30 Girls!
Coreografia HENRIQUE DELFF, REX REID
Música VICENTE PAIVA, LAZZOLI, OSWALDO BORBA
Figurinos JOSELITO
Cenografia OSCAR LOPES, ANGELO LAZARY, FERNANDO PAMPLONA, OTAVIO GOULART, MANOEL DE LIMA
MESQUITINHA O CÔMICO INIMITÁVEL!
SALOMÉ PARISIO
MANOEL VIEIRA O ATOR PERFEITO!
ANGÉLITA MARTINEZ BELEZA E TALENTO!
PEDRO DIAS
PAULO CELESTINO UM VALOR JOVEM!
DIANA MOREL
ZEZÉ MACEDO
NATÁRA NEY A ATRIZ VERSÁTIL!
SUZY MONTEL A REVELAÇÃO PAULISTA!
REX REID, MARIA TEREZA, CARLOS MACRI
Aguardem

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Fancy Meeting You Again!"

A PEÇA de Kaufman e McGrath não é realmente bem construída, nem é original. Ficou um mês apenas na Broadway, embora fosse estrelada pela própria Leueen McGrath. Mas contém situações engraçadas e falas de trocadilhos que fazem rir. As peripécias na vida da escultora, através da Idade da Pedra, da Época Romana e do Século XX, e que só no fim consegue pegar o seu homem, pedem engenho para que pegassem o seu público.

A direção de Ronnie Eagling imprimiu à comédia um ritmo bom, valorizando as frases cômicas, mas não à custa da rapidez necessária. E as mudanças de cena para os "flashbacks" foram hàbilmente encurtadas, por um "stage crew" vestido de malhas e luvas pretas, funcionando com perícia na escuridão. Além disso, a iluminação do sinal elétrico nas cenas de arranha-céus "vestiu" bem o início da ação.

Elementos novos, atuando ao lado de atores de experiência, conseguiram atingir, quase, o nível dêstes, o resultado sendo muito satisfatório, exceto num só detalhe — os atores inglêses nem sempre conseguiram falar com o devido sotaque.

Herecelia McDonald, na escultora, sabe aproveitar o seu texto, e sobretudo as facetas cômicas do papel. Sua técnica é excelente; sua aproximação com o público podia ser maior, talvez. Avice Rochard imprimiu uma esplêndida leveza à amiga secretária, e Bárbara Crane Williams, num papel de farsa, dominou as diferenças que existem entre Mrs. Cornelius e Cornelia.

Iris Brooks, na empregada, se fêz destacar no pequeno papel. No elenco masculino, Stanley Pamment, no "visitante" inesperado, estêve à altura da surprêsa que foi sua incursão na peça. Mort Maddick e Kenneth Lockartt, esplêndidos, especialmente na Idade da Pedra, êste sendo talvez menos convincente na segunda entrada da cena do "casamento fracassado". Bill Brook, o juiz de paz, lembrou, no seu desempenho, o ator Hugh Herbert, tão excelente comediante.

E' impossível mencionar todos os que trabalharam no cenário, na iluminação, na indumentária, etc., mas foram eficientes cem por cento, conseguindo um espetáculo sem deslises, mantendo o ritmo tão acertadamente impresso pelo diretor. Assim acaba a temporada do Rio Theatre Guild em 1954. Só se pode elogiar-lhe a atuação e fazer votos para que o repertório de 1955 seja ainda melhor que o dêste ano.



Cena de "Mas... muito mesmo!", no Follies, com Norbert e Dina Nova, primeiros bailarinos ladeados por Alice e Deborah. Figurinos de Norbert.

PELOS TEATROS

NO TEATRO de Bolso, "Virtude e Circunstância", de Cló Prado, com o elenco de Silveira Sampaio e mais Ludy Veloso, especialmente convidada.

No Follies, "Mas... Muito Mesmo", de Mario Meira Guimarães. Revista produzida por Zilco Ribeiro, e seu grande sucesso.

No Ginástico, "Inimigos Íntimos", um cartaz de bilheteria "record", com Cacilda Becker e Paulo Autran. Elenco do TBC, dirigido por Celli. Até domingo.

No Serrador, "Brasil 3.000", sátira musicada de César Ladeira e Haroldo Barbosa.

No Dulcina, "Figueira do Inferno", de Joracy Camargo, com Dulcina e Odilon.

O Carlos Gomes leva "Esta Vida é um Carnaval", com Grande Otelo, agora restabelecido.

No Teatro Rival, enquanto ensaiam "Nina", de Roussin, os Artistas Unidos repetem seu sucesso com "Um cravo na lapela".

No Duse, "Tropeiros", de Ivan Pedro de Martins. Até domingo. Telefone: 22-1239.

No Patronato da Gávea, o Tablado dá "Nossa Cidade", de Thornton Wilder. Tel.: 26-4555.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 22-5617) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, às 16 horas, aos domingos.
GINÁSTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Inimigos Íntimos", às 21 horas. Vesperais: sábados e domingos. Só até domingo.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164).
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

"Boites"

ESTREOU, ontem, no Casablanca, a nova revista de madrugada de Carlos Machado, "Este Rio Moleque", escrita por Pedro Bloch, Fernando Lobo e Carlos Machado. Teófilo Vasconcelos estréia no elenco de Machado, ao lado de Grande Otelo, Nancy Wanderley, Tony Pardina, Edith Morel, Lord Chevalier, Marina Marcel e um imenso elenco de astros.

Continua o sucesso de "No País dos Cadillacs", de Silveira Sampaio, no Béguin, do Hotel Glória, com a colaboração do grupo de Solano Trindade.

Está-se despedindo "Inflação de Mulheres", na "boite" do Night and Day, para dar lugar a "Momo no Frevo", de Maia e Nunes, com a colaboração de "Os Vassourinhas".

"Sinhá Moça Chorou"

ONTEM, no Teatro Leopoldo Fróis, em S. Paulo, estreou, de Ernani Fornari, "Sinhá Moça Chorou", com direção de Sérgio Cardoso. Estrelando, Nidia Lícia.

A crítica está sendo convidada para dois ou três dias depois da estréia. Os quatro vestidos de Nidia Licia foram executados por "London-Paris", em São Paulo.

Hamlet no Espéria

SÃO PAULO (Sucursal) — Sérgio Cardoso começará a ensaiar "Hamlet" em janeiro, para a estréia do seu teatro, que, por enquanto, ainda se chama "Espéria".

Pròvàvelmente, Nidia Licia será a Rainha e Eva Wilma a Ofélia. Rubens de Falco, ex-integrante do Teatro das Segundas-Feiras e o "Ezequiel" de "Lampião", disse-nos que vai interpretar "Laertes".

Por êsse motivo, Rubens de Falco não excursionará com o T.P.S.F., que pretende apresentar, em outras cidades, as peças do seu repertório.

"Tropeiros"

A PEÇA de Ivan Pedro de Martins continua em cartaz até domingo, no Teatro Duse. Telefone: 22-1239. Direção de Carlos Murtinho, com Teley Peres, do Studio 53.

Cenários de Mario Carneiro. Roberto Yago, Miriam Pérsea, Carlos Fernandes, etc.

Terça-feira à noite, o crítico do "Estado de S. Paulo", foi assistir à peça. Enquanto as récitas continuam, Paschoal Carlos Magno está preparando "Quilômetro 156,", de Luciana Peotta.

Ensaios do TBC

ESTIVEMOS, outro dia, num ensaio de "Seis Personagens à Procura de um Autor", que Adolfo Celli prepara para estréia, quarta-feira. Para os críticos, quinta, dia 25.

Todo o elenco presente, a não ser Cacilda, gripada, mas que voltaria no dia seguinte.

O diretor-assistente da produção, Benedito Corsi, estava lendo seu papel. Raquel Moacyr na "Mãe", Célia Biar, na "Primeira Atriz", Linhares, no "Pai" Renato Consorte, no "Primeiro Ator", Carlos Vergueiro, no "Filho" e Paulo Autran no "Diretor" da peça dentro de uma peça.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Planos de Sir John Gielgud

JOHN Gielgud está de férias, porque muito precisa delas, tendo trabalhado uma longa temporada em "A Day by the Sea", enquanto ensaiava "Charley's Aunt" e "The Seagull", de Tchekov.

Vai passar algum tempo na ilha da Jamaica, voltando, no mês de março, e indo diretamente a Stratford on Avon para dirigir Sir Laurence Olivier e Vivien Leigh em "Noite de Reis".

Depois disso, êle e Peggy Ashcroft vão encabeçar uma companhia, sob os auspícios de Stratford, representando "Rei Lear" e "Muito Barulho por Nada", em "tournée" pelas províncias inglesas, para uma temporada muito curta em Londres, e indo depois para as capitais da Europa.

Assim, o ano de 1955 será ainda mais movimentado que o de 1954.

Produção de peças de Shakespeare

ACABA de chegar um livro apaixonante sôbre o assunto "Shakespearean Stage Production", de Cecile de Banke, com prefácio do excelente ator Hugh Miller.

Oportunamente, faremos um resumo dêste livro, que trata da apresentação, no palco, das obras de Shakespeare, na época do autor e, durante séculos, até agora.

"Mãos de Eurídice", em Teresópolis

NOS dias 19 e 20, no Cine-Teatro Vitória, de Teresópolis, Rodolfo Mayer apresentará a famosa peça de Pedro Bloch, às 20,30 horas.

Perdeu-se um manuscrito em Copacabana — "Os Abacaxis de Bóris Freire", autor dos "Discos Voadores". Será recompensado quem o entregar à rua México, 98, sala 802.

GUARDA MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 ● 23-3317
23-4153

"Não concedi mandado de segurança a Charles Marie Boueri"

— "NÃO concedi nenhum mandado de segurança para liberar mercadorias de Charles Marie Antoine Boueri" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o juiz Castro Cerqueira da 1.ª Vara da Fazenda. "Apenas dei cumprimento a um mandado que estava em fase de execução, de acôrdo com a norma adotada pelo Tribunal Federal de Recursos".

O juiz Castro Cerqueira foi acusado, pela imprensa, de estar coagindo o inspetor da Alfândega a cumprir uma sentença em mandado de segurança, que já havia sido cassada pelo Tribunal.

Charles Marie Antoine Boueri moveu e ganhou uma ação no fôro paulista, contra uma firma americana. Sendo difícil cumprir a sentença brasileira nos Estados Unidos, fêz acôrdo com a firma, concordando em ser reembolsado em mercadorias (geladeiras, máquinas de costura, jeeps e automóveis).

Não haveria evasão de divisas, sendo apenas, necessário obter licença prévia (isso foi na época da Cexim), para trazer as mercadorias.

A Cexim negou a licença pedida e Boueri impetrou mandado de segurança, concedido pelo juiz Aguiar Dias.

As mercadorias foram chegando, aos poucos, e foram sendo liberadas.

Enquanto isso acontecia, o Tribunal Federal de Recursos julgava o recurso do mandado de segurança e reformava a sentença do juiz Aguiar Dias, por quatro votos contra três. O acórdão, entretanto, até agora, não foi publicado.

Disse-nos o juiz que não queria fazer declarações por "entender que um juiz deve limitar-se a justificar as suas decisões nos autos".

Entretanto, como o caso assumisse caráter de escândalo resolveu defender-se publicamente.

Os fatos

— "Não concedi o mandado de segurança para a liberação das mercadorias, pois já o encontrei concedido, quando assumi o exercício da Vara.

Como se tratasse de mandado de segurança para liberação de mercadorias, e os recursos interpostos não suspendiam a execução da sentença, diligenciou-se para o cumprimento da decisão em relação a certas medidas preliminares — inclusive o recolhimento do ágio de alguns milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, ficando a parte da Alfândega a ser cumprida depois, quando chegassem as mercadorias.

Sucedeu que, ao mesmo tempo em que estava chegando parte das mercadorias, o Tribunal Federal de Recursos, por maioria de votos, deliberou cassar a segurança".

"Requereu, então, o subprocurador Alceu Barbedo ao presidente do Tribunal — a quem competia a execução da decisão do Tribunal — que se oficiasse à Alfândega sôbre a cassação do mandado, ao que se opôs o ministro Cunha Vasconcelos, alegando que o acórdão ainda não tinha sido lavrado e publicado e estava sujeito a embargos, de modo que ainda não podia produzir efeitos".

Indeferindo o requerimento do subprocurador, disse o presidente do Tribunal: "Indefiro o pedido, segundo o entendimento do Tribunal, pelo qual mandado de segurança, só se executa depois de lavrado o acórdão". E acrescentou: "Evidentemente o critério há que ser observado em caso de solução positiva, como de negativa".

Persistia a sentença

Prossegue o juiz Castro Cerqueira:

— "Baseado nesse despacho e alegando que o inspetor da Alfândega suspendera o cumprimento da segurança, em virtude de comunicação recebida, por telefone, da Subprocuradoria da República, e, ainda, invocando um despacho judicial proferido antes da subida dos autos para o Tribunal — o interessado dirigiu-se a mim, juiz de execução do mandado, pleiteando prosseguisse o desembaraço das mercadorias pois persistia, em todos os seus efeitos, a sentença de primeira instância, tanto que nenhum efeito ainda produzira, a decisão do Tribunal de Recursos na conformidade do despacho de seu eminente presidente.

"Diante do alegado e comprovado, longe de insurgir-me contra a decisão do Tribunal, e por uma questão de disciplina judiciária, vi-me na contingência de obedecer à orientação traçada pelo mesmo Tribunal e mandei expedir o ofício requerido, ressalvando que o fazia "em face do respeitável despacho do exmo. sr. presidente do Egrégio Tribunal Federal de Recursos".

"No dia seguinte, nova reclamação foi-me apresentada pelo impetrante, dizendo que o inspetor da Alfândega insistia em não cumprir o mandado, sob o pretexto de que aguardava o ofício do subprocurador. Isso motivou novo ofício meu àquela autoridade, fazendo-lhe ver que o mandado de segurança em questão só poderia ser sustado pelo juiz, pelo presidente do Tribunal Federal de Recursos ou pelo Supremo Tribunal Federal".

"Atitude incensurável"

"Nessa fase do incidente tive a cautela de inteirar o presidente do Tribunal do que se passava, inclusive para que melhor me apercebesse do pensamento do Tribunal.

Juiz Castro Cerqueira

Ouvi, então, dêle, que minha atitude no caso se lhe afigurava incensurável, já que ia encontrar apoio na doutrina invariável do Tribunal, embora fôsse êle, como eu, da opinião que outra deveria ser a orientação, para que se evitassem casos semelhantes".

Críticas infundadas

"Não há fundamento, pois, para as críticas de que tenho sido alvo, partidas de alguns jornais menos esclarecidos.

Meus ofícios se basearam no respeitável despacho da autoridade judiciária superior, isto é, em obediência àquele entendimento do Tribunal Federal de Recursos, no sentido de que as suas decisões, enquanto não formalizadas em acórdãos, não se deviam cumprir".

"A demonstração da incensurabilidade do meu procedimento, no caso, está no fato de haver o Egrégio Tribunal Federal de Recursos, em sessão de 8 do corrente, resolvido alterar a sua orientação, deliberando que "as decisões proferidas em mandado de segurança devem ser de pronto executadas pela presidência, na conformidade da minuta do julgamento".

Comunicou

Esclareceu, finalmente, o juiz Castro Cerqueira que inteirou dos fatos o des. Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, o procurador Neri Kurtz, que funcionou no processo e sobretudo o ministro Cunha Vasconcelos, presidente do Tribunal Federal de Recursos. Todos com êle se solidarizaram, prontificando-se, inclusive, a atestar a lisura do seu procedimento.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

FILMES P/RADIOGRAFIA
KODAK e DUPONT
Temos pequena quantidade para liquidar. Caixas de 36 placas, tamanho 30x40 cms.
ROCA LTDA. — RUA ALCINDO GUANABARA, 20, G. 208
TELEFONES: 52-3024 e 32-5303

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffree Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251.

GERENTE GERAL DE VENDAS
Ótima posição para pessoa amplamente habilitada em Companhia com parte do capital americano. Cartas para Publicidade dêste jornal n. 887 dando completas informações, referências, experiência e pretensões. Absoluto sigilo.

Doenças do Coração e da Aorta
Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia. Eletrocardiografia. Estetofonendoscopia. Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, na
CLINICA FISIOTERAPICA DO
DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZÉNS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Maternidade Arnaldo de Moraes
Partos, Ginecologia, Cirurgia de Senhoras e Tratamento de Tumores
Direção Técnica do
Prof. Arnaldo de Moraes
Assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo serviço médico, por Cr$ 4.000,00, mediante pagamento no ato da inscrição e exame prévio com um mês de antecedência
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel. 57-8116

ESCOLHA A CIDADE
ARAXÁ · BELO HORIZONTE · POÇOS DE CALDAS · GOV. VALADARES · TRÊS CORAÇÕES · Cambuquira · CAXAMBÚ · VITÓRIA · S. LOURENÇO · S. PAULO · RIO · NORTE
e veja como são fáceis as viagens de
ESTAÇÕES DE ÁGUAS
pela "NACIONAL"
Seja qual fôr a época do ano em que o Sr deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços do NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL" oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.
Consulte a nossa agência.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS,
Rua Sta Luzia 683-B Tel 32-7390
Rio de Janeiro

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Avenida Presidente Vargas, 502 — 21.° e 22.° andares

RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria n.° 11, de 11-2-54, fazemos saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 10 de dezembro p. futuro, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

Para a Administração

Chapa 1

DIRETORIA	CART. PROF			EMPREGADOR
Francisco Moura Maia	57710	Se.	68.ª	Banco do Brasil S/A.
Victoriano José Maciel Xerez	39029	"	36.ª	Banco Com. Industr. de Minas Gerais.
Paulo Zimmermann	19668	"	79.ª	Banco Mineiro da Produção S/A.
Helio de Castro Maia	9837	"	61.ª	Banco Nacional de Minas Gerais S/A.
Jesus Meira	37492	"	43.ª	Banco Crédito Real Minas Gerais.
SUPLENTES DA DIRETORIA				
Délio Verol	15233	"	39.ª	Banco Prefeitura do D. Federal S/A.
José Jacintho de Mello	58283	"	36.ª	The National City Bank of New York.
José Vargas	27444	"	25.ª	Banco Hipotecário e Agric. Minas.
Nelson Gomes dos Reis	44619	"	27.ª	Banco Boavista S/A.
Paulo Francisco Souza	12474	"	36.ª	Banco Provincia do R. G. do Sul S/A.
CONSELHO FISCAL				
Floriano Guimarães Buccos	8294	"	1.ª	Banco Português do Brasil S/A.
Argentino Roque de Souza	13782	"	41.ª	Banco do Brasil S/A.
Luiz Alfredo de Moraes	6741	"	62.ª	Banco do Brasil S/A.
SUPL. DO CONSELHO FISCAL				
Dagoberto José Fontes Peixoto	25466	"	21.ª	Bank of London.
Elvecio Lemos da Silva	59682	"	32.ª	Banco Aliança do Rio de Janeiro.
Lavi Ibse de Moura	60666	"	27.ª	Banco Holandês Unido.

Chapa 2

DIRETORIA	CART. PROF			EMPREGADOR
Humberto Menezes Pinheiro	8791	"	39.ª	Banco do Brasil S/A.
Ildeu Manso Vieira	61257	"	79.ª	Banco Brasileiro de Descontos S/A.
José da Rocha Gurgel	59779	"	36.ª	Bank of London.
Lauro Jurandyr de Castro Leão	67793	"	27.ª	Banco Borges S/A.
Nilson Tavares	38029	"	43.ª	Banco Crédito Real Minas Gerais.
SUPLENTES DA DIRETORIA				
Celso Prado Ramos	28190	"	36.ª	Banco Hipotecário Agric. Minas.
Carlos Rezende Portugal	67845	"	29.ª	Banco Com. Industr. Minas Gerais.
João Coelho da Silva Filho	72213	"	24.ª	Banco Provincia do R. G. do Sul S/A.
José Pereira da Fonseca	7040	"	21.ª	Banco Português do Brasil S/A.
Jorge Geraldo Brito	44559	"	79.ª	Banco Lowndes S/A.
CONSELHO FISCAL				
Juan Pablo Frapolli	7286	"	68.ª	Banco Ultramarino Brasileiro S/A.
Fernando Rodrigues	27393	"	68.ª	Banco Holandês Unido.
Pedro Paulo Freitas Araujo	47937	"	62.ª	Banco do Comércio S/A.
SUPL. DO CONSELHO FISCAL				
Joaquim Ribeiro	20785	"	21.ª	Banco Real do Canadá S/A.
Francisco Rangel de Souza	18634	"	27.ª	Banco Financial Novo Mundo S/A.
Carlindo Teixeira Pinto	68625	"	1.ª	Banco Italo-Belga S/A.

Para os Delegados ao Conselho da Federação

Chapa 1

EFETIVOS	CART. PROF			EMPREGADOR
Ernani Duarte Barreto	73410	"	68.ª	Banco Prefeitura do D. Federal S/A.
Antonio Cordeiro da Costa	59084	"	43.ª	Banco Crédito Real Minas Gerais.
SUPLENTES				
José da Silva Pinheiro	75652	"	1.ª	The National City Bank of New York
Rubens José da Silva	71813	"	24.ª	Banco do Brasil S/A.

Chapa 2

EFETIVOS	CART. PROF			EMPREGADOR
Nelson Pereira de Souza	7146	Se.	1.ª	Bank of London
Jorge Saltarelli	33426	"	1.ª	Banco Ultramarino Brasileiro S/A.
SUPLENTES				
Candido Moraes Castro	65243	"	20.ª	Banco do Brasil S/A.
Gastão Rodrigues	58578	"	1.ª	The National City Bank of New York.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

(a) LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO FERRIRAZ — Presidente

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova — BRETAGNE 20 Novembro; FLORIDA 8 Janeiro; BRETAGNE 1 Fevereiro; BRETAGNE 22 Março; PROVENCE 19 Abril

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires — FLORIDA 25 Dezembro; BRETAGNE 20 Janeiro; BRETAGNE 10 Março; PROVENCE 7 Abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Metrô, solução superada

Entrevista com o vereador Gladstone Chaves de Melo — O subterrâneo é inadequado e impraticável — A incapacidade da Prefeitura para resolver os problemas do Rio — Grandes obras, mais baratas, substituiriam o Metrô, com maior rendimento — Primeira providência: reaparelhamento das linhas férreas suburbanas — Avenidas, passagens elevadas, túneis e medidas de racionalização do trânsito — O conceito moderno de urbanismo e a visão sinistra da Megalópole

— "A CONSTRUÇÃO do Metrô é uma solução inadequada, inaplicável e, portanto, superada" — declarou-nos o vereador Gladstone Chaves de Melo.

— "Inadequada, agravará a congestão urbana. Inaplicável, vai causar a paralisação da cidade, se fôr tentada. Está superada porque as técnicas modernas já oferecem outras soluções".

Gladstone tem sido, na Câmara Municipal, um dos grandes adversários da construção da ferrovia subterrânea que, na sua opinião, não passa de "uma solução de Zona Sul". Fundamenta o seu ponto de vista citando urbanistas e sociólogos contemporâneos.

Preço astronômico

— "Houve um momento em que era possível a construção do subterrâneo" — afirma Gladstone — "foi no princípio do século. A cidade, porém, cresceu verticalmente, de maneira vertiginosa, sem a previsão do Metrô.

— "Hoje em dia, o preço da obra é astronômico. Há tempos, foi calculado em Cr$ 120 milhões por quilômetro. Isso, porém, foi antes do leilão do Brasil pelo sr. Osvaldo Aranha. Atualmente, não será errado calcular em Cr$ 250 milhões o quilômetro de Metrô. Basta dizer que todo o equipamento será de fabricação estrangeira".

Incapacidade

— "Por outro lado, a Prefeitura tem demonstrado a sua incapacidade em resolver problemas mais simples do que o do Metrô. O alargamento de um metro das pistas de rolamento da avenida Presidente Vargas levou dez meses. A construção de uma passagem subterrânea diante da Central já demorou dois anos e ainda não foi concluída".

Obra de Santa Engrácia

— "O túnel Catumbi-Laranjeiras, segundo o contrato, seria aberto em quinze meses. Faz seis anos que está pela metade. Isso para não falar nas obras de alargamento da rua Pinheiro Machado, sem as quais êsse túnel se tornará uma calamidade, em vez de uma bênção.

— "E' preciso que não se esqueça de que, quando foi planejado o túnel Catumbi-Laranjeiras, não se planejou a instalação da aparelhagem de renovação de ar, para que as pessoas que atravessarem o túnel não morram asfixiadas com o óxido carbônico desprendido pelos automóveis. Somente há coisa de um ano é que foi feito o anteprojeto para a instalação de renovação de ar, no túnel".

"Deficit" de 2 biliões

— "De acôrdo com o projeto do Metrô, a Prefeitura apenas facilitaria e supervisionaria as obras. No entanto, a Prefeitura, êste ano, está com Cr$ 2 biliões de "deficit" orçamentário. E' difícil imaginar que a burocracia da Prefeitura seja capaz de facilitar alguma coisa, garantindo os meios para a execução da obra, importando material com rapidez, pagando em dia aos credores, efetuando desapropriações com presteza e resolvendo quaisquer problemas que surjam. A Prefeitura não está preparada para realizar obras, em ritmo acelerado, no Rio de Janeiro.

— "E, o Metrô" — afirma Gladstone — "em sua segunda etapa, é um túnel de 28 quilômetros na zona central da cidade".

Agravaria o problema

— "O Metrô agravaria o problema da congestão urbana, que é o pior dos problemas do Rio. Facilitaria o acesso ao centro da cidade, mas só viria, mesmo, beneficiar os desocupados que fazem "ponto" na zona sul, trazendo-os para o centro, em cinco minutos. Podem dizer que as linhas, futuramente, se estenderão à zona norte. Quem acredita, de fato, nisto? O Metrô é solução da zona sul. A sua abertura de nada adiantaria, para as populações suburbanas".

Valorização

— "Agravaria a inflação imobiliária. O preço do terreno, em Copacabana, subiu 400 vêzes nos últimos 25 anos. Imagine-se qual seria a "valorização" dos terrenos próximos a uma estação de Metrô!

— "Finalmente, seria outro motivo para que a gente do interior se deslocasse para o Rio de Janeiro.

REAPARELHAMENTO

— "Para solucionar o problema do transporte e do tráfego, de maneira mais rápida, barata e útil do que o Metrô, é preciso realizar uma série de obras essenciais, adotando ainda uma série de medidas ditadas pelo bom-senso.

— "Em primeiro lugar, é preciso reaparelhar as linhas da Central do Brasil, da Leopoldina e da Rio D'Ouro, como sugeriu o diretor da Central, engenheiro Jair do Rêgo Oliveira, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA. Dentro de quatro anos, o transporte dos subúrbios para o centro da cidade será suficiente, rápido e confortável, se o govêrno quiser.

Abertura de túneis

— "Outra obra importante será a abertura dos grandes túneis de periferia: Uruguai-Gávea e Rio Comprido-Jardim Botânico. O primeiro impedirá que o tráfego suburbano que se dirige à Zona Sul, passe pelo centro da cidade. Evitará uma volta de 22 quilômetros. A mesma coisa acontecerá com o segundo tunel. Os dois evitarão, também, que passe pelo centro o tráfego interestadual que, via Avenida Brasil, entre no Rio e se dirija à Zona Sul.

— "Creio que a Prefeitura é incapaz de construir êsses túneis. Já deu prova pública disso, no caso do Catumbi-Laranjeiras. O jeito é contratar a construção com uma companhia de engenheiros que, findo o trabalho, poderá cobrar pedágio, durante algum tempo. Para o motorista, o prêço do pedágio sairá muito mais barato do que o desgaste de material.

— "Sugiro a adoção, nesse tunel, do trânsito em duas pistas em declive contrário. Evitar-se-á, dessa maneira, a enorme despesa com o sistema de ventilação e renovação do ar.

— "Êsse sistema só é eficaz com o refôrço de baterias, isso para o caso de, numa interrupção do circuito, poderem, as baterias, entrar em ação automàticamente, em caso contrário, os transeuntes morreriam envenenados em 10 minutos, com a fumaça desprendida pelos automóveis.

— "Com as duas pistas em declive contrário, os automóveis poderão descer com os motores desligados. Para isso, seriam colocados avisos a 200, 100, 50 metros do tunel. E, na hora de pagar o pedágio, seria dado um novo aviso, para que os motores fôssem desligados.

Novas avenidas

— "E' necessária, também, a abertura de algumas avenidas essenciais e construção de passagens elevadas com o aproveitamento das encostas e a adoção de medidas de racionalização do tráfego no centro.

— "Para desafogar o tráfego, por que não se adota, onde for possível, o sistema de comboios de bondes, com hora certa de saída?

— "Tôdas as soluções que apontei já foram planejadas, há muito tempo, mas nunca executadas. São praticáveis, rápidas e, acima de tudo, mais baratas do que o Metrô subterrâneo".

A tortura do transporte

— "O Rio se transformou numa cidade onde a vida tornou-se intolerável. Não é cidade, no sentido em que esta é uma obra de arte coletiva para atender a realização da aspiração de uma melhor vida humana. A cidade é uma conquista do homem, é um ato de civilização. O Rio, portanto, não é uma cidade.

— "O transporte é uma tortura. Nos trens, ônibus e bondes, viaja-se, muitas vêzes, em piores condições do que os animais. O barulho é ensurdecedor, dia e noite, excitando os cidadãos. Perigos constantes, a começar pelos do trânsito, provocam sustos repetidos. O número de neuróticos, hipertensos e cardíacos aumenta em progressão assustadora. A casa própria é um sonho, a água escasseia, a luz falha, os esgotos não servem mais, os preços das utilidades são altíssimos.

— "Realmente, os únicos que se sentem à vontade numa cidade como o Rio são os foragidos da Justiça, que estão protegidos pela multidão anônima e apressada.

MORTA A ALEGRIA

— "Índice bem expressivo dêsse estado de coisas são as anedotas. Antigamente, voltávamos para casa, diàriamente, com meia dúzia de anedotas novas e bem urdidas. Hoje, onde está aquela alegria proverbial do carioca? As anedotas correm, mas são poucas e amargas. Tudo no Rio é fenômeno de multidão. O povo forma filas na porta dos cinemas, parques ou campos de futebol. Tangida para dentro, a multidão, depois de um certo período, é posta para fora.

— "Os encontros humanos tornam-se impossíveis. Os cafés, onde os homens se reuniam para conversar, foram substituídos por essa brutalidade que são os cafés em pé, onde é preciso lutar com os cotovelos para arranjar uma vaga, por alguns instantes.

— "Antigamente, Ernesto Nazaré tocava piano, num café da Avenida Rio Branco. Hoje, existem apenas as "boites", estabelecimentos com ar subversivo, onde uma minoria (a grã-finagem) procura refúgio.

Em defesa da cidade

— "Eu nego que tudo isso — êsse tumulto, essa inquietação, essa desumanização da vida — seja progresso. Também não é progresso o crescimento vertical de uma cidade nem a asfixia ou destruição do homem.

— "Coisas como estas aconteceram em outros países, com outras cidades. Lá, porém, já se percebeu o êrro e se planeja uma solução.

— "Em algumas cidades civilizadas, a reação popular foi enorme, contra êsse tipo de progresso — ou melhor, de regressão.

— "Em Florença, na Itália, após a guerra, foi construído um prédio de oito andares, maior do que o Pontevecchio, monumento tradicional da cidade. A população saiu à rua, espontâneamente, conduzindo cartazes com a fotografia do centro da Ilha de Mannhattan — a maior concentração de arranha-céus do mundo. Os cartazes diziam: "Vejam o que querem fazer com a nossa cidade!"

— "Homens civilizados saíram à rua para defender a sua cidade.

Nova política

— "Dir-se-á que o Rio e São Paulo são núcleos-monstros produzidos por um estado de coisas. É necessário, então, acabar com êsse estado de coisas. É preciso encetar um movimento político, de âmbito nacional, para a valorização das comunas municipais e do trabalho na terra, com a adoção de uma política ruralista, municipalista e descentralizadora.

— "A produção agrícola brasileira de 1953 foi idêntica à de 1922. Cada homem que deixa o interior para vir para a cidade — em busca de alguma coisa melhor, é claro — é um produtor a menos, e um consumidor a mais.

Novo urbanismo

— "Hoje em dia, o urbanismo deixou de ser um capítulo da engenharia para ser da sociologia. Uma cidade é a expressão do seu meio sociológico, que a influencia e por ela é influenciado.

— "Os homens que promoveram essa revolução no urbanismo estão entre os espíritos mais avançados do nosso tempo: Gades, na Alemanha, Bardet, na França, Mumford, nos Estados Unidos. Êles condenam a cidade moderna. Chamam-na de megalópole, pois não querem estragar o nobre nome de cidade com êsses aglomerados desumanos.

Um exemplo: Blumenau

— "Citemos dois exemplos brasileiros: o de Blumenau e o de São Paulo. O crescimento de S. Paulo só se justificaria, no ritmo atual, se a cidade tivesse 50 milhões de habitantes. O que está acontecendo por lá é a demonstração de um estado de espírito perigoso, que julga progresso o crescimento irracional. É como se a acromegalia fôsse sinal de boa saúde.

— "Blumenau, ao contrário, é uma cidade, na expressão real do têrmo. É produto do vale do Itajaí, onde floresce uma civilização distributista, à base da pequena propriedade. É mesmo um jardim do homem, tendo tudo que êste precisa para se realizar, especialmente a paz.

MUDANÇA DA CAPITAL

— "Uma das providências em que é preciso se pensar, é o cumprimento do dispositivo constitucional que impõe a mudança da capital do país, para o interior. Atualmente, o Brasil é administrado da Esplanada do Castelo, uma das zonas mais congestionadas do Rio de Janeiro. A população itinerante aumenta cada vez mais, com as pessoas que vêm do interior para tratar, no Rio, de assuntos administrativos de ordem nacional.

— "É preciso mudar o atual estado de coisas. O estudo dos problemas, os debates em regime de plena liberdade, e o planejamento humano só nos poderão fazer bem" — concluiu o vereador Gladstone Chaves de Melo.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

NOVOS RECORDES NO MERCADO CAMBIAL

O LEILÃO de dólares desta semana registrou recordes absolutos. Os US$ 600 mil dólares licitados na Bôlsa do Rio renderam um total de Cr$ 53 milhões, dando um ágio, por dólar, de Cr$ 88,30. Isto quer dizer que cada moeda americana para importação de mercadorias ficou por Cr$ 108,30, em média.

O custo dos produtos de primeira categoria vai atingir níveis astronômicos, no mercado nacional. Artigos essencialíssimos para a vida do país vão ser importados com dólares que custaram entre Cr$ 85,50 e Cr$ 95,40.

Na segunda categoria, o custo do dólar variou entre 77 e 90,40, refletindo um desequilíbrio resultante da defeituosa distribuição de mercadorias entre as diversas categorias.

Na terceira, os ágios (mais taxa oficial) variaram entre 145 a 170. Na quarta, ainda em decorrência da má distribuição, o custo situou-se entre 146,10 e 152,20.

Na quinta categoria, considerada de mercadorias de luxo, cada dólar custou, no total, de Cr$ 242 a Cr$ 256,10.

Enquanto isso, no mercado livre, continua o cruzeiro absolutamente desvalorizado e enfraquecido, com o dólar cotado até a 74.50.

CAFÉ

NO dia 9 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 68.211 sacas. Na do Rio, 33.551.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: ...... 5.145.520,71 dólares americanos; 27.582,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 1.703.177,16 corôas dinamarquesas; 115.950,00 corôas suecas; 20.805,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 23.534.400,00 francos franceses; 3.847.572,00 francos belgas; 87.000,00 dólares-convênio sôbre a Noruega e 3.880,00 sôbre o Japão.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: ...... 1.065.822,68 dólares americanos; 55.431,00 dólares-convênio sôbre a Holanda; 134.297,44 sôbre a Alemanha; 24.034,80 sôbre a Itália; 116.211,00 sôbre a Grécia; 70.500,00 sôbre a Finlândia; 511.084,80 sôbre a Turquia; ...... 138.036,00 corôas dinamarquesas; 46.088.004,00 francos franceses; 2.640.000,00 francos belgas; 4.067,72 dólares-convênio sôbre a Austria; 160.446,00 sôble a Tchecoslováquia; .... 198.267,00 sôbre a Argentina e 17.518-01-11 libras esterlinas.

No dia 5, foram negociadas 750 sacas em Paranaguá, rendendo, em divisas: 59.337,30 dólares americanos.

Na data acima, foram vendidas 4.813 sacas em Vitória, com o seguinte produto, em divisas: 103.716,00 dólares americanos; 3.360,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 7.275,00 sôbre a Holanda; 4.422,60 sôbre a Austria; ...... 39.441,00 francos franceses; 11.200,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai e 11.010-00-00 libras esterlinas.

CACEX ATRASA LICENÇAS

CENTENAS de importadores têm encaminhado à TRIBUNA DA IMPRENSA reclamações contra os serviços da CACEX, no que se refere à concessão de licenças de importação. A lei manda que, uma vez pago o ágio e entrado na Carteira o pedido de licença, seja ela concedida no prazo de cinco dias.

No entanto, o que se está verificando, em inúmeros casos, é um grande atraso entre a entrega do pedido e a concessão da licença. Em geral, os pedidos ficam prêsos nas seções de preços, estudos, e na assessoria técnica. Em cada uma dessas seções, os documentos estão permanecendo cêrca de quatro a cinco dias.

Essa demora prejudica em muito os importadores, inclusive dilatando o prazo entre a licitação do câmbio e o recebimento da mercadoria, daí decorrendo um encarecimento ainda maior do elevado preço pago pelo sistema cambial de Aranha.

E' verdade que o novo diretor da CACEX tudo tem feito no sentido de estabelecer melhores e mais estreitas relações com os importadores. E' verdade, também, que a necessidade de fiscalizar os preços de importação obriga a seção respectiva a um trabalho difícil e demorado.

No entanto, seria necessário que o diretor da CACEX procurasse a entrega das licenças aos beneficiários, uma vez que já são bastante pesados os ônus que sôbre as mercadorias estrangeiras estão recaindo por causa dos leilões e da escassez de moedas.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Rewlands) Paradentose e prótese de precisão — Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0908

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA — *Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745*

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — Das 17 às 19 horas

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em 1.ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnete, sito à Rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

CENTRO

CENTRO — EDIFÍCIO GALIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Galida, à Rua Ubaldino Amaral, 41, esq. da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnnete. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

GRUPOS DE SALAS — Centro — Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edifício Delamare, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

COPACABANA

COPACABANA — EDIFÍCIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar - Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-3473.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Difestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376. Das 14 às 16,30 hs Res · 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels Cons 52-4313 e 27-1718.

DR. JORGE GRET — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 28 s/1016 — Tels.: 42-2992 e 52-3021 tar 43-9360

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s/814-5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., dar 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou · -806

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-1063 e 42-9088

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana tel 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina, Doença e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios X). Assembléia, 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Tel.: 42-224

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROSHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons. Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels. 22-7247 — 25-2840.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 83 sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 - Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 22-3365 - Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 Tels.: 32-8737 e 37-1331 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. ATILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3.º sala 327 e 328 — Telefone: 32-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-8059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9338 — 37-8227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construídos, à Av. Pasteur, 120, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º — Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA — ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLDO LINS E SILVA — Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel. 43-7771.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277 s 907/12 — Tel 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência - Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis · Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17 andar - Tels 32-8737 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 238 Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Dr. A. de Carvalho Azevedo

De regresso dos Estados Unidos, reassumiu sua clínica de DOENÇAS DO CORAÇÃO. AV. NILO PEÇANHA, 12 — S. 407 — Fone: 52-1355

MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Sem fôrças destacadas, a sabatina

Rigoni ausente — As montarias dos "grandes" — Hulha Branca volta à sua turma — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

NOSSAS INDICAÇÕES

HELIETA	SARANA	GRANDE GALA
MAMBO	KING SPORT	SAFE
CRUZADO	COMANDULO	MERCURY
GUERREIRO	D. POR DENTE	SAFO
BORORÓ	EL GUAPO	KAESONG
HULHA BRANCA	SETA	QUEENIE
ROSEMARY	ITAPORANGA	ESPAGNOLETE
MONT ROYAL	PATH FINDER	A. AMARGO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,20 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Sarana, R. Filho	55	20	Vem melhorando. Cuidado
2 Suave, D. Azeredo	55	50	Fracota. Não gostamos.
2—3 Geraldy, D. Ferreira	55	30	Outra que apresenta chance.
4 Diária, G. Neves	55	60	Como surprêsa, serve.
3—5 Helietta, A. Rosa	55	40	Anda bem. Candidata séria.
6 Lila, O. Macedo	55	35	Muito falada. Ôlho nela.
4—7 Grande Gala, E. Silva .	55	40	Bem corrida, pode ganhar
8 Genucia, L. Lins	55	25	Os sabidos gostam. Ôlho.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 King Sport, J. Tinoco ...	55	25	Em grande forma. Fôrça.
2—2 Safe, A. G. Silva	55	30	Tinindo. Candidato certo.
3—3 Mambo, F. Irigoyen	55	20	Vem de vitória. Pode bisar.
4 Flamante, A. Rosa	55	50	Como surprêsa, serve.
4—5 Q. Borba, A. Portilho ..	55	35	Vem melhorando. Cuidado.
6 Key Royal, U. Cunha ...	55	30	Muito falado. Ôlho nele.

3.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 15,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Comândulo, P. Labre ..	52	30	Grande estado. Pode ganhar.
2—2 Cruzado, A. Rosa	58	35	Se folgar na ponta...
3—3 Bomarsito, O. Ullôa ...	52	40	Na distância, é competidor.
4—4 Mercury, E. Castillo	60	25	Bem corrido, é candidato certo.
5 Dick Powell, J. Tinoco .	60	50	Anda na moita. Cuidado.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,35 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 D. por Dente, U. Cunha	55	20	Está na vez. Fôrça.
2 Sportsman, A. G. Silva .	55	50	Nada tem feito. Não agrada.
2—3 Safo, O. Ullôa	55	30	E' uma das fôrças.
4 Menino, Não corre	55	50	Não será apresentado.
3—5 Guerreiro, E. Castillo ...	55	30	Candidato dos sabidos.
6 Deserto, B. Ribeiro	55	60	Agora, pode estourar.
4—7 Minoprigo, J. Tinoco ...	55	40	Vem melhorando. Cuidado.
8 Tunuyan, J. Baffica ...	55	50	Ladrão de trabalho. Ôlho.

5.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 16,00 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Bororó, E. Castillo	60	35	Na distância, é a fôrça.
2—2 Kaesong, J. Martins	60	30	Folgando na ponta, pode ganhar.
3 Buckingham, U. Cunha .	52	50	Reaparece bem. Cuidado.
3—4 Bôca Calada, J. Marinho	60	40	Gosta de surpreender. Ôlho.
5 Pataplum, J. Graça	52	60	Só como azar vale a pena.
4—6 Rodent, Não corre	52	—	Não será apresentado.
7 El Guapo, A. G. Silva .	52	40	Muito falado entre os sabidos.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Seta, A. G. Silva	55	35	Anda bem. Uma das fôrças
2 Hulha Branca, L. Lins .	55	60	Volta à turma. Nossa eleita.
2—3 Khania, E. Castillo	55	25	Cada vez melhor. Pode ganhar
4 Kalonga, J. Tinoco	55	50	A turma é forte. Só como azar.
3—5 H. Lady, L. Domingues .	55	25	Em forma regular. Candidata.
6 Faxinha, P. Coelho	55	40	Correndo com regularidade. Ôlho..
7 Sans Gene, W. Andrade	55	60	Aqui na turma, é perigosa.
4—8 Gran Star, A. Portilho .	55	70	Outra que pode ganhar. Cuidado.
9 Queenie, O. Ullôa	55	30	Em grande forma. Pode repetir.
10 Siva, A. Rosa	55	30	Reforça o número de Queenie.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Espagnolette, F. Irigoyen	58	20	Em grande forma. Fôrça.
2 Evening Star, P. Labre .	54	50	Levam sempre fé. Cuidado.
2—3 Itaporanga, E. Castillo .	52	30	Anda bem. Pode ganhar.
4 Oina, P. Fernandes	50	50	Bem corridinha...
5 Essence, A. G. Silva	56	40	Ainda é cedo. Não gostamos.
3—6 Dindymon, J. Tinoco ..	56	30	No freio, vai bem. Bom azar.
7 Dona Yayá, M. Silva ...	54	50	Vai levezinha. Boa poule.
8 Facita, L. Vieira	56	60	Se correr o que sabe...
4—9 Rosemary, O. Ullôa	54	30	Anda tinindo. Uma das fôrças.
10 La Chula, G. Almeida ...	58	40	Se ganhar, não surpreende.
11 Poltava, U. Cunha	54	40	Reforça a poule de La Chula.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17,30 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Path Finder, F. Irigoyen	56	20	Em grande forma. Fôrça.
2 Guaruman, F. G. Silva .	54	40	Só como grande surprêsa.
2—3 Arroz Amargo, XX	58	20	Na areia, é sempre competidor.
4 Mengo, G. Almeida	60	35	Anda muito bem. Cuidado.
3—5 Mont Royal, O. Ullôa ..	60	30	Tinindo. Pode ganhar.
6 Gulfstream, J. Tinoco .	51	30	A distância agrada. Nada sentindo...
7 Vardam, Não corre	52	—	Não será apresentado.
4—8 Dingo, E. Castillo	60	30	Melhorando. Correndo o que sabe...
9 Don Euvaldo, M. Silva .	58	35	Bem corridinho, pode surpreender.
10 Alfaiate, E. Furquim	52	35	Virou o fio. Não agrada.

APRESENTA-SE bem interessante o programa da sabatina de amanhã, na Gávea. Constando de oito carreiras, em que não há fôrças destacadas, está com seu início marcado para as 14,20.

Mesmo sem a presença de Luiz Rigoni, que, indiscutivelmente, é um dos pontos de maior atração nas pistas da Gávea, promete o programa da sabatina alcançar êxito.

O equilíbrio das carreiras (não há um páreo, sequer, em que haja uma fôrça destacada) desperta maior interêsse no carreirista, que, assim, se esquece do seu pilôto predileto, na cêrca por duas corridas, para ocupar-se em descobrir os possíveis ganhadores.

Dos demais jóqueis de grande cartaz, poucos souberam aproveitar-se da ausência do líder para cavar boas montarias.

Assim é que Castilho, o vice-líder, embora conte com seis montarias, só tem chance positiva com Guerreiro e Bororó, dois animais que podem, perfeitamente, laurear-se nos páreos em que se encontram inscritos. O primeiro vem de excelente exibição, quando de sua estréia, e o segundo gosta muito da distância e da turma.

Com os outros, que são Mercury (muito pesado), Khania, Itaporanga e Dingo, terá Castillo de fazer funcionar com muito vigor a sua "alavanca", para conseguir levá-los ao vencedor. Há outros animais, em cada páreo, que roubam a chance de vitória de seus pilotos.

Irigoyen, outro dos nossos grandes jóqueis, monta sòmente três parelheiros, dos quais apenas dois podem vitoriar-se. São êles Mambo, que vem de vitória, ao reaparecer, e Path Finder, que anda tinindo.

Outro grande jóquei que não soube virar-se foi Ullôa. O "Japonês" só deve ter aspirações com Rosemary e Mont Royal, que se encontram inscritos em carreiras em que as possibilidades de seus competidores não são muito superiores às suas.

Há, no programa da sabatina, uma eguinha que está pintando como barbada. E' Hulha Branca, que, na semana passada, andou experimentando a turma de Circê e Rondinella, indiscutivelmente muitos furos acima de suas possibilidades reais, e ainda chegou colocada. Retorna agora à sua turma, onde aparece com grande chance.

Ainda a respeito de Hulha Branca, temos a informar que sua montaria não foi compromissada, a exemplo do que foi feito no último domingo, ficando a escolha de seu pilôto para ser feita à última hora, o que, para determinados treinadores, é prenúncio de fé.

POUCOS "FORFAITS"

Outra coisa que prende a atenção dos carreiristas é o fato de terem sido declarados, até o momento, pouquíssimos "forfaits", o que vem demonstrar que a grande maioria dos animais inscritos é depositária de esperanças.

Até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos de hoje, só eram conhecidos os "forfaits" de Menino, Rodent e Vardam.



AINDA GANHA OUTRA — Balança foi muito falada e jogada no prado e confirmou integralmente, vencendo disparada e com visíveis sobras. Foi dirigida por Paulo Labre, um aprendiz que se vem firmando dia a dia.



MINGUINHO GANHOU MAIS UMA — Em plena fase de recuperação, Domingos Ferreira levou mais um animal ao vencedor. Rochester, sob a direção do popular Quixinada, dominou com firmeza e Compulsório, despedindo-se das pistas. Melodia Porteña ficou na vez.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM

Concurso simples — 2 vencedores, com 6 pontos	Cr$	1.834,00
Concurso duplo — 1 vencedor, com 14 pontos	Cr$	14.644,00
"Betting" simples — 217 vencedores	Cr$	128,00
"Betting" duplo — 1 vencedor	Cr$	75.919,00

VOZES DO TURFE

A SUSPENSÃO de Rigoni pegou o freio paranaense em má hora. O líder tinha nada menos de 15 montarias no sábado e domingo. Várias delas com grande chance.

OS PROPRIETARIOS de El Aragonés nada mais falaram com Rigoni a respeito da direção do vencedor do "Brasil" no G.P. Internacional, a ser disputado domingo próximo, em Buenos Aires.

Ao que se sabe, será mesmo R. Quinteros o jóquei do defensor do "stud" Piratininga.

POR causa do Zagalo, Neco ia brigando com outro torcedor rubronegro, por ocasião do último treino do Flamengo.

Paulo Morgado foi quem evitou que o pau comesse sôlto.

El GIN anda pedindo um Rigoni. Ainda ontem, o filho de Alibi deu a impressão de que seria o ganhador, afrouxando depois das gerais.

Manhoso como poucos, El Gin está precisando da famosa munheca paranaense para reatar as pazes com o vencedor.

APESAR da montaria (E. Silva) Coré foi espalhado a torto e direito no prado. Correu razoàvelmente, parando, no entanto, pouco depois da entrada da reta.

ARMANDO Rosa correu como manda o figurino, com Baicuri. O "vovô" ainda dá lições a muita gente nova.

PEAO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
CENTRO CLÍNICO — INST. REUMATOLOGIA
RUA SAO JOAO BATISTA, 80 — TEL. 46-2252

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.



HORATIO NAO DEU SUSTOS — Jobel Tinoco não teve trabalho com Horatio, um dos maiores favoritos da corrida de ontem. Espinheiro, segundo colocado, ficou longe e não aparece na fotografia. Horatio já vem acomodado, trocando orelhas.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado da reunião gaveana de ontem:

1.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 30.000,00 — (Compulsório)

1.º Rochester, D. Ferreira ... 54
2.º M. Portena, P. Fernandes 52
3.º Caipira, A. Portilho 54

Não correram: Ronon, Osculo, Holoturia, Phaleron e El Farrapo.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1/2 corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (6) 16,00 — Dupla: (23) 18,00 — Placés: (6) 11,00, (5) 12,00 e (1) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 891.300,00.

ROCHESTER: M. C. 8 anos — São Paulo — Por: Felicitation e Rockes — Proprietário: Stud América — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Guanabara.

2.º Páreo: 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Revelo, G. Almeida 51
2.º Letrado, M. Silva 49
3.º Ocre, D. P. Silva 56

Não correram: Bananal, Rochester e Pádua.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (6) 15,50 — Dupla: (34) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 941.850,00.

REVELO: F. C. 7 anos — R. G. Sul — Por: Radioso e Bocaina — Proprietário: Stud Tanguari — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Limoeiro.

3.º Páreo: 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Horátio, J. Tinoco 52
2.º Espinheiro, H. Lima 53
3.º El Gin, J. Martins 54

Não correu: Cara Dura.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 96" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (1) 12,00 e (3) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.249.710,00.

HORATIO: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Miss Bell — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Balança, P. Labre 53
2.º Coronha, D. Silva 56
3.º Conchas, M. Silva 53

Não correram: Javotte e China.

Diferenças: 5 corpos e Pescoço — Tempo: 105" — Vencedor: (8) 26,00 — Dupla: (34) 30,00 — Placés: (8) 22,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.229.180,00.

BALANÇA: F. A. 4 anos — R. G. Sul — Por: Relance e Bocaina — Proprietário: Attilio Loss Tedesco — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Limoeiro.

5.º Páreo: 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Halloween, E. Castillo ... 58
2.º Elegal, J. G. Martins 54
3.º Hollyta, L. Rigoni 56

Não correu: Cofap.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 96" — Vencedor: (1) 23,5 — Dupla: (14) 80,00 — Placés: (1) 16,00 e (8) 70,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.408.270,00.

HALLOWEEN: F. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Janet — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Baicuri, A. Rosa 56
2.º Airlift, D. P. Silva 56
3.º Fricote, A. Portilho 56

Não correram: Líder, Capivari e Jatuna.

Diferenças: 3/4 de corpo e 5 corpos — Tempo: 103"4/5 — Vencedor: (8) 31,00 — Dupla: (34) 90,00 — Placés: (8) 22,00 e (6) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.225.180,00.

BAICURI: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: Sans Argent e Imbú — Proprietário: Stud Bandeirante — Treinador: Waldemar Costa — Criador: Haras Figueira.

7.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00

1.º Crosby, A. Rosa 54
2.º Hacienda, M. Silva 49
3.º Lilibety, B. Marinho 51

Não correu: Edimburgo.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 87"1/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 22,00 — Placés: (1) 12,00, (7) 14,50 e (9) 22,00 — Movimento do páreo: 1.664.360,00.

CROSBY: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Trompo e Missid — Proprietário: Stud 19 de Maio — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras V-8.



NA METADE DA RETA HALLOWEEN JA ESTAVA VITORIOSA — Pela foto, batida na metade da reta, pode-se ver que Halloween já estava com o páreo ganho, liderando a carreira com desenvoltura e facilidade. Elegal aparece em segundo, muito castigada pelo J. G. Martins, com Utilissima ficando, junto à cêrca. Hollyta, terceira colocada, a um corpo de Elegal, atropelou muito por fora, não aparecendo no clichê.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Irigoyen, o bailarino, exibir-se-á novamente no "Mambo"



A FÔRCA

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o rechonchudo treinador Justo Perez, que, apresentando um cavalo nas condições em que apresentou o Furuashi, fêz com que fôssem rasgadas nada menos de 20.573 poules.

Furuashi vinha de três segundos lugares e devia, como realmente foi, ser eleito o favorito da carreira. Deixar que um animal que vem de tão boas atuações corra é o mesmo que enfiar a mão no bolso dos apostadores.

Mas, como na Gávea os tiros andam pipocando a torto e a direito, sem que os pistoleiros nada sofram, não é de admirar que Furuashi estoure na semana que vem.

A barbada do Marrêta
MAMBO

A fria do Marrêta
ROSEMARY

GRANDE DESILUSÃO

VOLTAVAM à repesagem os animais que iriam concorrer ao último páreo do programa de ontem, quando, batendo as chinelas no calçamento (o barulho que fazia era de acordar até defunto), demonstrando grande afobação, acercou-se da grade u'a moça.

A chegada da moça, que, por sinal, era um pedaço de mau caminho, chamou a atenção de todos os carreiristas presentes, que passaram a observá-la (embora sem outra intenção que a de observá-la), deixando de lado o que os levara até lá, que era olhar de perto o estado dos concorrentes.

A moça abriu um lugar junto às grades, metendo os ombros em dois cavalheiros (quem é que não se abre para uma criatura daquela?), e passou a olhar com muita atenção para os jóqueis (para os cavalos, ela não ligava), os quais, como era natural, abriam-se em sorrisos amáveis.

Repentinamente, com o mesmo escândalo com que se aproximou do "paddock", a moça (ela era do tipo da boneca que a gente pede a Papai Noel para colocar em nosso sapato), saiu batendo as sandálias, rumo aos guichês da Especial. Ao seu encalço, seguiu uma verdadeira legião de carreiristas, que desejavam, dada a troca de sorrisos havido entre ela e os jóqueis, descobrir em quem iria jogar. Com tôda certeza, deveria haver uma combinação prévia entre ela e algum pilôto, que ficou de dizer-lhe, por meio de algum sinal, qual seria o vencedor da carreira.

Pois bem. A moça aproximou-se de um guichê, abriu uma "big" bôlsa de corcodilo, puxou outra não menos "big" carteira de notas e perguntou ao vendedor:

— Moço, como é que a gente joga nesse negócio? É pelo nome do cavalo ou pelo número?

— É pelo número, minha senhora — respondeu (como não podia deixar de fazer, em se tratando de quem se tratava) com muita solicitude o rapaz.

A expectativa, enquanto a moça olhava o programa, era grande. Disfarçadamente, um montão de carreiristas esperava saber em que número a moça iria despejar as abobrinhas, que, com tôda certeza, puxaria da "big" carteira de crocodilo.

Depois de consultar cuidadosamente o programa, a moça reabriu a carteira de notas, escolheu com muito cuidado uma delas e pediu, calmamente:

— Moço, o senhor quer me dar vinte mil réis do número 10?

Pode pipocar
GULFSTREAM

BARBADAS DO THEOBALD

QUANDO a criatura vai ficando famosa aqui como o "degas", é o diabo. Gente que nunca nos deu a menor pelota, gente que nunca foi vista, nem mais gorda nem mais magra, gente que só nos olhava com desprezo, enfim gente de tôdas as castas sociais passa a bajular-nos.

Muitas das vêzes, essa bajulação enche. Outras vêzes, porém, deixa-nos em situação difícil.

O que vem acontecendo aqui com o papai, por exemplo, é um dêsses casos que nos deixam sem saber que atitude tomar.

Imaginem vocês que o "seu" Ernesto, que aqui na TRIBUNA é o meu chefe, ouviu dizer que o papai era o maior apontador da Gávea. Resultado: êle, que outrora ocupou uma seçãozinha aqui no Marreta ("Barbadas do Ernesto"), sem dar uma dentro, resolveu passar a jogar em corridas à custa dos palpites aqui do papai. Vive grudado nas minhas costas, pior do que ostra nas pedras. Onde eu vou, lá vai o "seu" Ernesto, para ver se bispa o que é que vou jogar.

Já pensaram em que pode dar isso? Já imaginaram quais serão, para mim, as consequências, caso, no balanço do fim do mês, "seu" Ernesto apresente "deficit" em seu orçamento?

Rua, na certa. Eu, que até o momento era considerado o "rei" dos fotógrafos, passarei a ser o pior dêles.

Pois bem. Pensando no "seu" Ernesto, foi que andei estudando com muito carinho o programa de amanhã. Depois de estudar as possibilidades de animal por animal, concluí que Mambo, Guerreiro, Bororó e Hulha Branca podem ser acumulados, sem riscos para o ganha-pão do papai.

Também, se perderem, vou demitir-me do Marreta e cuidar de outra vida. O fim do mês está se aproximando, "seu" Ernesto está no prejuízo, e, caso êle não se arrume até a última corrida de novembro, tenho quase a certeza de que irei passar a pão e laranja durante uma longa temporada. E logo agora, que nos estamos aproximando do mês das festas!

Está na vez
GUERREIRO

Ôlho nela
Hulha Branca

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o "velho" Armando Rosa, que, muito embora esteja com as juntas meio gastas pelo uso, ainda sabe dar lições de como ganhar bonitas carreiras a essa meninada que anda por aí, destocando todo dia.

No dorso de Baicuri e Crosby, o velhote deu um verdadeiro "show", defendendo, com energia só concebível num brôto, as poules dos apostadores. Será que o Armando andou tomando o soro do professor Voronoff?

OS MEXICANOS CONSTRUIRAM UMA CIDADE PARA REALIZAR OS JOGOS PAN-AMERICANOS



Foto do cartaz que está servindo como capa principal da Revista dos "II Jogos Pan-Americanos", órgão noticioso para todo o mundo, em língua espanhola.

Tudo pronto (no México) para que a grande olimpíada americana seja realizada em março — O que é a nova "Ciudad del Saber" —

NO mesmo local onde há séculos floresceu a Civilização Asteca, ergue-se agora, a Cidade Universitária do México, que será a sede dos "II Jogos Pan-Americanos", previstos para o período de 12 a 26 de março de 1955. Chamada pelos mexicanos de "Ciudad del Saber", foi construida sôbre uma área de sete milhões e trezentos mil metros quadrados (mais de setecentos hectares), ficando ao Sul da Capital e no quilômetro 16 da rota Cuernavaca a Acapulco.

A zona de instalações esportivas, compreendem 1 Estádio para tôdas as provas atléticas; 3 campos de futebol, que podem ser adaptados para outras modalidades; 2 campos de softbol; 1 campo de beisebol; 12 quadras de basquete, adaptadas também para o voleibol; 12 quadros para tênis; além de inúmeros outros campos, um lago artificial e dependências completas (as mais modernas do mundo) para hipismo.

O mais importante Estádio dêsse conjunto, que abrigará as mais importantes solenidades e jogos, tem capacidade para comportar cem mil espectadores. Tanto êsse local, como tôdas as outras dependências, possuem vestiários para os dois sexos, água e energia próprias, além de vias de acesso que ligam com tôdas as cidades vizinhas e pontos de estacionamento para seis mil carros.

Faltam menos de quatro meses para que os "II Jogos Pan-Americanos" sejam iniciados. Pràticamente, os mexicanos já estão com tôdas as providências tomadas. No Brasil, porém, nada se sabe de oficial sôbre a participação ou não das nossas equipes e atletas. Em princípio, falta verba para que vá uma representação a altura do progresso técnico apresentado em diversos esportes, como faltando está um programa de treinamento que permita uma boa performance. Alguns esportes — como o Hipismo, Judô (depende êste de estar ou não incluido), Esgrima, Voleibol e Ginástica — parecem dispostos a comparecer custeando suas próprias despesas. Tudo, no entanto, está ainda no terreno dos projetos.



A MAIS importante construção das Praças de Esportes para os "II Jogos Pan-Americanos", é um Estádio monumental, com capacidade para cem mil espectadores. Trata-se de uma obra considerada como legítima revolução arquitetônica, que conseguiu empregar os antigos métodos de construção, unidos aos mais modernos conhecimentos e técnica da engenharia. Com um traçado original, apresenta um aproveitamento total da paisagem, do meio ambiente, ao mesmo tempo que permite um trânsito livre e cômodo para os cem mil espectadores. Atendendo ao clima local, apenas vinte mil pessoas poderão ficar na sombra, sendo as demais acomodações ao ar livre. A parte principal do Estádio foi realizada em apenas doze meses. Nas fotos, aspectos das dependências destinadas ao público.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.490 - SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1954

BAHIA E PERNAMBUCO VOTAM EM S. PACHECO

Declarações de João Havellange, regressando de Salvador e Recife — Luiz Aranha espera a palavra de Minas para lançar o candidato situacionista

"SILVIO Pacheco terá os votos dos baianos e pernambucanos na eleição de janeiro para a presidência da C.B.D.".

Com essa novidade regressou ontem, às 18 horas, de Salvador, capital baiana, o sr. João Havellange, presidente da Federação Metropolitana de Natação e um dos líderes da campanha pela eleição da chapa Silvio Pacheco e João Corrêa da Costa, candidatos respectivamente à presidência e vice da C.B.D.

CEARENSES: CALADOS

O mesmo sr. João Havellange informou que das federações do Norte e do Nordeste, apenas a cearense ainda não se manifestou favorável à candidatura Silvio Pacheco.

"Os cearenses — disse êle — continuam silenciosos, sem dar a conhecer a decisão que tomarão nas urnas da C.B.D. em janeiro de 1955".

A SITUAÇÃO ESPERA

Do outro lado (entre os situacionistas), o sr. Luiz Aranha, coordenador da chapa, voltou a falar aos jornalistas para desmentir (novamente) o lançamento do nome de seu irmão (Ciro) como candidato situacionista e reafirmar "que aguarda a palavra de Minas para tomar uma decisão". Só depois do sr. Antônio Caram se pronunciar, em nome da Federação Mineira de Futebol, será conhecido e apresentado em definitivo o candidato continuista.

O Flamengo foi enganado pelo empresário

"BASEADO nas informações do sr. Juan Doce, considerei como certa a realização do jôgo Flamengo x Boca Juniors, na noite de segunda-feira".

Foram essas as palavras do sr. Fadel Fadel, vice-presidente do Flamengo, explicando as suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem.

GARANTIA ABSOLUTA

"Quando dei a informação à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a realização do jôgo, segunda-feira, vinha de falar — no telefone internacional — com o sr. Juan Doce, irmão de Alfonso Doce.

Disse-me êle, que não havia motivos para os desmentidos, pois o Boca Juniors estaria no Rio para jogar na noite de segunda-feira. Disse mais o sr. Juan Doce, garantindo, que o Boca Juniors traria todos os seus titulares. Diante da garantia absoluta, não só fiz as declarações, como ainda fui à F.M.F., solicitar o interêsse do São Cristóvão e Botafogo para jogarem domingo, prometendo uma compensação financeira à Portuguêsa, para atuar no sábado".

SURPRESA DEPOIS

Confessa o sr. Fadel Fadel que lhe causou surpresa mais tarde, quando o sr. Alfonso Doce, chegando de Buenos Aires, informou que de forma alguma o Boca Juniors poderia vir ao Rio.

Santos tira hoje o gêsso

Bob em condições de reaparecer no time do Botafogo — Gerson ainda muito difícil

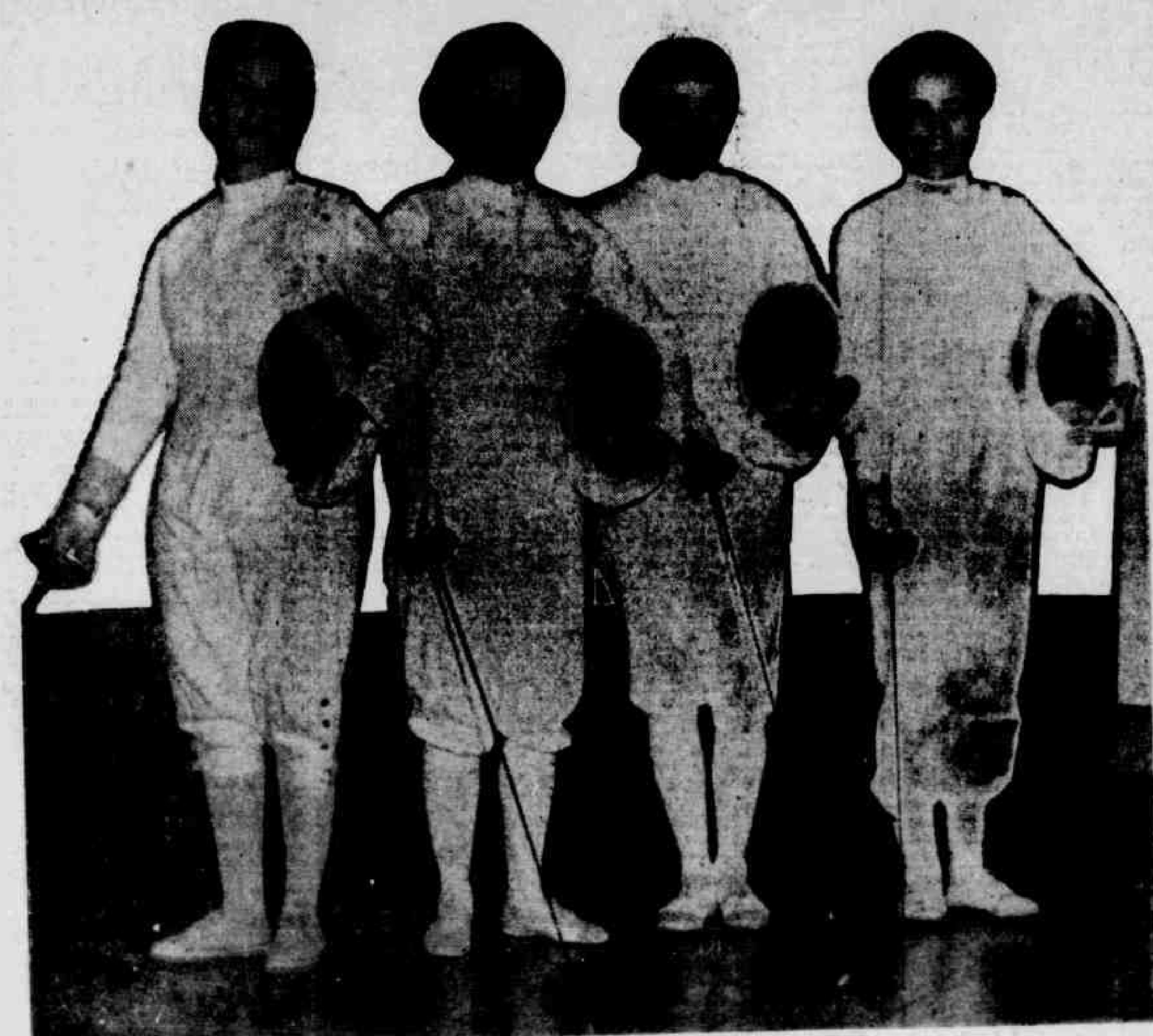
O MÉDIO Bob já está autorizado pelo Departamento Médico do Botafogo a voltar a participar dos exercícios normais do plantel, uma vez que está totalmente recuperado da contusão que o afastara das práticas.

CEDO PARA GÉRSON

Quanto ao zagueiro Gerson, podemos adiantar que é ainda bastante problemática sua inclusão no quadro, embora venha reagindo bem. Há perspectivas da realização de uma prova de campo para o zagueiro, para que possa ser dado o último pronunciamento sôbre a possibilidade de escalá-lo para o jôgo de amanhã com o S. Cristóvão.

SANTOS TIRA O GÊSSO

Santos deverá retirar hoje, o aparelho de gêsso que lhe está imobilizando o tornozelo contundido, sendo bem provável que possa participar do compromisso de amanhã.



Coutinho, Yolanda de Morais, e Amélia Bernardo

Contas (certas) do Mundial de Basquetebol: promete a C. B. B.

TÔDAS AS DESPESAS SERÃO DEVIDAMENTE COMPROVADAS, GARANTIRAM OS DIRIGENTES DA CONFEDERAÇÃO À CÂMARA

RECEBEMOS da C. B. B. a seguinte Nota Oficial:

"Tendo em vista as noticias contraditórias que têm circulado sôbre os resultados financeiros do II Campeonato Mundial de Basquetebol, a Confederação Brasileira de Basquetebol vem a público para declarar que está coligindo todos os dados relativos às despesas do referido certame que, longe de apresentar o lucro propalado, ao contrário, resultou num "deficit" vultoso.

Nêste sentido, a Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol estêve hoje na Câmara dos Vereadores onde apresentou a alguns dos senhores membros da Comissão de Finanças e a vários vereadores, o orçamento do referido certame, cujas despesas serão devidamente comprovadas para que fiquem totalmente esclarecidas as dúvidas ora suscitadas.

Pela Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol,

GENTIL RIBEIRO
Diretor das Relações Interiores".

NOTA DA REDAÇÃO — Fizemos ampla cobertura antes, durante e depois do "II Mundial". Não podemos, agora ficar alheios a tão importante assunto. Queremos crer, porém, que faltam dados, comprovantes, para que se façam acusações ou defesa dos homens da C. B. B.

São êles próprios que afirmam na Nota Oficial, que irão comprovar tôdas as despesas, a fim de esclarecer qualquer dúvida, evitando assim pronunciamentos apressados.

Estaremos atentos à essa documentação, certos de que a C. B. B. é um órgão particular, mas que representa entidades e clubes que devem esclarecimentos ao público que os sustenta. E' preciso não esquecer, todavia, que homens como o almirante Paulo Meira e o sr. Moreira Leite, estão com seus nomes em titulos de dois milhões de cruzeiros, esperando que a C. B. B. os possa saldar. E' preciso que se saiba, que os Cr$ 325.000,00 diàriamente incluidos na renda do Ginásio, não foram apurados. Das mil e tantas Cadeiras Numeradas vendidas em assinaturas, pouco mais de seiscentas foram pagas, sendo a maioria devolvida.

Não se pode agora, sem um comprovante, sem uma demonstração que a C. B. B. se comprometeu a apresentar, fazer acusações à integridade moral ou à honestidade funcional dos homens que dirigem a C. B. B.

O que causa espécie, é que o sr. Couto de Souza, com a responsabilidade de vereador reeleito, tenha solicitado uma verba de oito milhões para auxiliar as despesas do "II Mundial", e agora anuncie que vai retirar o pedido, alegando que o certame deu lucro. Afinal, não pode o Erário Municipal ser solicitado em quantias vultosas, quando o próprio vereador não sabe se deve ou não entregar o dinheiro para ser honestamente empregado.



ONDINO Vieira pediu licença ao C.N.D. para assinar contrato com o Atlético Mineiro pelo espaço de um ano.

O BOTAFOGO pediu licença para jogar em Petrópolis, no dia 21, representado por um time misto.

HOJE à tarde, na séde da FMF será feita a indicação dos juizes que funcionarão na rodada de domingo.

O TRIBUNAL de Penas, da entidade Metropolitana, reunir-se-á hoje à noite, para julgar os jogadores faltosos na primeira rodada do returno.

Os paulistas surpreendem os cariocas na esgrima

A DERROTA da equipe carioca (grande favorita) para os paulista na disputa do florete Masculino — foi a grande sensação da primeira rodada do Campeonato Brasileiro de Esgrima, realizada ontem no Fluminense.

E o grande culpado por essa derrota foi justamente o campeão brasileiro Heitor Soares, que no primeiro assalto foi desclassificado pelo juiz, por excesso de reclamações contra arbitragem (três vêzes seguidas).

Essa derrota tirou pràticamente dos cariocas o título de campeões brasileiros (masculinos) por equipe. Para conquistá-lo, agora, os cariocas terão que vencer as provas de sabre (são os favoritos) e de espada (os paulistas são os mais prováveis ganhadores).

A equipe paulista vencedora do Florete, formou com: Ferdinando Alessandri, Giorgi Vinigone e César Peckelman.

AS ELIMINATÓRIAS

Nas provas eliminatórias (individuais) disputadas ontem, classificaram-se — além de Heitor Soares já classificado por ser o campeão brasileiro — na primeira "poule": Armando Bottino e Mario Queiroz (do Rio); Gerard Thiessen (do R. R. Sul); na segunda "poule": Ferdinando Alessandri e Darcy Carrano (de S. Paulo); Luis Lopes (do Rio); e René Todeschenini (do R.G. Sul).

FLORETE FEMININO

Na prova de Florete Feminino (por equipe), as moças cariocas venceram as paulistas por 7x2.

A equipe ganhadora formou com: Yolanda Coutinho, Maria Eugênia Xavier e Amélia Bernardo.

Yeda Coutinho não competiu, porque o técnico carioca resolveu dar uma chance a novata Amélia Bernardo.

PROVAS DE HOJE

Hoje às 14 horas serão disputadas as eliminatória de Florete Feminino (individual). E às 20 horas, teremos as finais dessa especialidade.

CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

OS profissionais botafoguenses estiveram em atividade, realizando um bom ensaio coletivo. 90 minutos de movimentação e 4 a 0 para os efetivos, goals de Dino 2, Carlyle e Garrincha. O quadro principal formou com Arisio (Joselias); Orlando Maia e Richard; Bob (Arati), Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius. Depois do ensaio os alvi-negros, seguiram para a concentração em Santa Teresa.

MADUREIRA

COM um treino individual marcado para hoje, em Conselheiro Galvão, serão encerrados os preparativos dos tricolores suburbanos, para o jôgo com o Bangu. Weber participou do individual e bate-bola, porém, ainda não está em condições de reaparecer. Davi continua com o tornozelo gessado e não poderá voltar ainda a atividade.

BANGU

OS banguenses realizaram um bom treino coletivo, preparando-se para o jôgo contra o Madureira. A grande atração foi o goleiro Cabeção. 60 minutos de ensaio e 1 a 0 para os efetivos, goal de Lucas. O quadro principal formou com Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Décio, Zezinho, Lucas e Nivio. Depois do coletivo os banguenses seguiram para a concentração na Vila Hípica.

AMÉRICA

OS rubros realizaram ontem, um ensaio individual. Continuam ausentes das atividades normais, o zagueiro Cacá e o centro-avante Simões. Hoje, os rubros realizarão o ajuste final para o compromisso de domingo, com o Olaria.

FLAMENGO

DEVERA' reunir-se hoje, o Conselho Deliberativo do Flamengo, que se mantém em sessão permanente. Nessa oportunidade deverá ser aprovada a redação final dos novos estatutos. Os profissionais realizaram ontem, um ensaio individual. A seguir rumaram para a concentração na Casa Grande da Gávea. Hoje, haverá o ensaio coletivo.

BATE-BOLA

Dom Rossé CAVACA

ÊSSE BABÁ É UMA GRACINHA!

"A CONCENTRAÇÃO do Flamengo amanheceu diferente naquela véspera de jôgo com o Vasco e Babá procurou Esquerdinha para resolver uma questão que...".

Isso era o princípio do Bate-Bola, esta manhã, quando o secretário me chamou:

— "Escuta Cavaca, o que que há?".

Disse que desde a semana passada venho trabalhando por honra da firma, pois estou sendo comido por uma gripe dessas que não largam a carcaça da gente.

Falei que ando todo mole, sem apetite, dormindo aos poucos e sentindo uma dôr de cabeça danada! Que só de lembrar que tenho que fazer gracinhas, vou tendo um desânimo danado!

Êle perguntou se eu tomei Incozil. Disse-lhe que duas caixas, mas que êsse remédio não servia pra gripe. Êle perguntou o nome do laboratório, disse-lhe que era produto do Ilpinaton Products Corporation, êle disse que eu estava enganado, que o remédio era bom, meu organismo é que não estava reagindo (é claro que êle tinha que contrariar nem que fôsse a biologia).

Depois perguntou se eu estava passando bem hoje. Disse-lhe que a mesma coisa dos outros dias e até pedi um conselho:

— "Escuta, você acha que eu devo parar, me tratar e depois voltar ao jornal, ou é melhor ir tateando com piadas infames?".

Êle não vacilou:

— "E' claro que você deve parar! E' melhor para o Jornal e para sua saúde! Você vai pra casa, toma remédio, repousa, procura fazer um regime de alimentação, bebe bastante água e quando ficar bom torna a escrever sua seção".

Fiz ver a êle que já havia começado uma piada lá em cima, e que não era correto o leitor ficar sem a conclusão, mas êle não deu importância ao que eu dizia:

— "Vai pra casa e deixa isso por minha conta!".

Saí da máquina e êle reuniu o resto da rapaziada:

— "Olha, o Cavaca está bombardeado! Vamos acabar o Bate-Bola que êle começou!".

Fiquei tranquilo. Agora compro o jornal pra ver se êle tinha dado jeito e neca.

Conclusão: amanhã mesmo voltarei ao jornal. Parece incrível que lá não haja outro palhaço!

Portanto, cartas ao secretário. Juro que não tenho culpa! Eu, por mim, mesmo doente daria a conclusão da piada. Juro que por vocês eu faço qualquer negócio!